Sesmarias Cearenses

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL
FORTALEZA — CEARÁ
1971

GOVERNO PLÁCIDO ADERALDO CASTELO

Secretaria de Cultura do Ceará

Departamento de Publicações e Documentação

SESMARIAS CEARENSES

Para o caso dêste estudo não há necessidade de renovar polêmica em tôrno da conceituação etimológica do vocábulo sesmaria, nem de indagar porque o têrmo sesmeiro significava, de início, aquêle que a concedia e depois passou a significar aquêle que a aceitava, ou seja, o donatário.

Basta saber que a primeira disposição sôbre o assunto, em terras brasileiras, veio com o Alvará de 8 de dezembro de 1650, no qual o Rei determinava que "os Governadores, em benefício da povoação e lavoura das terras do Brasil as dessem de sesmarias a tôdas as pessoas que, com mulher e filhos, viessem para qualquer parte do Brasil".

A concessão de sesmarias começou a ser posta em prática a partir de 1534 e sempre regida por uma legislação caótica, inadaptada à realidade, até entrar em vigência a Resolução datada de 17 de julho de 1822, suspendendo-a definitivamente. Eram as sesmarias outorgadas mediante pedido escrito em que o pretendente declarava o seu nome ou o do beneficiário, o lugar de sua moradia, a localização geográfica da terra solicitada e o objetivo que tinha em mente, êste, em geral, na região nordestina, visando à criação dos gados.

Primeiramente, a atribuição para expedir cartas de sesmarias coube aos Donatários de Capitania ou quem os representava, passando mais tarde ao Governador Geral e por fim aos Capitães-mores governadores das Capitanias.

Generalizou-se, e mesmo exagerou-se, a distribuição de cartas, sem qualquer sentido de limitação, quer no tocante aos requerentes, quer no tocante à extensão das terras doadas, o que logo determinou a medida de proibir-se a liberalidade, impondo-se limite máximo a cada sesmaria e evitando-se a sua concessão em número maior a cada beneficiado. Êsse limite máximo foi estabelecido em quatro léguas de comprimento por uma de largura, tendo posteriormente sofrido restrição para três, duas, uma e até meia-légua.

O padrão légua tem sido razão de divergências entre os intérpretes do direito aplicado e seria demais para esta resenha repetir-lhes as opiniões. A leitura do artigo "Sesmarias", inserto na revista *Ceará Judiciário* Fortaleza, v. I, de fevereiro de 1928, p. 54, de autoria do jurisconsulto Luís de Miranda, é rica de informações a respeito, permitindo a conclusão de que, nas medições de terras processadas no Ceará, para a determinação da légua "prevaleceu sempre e tem prevalecido o padrão usual de 2.400 braças" de comprimento, sendo a braça correspondente a 2 varas craveiras (5 palmos ou 2,20m cada vara).

Nos primeiros tempos, as sesmarias tinham como frente a testada do mar ou linha do litoral, conhecida por *testada da data*, servindo de referência à largura ou fundos a *linha do sertão*, isto é, a que "corre para os fundos da terra".

Assim foram concedidas as primeiras do Ceará, mas as condições desfavoráveis do seu litoral e as propícias oferecidas pelas terras,

úmidas situadas às margens dos rios, deslocaram as concessões para uma direção outra — a de serem atendidas rios-acima, da foz para as cabeceiras, o que, forçosamente, havia de imprimir, como imprimiu, aspecto tìpicamente potâmico ao povoamento do interior cearense.

Continham as novas datas a cláusula de serem respeitados os direitos dos anteriormente providos, numa sucessão ao longo dos cursos d'água, a ponto de subentender-se tal condição ainda que não estivesse declarada nos títulos respectivos (Alvará de 1 de abril de 1680; Lei n. 5 de junho de 1755).

Com a base estrutural na exploração dos canaviais, a riqueza econômica do país sul-americano de Portugal mantinha-se, absorventemente, na chamada economia colonialista ou de exportação de produtos do litoral — os naturais e os industrializados, alheios os donos de engenhos à procura de terras no interior, pois se os construíssem a maior distância do oceano, sair-lhes-iam os efeitos muito mais onerosos e conseqüentemente não compensadora a produção. Como salienta Capistrano de Abreu, não poderiam os proprietários do sertão competir com os fazendeiros mais vizinhos do mar, cujo produto não se agravava com as despesas do transporte (*Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil*, Rio, Livraria Briguiet, 1960, p. 88).

A despeito disso, não tardou que indivíduos menos presos a esta contingente situação se aventurassem a entrar pela hinterlândia em busca de outros meios de enriquecimento, e isto sugeriu maior interêsse pela aquisição de sesmarias. Mas, não lhes sendo fácil nem retribuitiva a implantação do trabalho agrícola, por motivos vários, a solução estaria na criação dos gados, dada a ótima natureza dos campos de pastagens. Seria o boi o grande fator dessa nova economia, porque, ao mesmo passo, valia, vivo, como dinheiro, trocado por mercadorias e bens, e como fôrça de tração, para tanger as almanjarras dos engenhos e puxar os carros-de-boi, que eram os caminhões da época, valia pela carne, como alimento, e valia por sua pele, matéria-prima de que, em cru ou transformada nas solas, se utilizou o sertanejo para o preparo da roupa-de-vaqueiro e de quantos arreios, móveis e utensílios exigia a vida da vaqueirice, que caracterizaria a tão falada civilização nordestina do couro.

Terra havia muita e para ocupá-la sòmente se faria preciso chegar com a coragem e mais alguns elementos materiais indispensáveis à fixação. Era, portanto, fácil obtê-la, pois que generosa a liberalidade dos governantes encarregados de distribuí-las. Muitos foram os colonos que, dêsse modo, reuniram em seu poder número vultoso de sesmarias, representando enormes latifúndios. No Ceará, Lourenço Alves Feitosa chegou a obter 22, José Bernardo Uchoa 14, João de Barros Braga 11, João da Mota Pereira 11, João da Fonseca Ferreira 10.

Tornou-se imprescindível e urgente reprimir o abuso e já no fim do século 17 são expedidas as primeiras ordens régias restringindo os tamanhos das concessões sesmeiras, a fim de "ficar lugar de se acomodarem outros pretendentes de igual merecimento". A restrição diminuiu aquêle máximo de quatro léguas para três, conforme a Carta Régia de 7 de dezembro de 1697 e as Provisões de 2 de janeiro de 1699 e de 19 de maio de 1726.

"Pereira e Sousa cita ainda a Provisão de 13 de abril de 1738, do Capitão General do Rio de Janeiro, recomendando a observância de outra de 15 de março de 1731, determinando que se não conceda sesmaria de mais de uma 'légua em qaudro', e que sòmente no sertão se concedessem de três léguas de extensão, como nas demais partes do Brasil" — é o que afirma o citado Luís de Miranda — "Sesmarias", na revista *Ceará Judiciário*. E acrescenta: "Não se perca de vista, no estudo dêste interessante ramo do nosso direito civil, que as primeiras concessões de sesmarias foram pedidas e concedidas da linha do litoral, cha-

mada *testada da data*, correndo os fundos ou largura para o sertão; daí vem chamar-se, ainda hoje, *linha do sertão* a linha que corre para os fundos da terra, como lembra judiciosamente Macedo Soares (*Medições*, n. 242). No Ceará, conquanto a colonização fôsse assim começada, contudo os colonos foram de preferência se estendendo pelas margens dos rios, mais apropriados à fundação das fazendas de criação ou cultura; razão por que as *datas* regularmente eram pedidas e concedidas da foz para o centro na proporção do engrandecimento da população, na Capitania. Nos títulos de sesmarias é, pois, freqüente a cláusula: respeitados os direitos dos heréus já providos desde a barra do rio. Esta cláusula deve ser sempre subentendida, embora o diploma o não declare — Alvará de 1 de abril de 1680, § 40; Lei de 5 de julho de 1755" (Idem).

Também eram comuns a cláusula de isenção, por parte do donatário ou sesmeiro, do pagamento de tributos (salvo o dízimo de Deus a ser satisfeito pelos frutos obtidos da terra), e a do gôzo pleno, por êle e seus herdeiros, de tôdas as águas, campos, matos, testadas, logradouros usáveis da área doada e demais "úteis que nelas houverem", sendo, porém, obrigado a dar caminhos livres ao Conselho e aos particulares para fontes, pontes e pedreiras. Outros deveres do sesmeiro consistiam na efetiva ocupação e aproveitamento da terra recebida, dentro do prazo da lei, a apresentação do respectivo título para anotação no Livro de Registros, e a demarcação da sesmaria. (Ocupa-se do tema, e há de ser consultado, o livro de Costa Pôrto — *Estudo Sôbre o Sistema Sesmarial*, Recife, Imprensa Universitária, 1965, o qual, apesar das falhas do método expositivo, aprecia exaustivamente a matéria).

As sesmarias cearenses, na sua quase totalidade, acham-se desde 1920 publicadas numa obra de 14 volumes (Fortaleza, Tip. Eugênio Gadelha Filho), graças à dedicação e paciência dos historiadores Antônio Bezerra e Eusébio de Sousa, os quais receberam do Dr. João Tomé de Sabóia e Silva, Presidente do Estado, a incumbência de recopilar tão embaraçosos documentos.

Mas, "embora tenha havido o maior escrúpulo nessa recopilação, a publicação oficial dos 14 volumes citados ressente-se de visíveis senões, demonstrativos da falta de acurada revisão que a mesma naturalmente estava a pedir, decerto confiada a quem não estava acostumado com êsse trato. Daí surgirem, no corpo da impressão, defeitos não pequenos, muitos dêles em choque com a grafia dos vocábulos originários que não combinaria com a sua forma primitiva".

Essas palavras são do mencionado Eusébio de Sousa que, em 1924, publicou (Fortaleza, Oficinas Gráficas da Cadeia Pública, 1933) o *Indice Geral Alfabético e Remissivo das Datas de Sesmarias do Estado do Ceará*, trabalho de reconhecido valor, extraído dos aludidos 14 volumes, "que lhe serviram de espelho e norma".

Todavia, a dicionarização dessas sesmarias, levada em conta a simples ordem alfabética dos topônimos de sua situação e ligeira indicação dos nomes dos sesmeiros e daqueles que as concederam, acrescidos tais informes de referência à data do título e à extensão da terra doada, não poderiam satisfazer aquêles que têm de se socorrer do nosso acervo sesmarial para os mais diversos misteres.

Com a mais atilada visão, compreendeu as dificuldades ainda decorrentes daquelas omissões o Dr. Pompeu Sobrinho, profundo conhecedor dos problemas geográficos, sociológicos, históricos, econômicos e etnográficos de nosso Estado, e, nada obstante as suas ocupações de indormido pesquisador e de fecundo escritor, propôs-se a coordenar as cartas sesmeiras do Ceará, não mais em ordem alfabética, e sim localizando aguadas onde se encontra as terras objeto das sesmarias.

Não pôde, infelizmente, completar o seu projeto e nem sequer rever o que chegou a anotar, em colunas discriminativas: a) indicação do núcada qual, na ordem de sua concessão, em relação aos rios, serras, ou

mero do volume; b) número da concessão; c) data desta; d) área; e) nome do sesmeiro ou sesmeiros; f) residência dêstes; g) localização da sesmaria; e h) observações elucidativas.

Porque soubesse do nosso desejo de ver dado à publicidade estudo de tão alta importância, não só para aquela apontada facilidade aos consulentes, mas sobretudo tendo em vista o mais exato levantamento para a grande tarefa de escrever-se a história fundamentada do povoamento do Ceará — que exige esclarecimentos dêste tipo, tal como o paralelo de um tombamento mais perfeito da genealogia cearense — concordou Pompeu Sobrinho em ceder-nos os seus originais, escritos de sua própria letra, em cursivo às vêzes de dificultosa leitura, a fim de que, dentro das nossas possibilidades, datilografando-os convenientemente e, talvez, corrigindo enganos e suprindo omissões, alcançássemos, um dia, o prazer de pôr ao alcance dos interessados o meritório esfôrço do Mestre.

No exercício do cargo de Secretário de Cultura do Estado, encontrei a oportunidade de fazê-lo e tive a sorte de confiar a datilografação ao Sr. Laudomiro Pereira, diretor de Divisão do Departamento de Publicações e Documentação da Secretaria.

Veio-nos, então, a indizível alegria de verificar naquele distinto auxiliar o *homem* que levaria a bom têrmo a delicada missão, pois superou de muito, extraordinàriamente, o que lhe pedíamos, devotando-se, todo beneditino, ao serviço de dar ao trabalho de Pompeu Sobrinho extensão tal que, ao lado do original, fêz outro, também substancioso, capaz de completá-lo vitoriosamente.

Obedeceu ao mesmo método discriminatório de localização toponímica das sesmarias, mas, após demoradas tentativas, teve que deter-se diante de muitas cuja descrição, nos competentes títulos, não dava margem a uma identificação correta, só possível mais a vagar com o recurso de novas perquirições.

Ficou, desta forma, a obra total constituída de três partes: a de Pompeu Sobrinho, a de Laudomiro Pereira e outra em que figuram as *datas não localizadas*. O consulente deve recorrer a tôdas, que em verdade se integram. O índice alfabético dos sesmeiros muito facilitará as consultas.

Estamos em que, com esta publicação, prestaremos bom auxílio aos historiadores, advogados, magistrados e quantos possam ter interêsse no preciso conhecimento do conjunto sesmarial do Ceará.

Setembro, 1970.

Raimundo Girão

I — AS SESMARIAS

Contribuição do Dr. Pompeu Sobrinho

ACARAÚ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	36	23-9-1683	3x2 3x2 3x2 3x2 3x2 3x2 3x2	Manuel de Góis Fernando de Góis Francisco Pereira Lima Manuel de Almeida Arruda Amaro Fernandes de Abreu Estevão de Figueiredo Simão de Góis de Vasconcelos	Pernambuco " Assistentes no Ceará " "	Pelo rio acima, uma légua para cada banda.	
1.º	44	19-7-1705	3x2 3x2	João Pereira de Veras Teresa de Jesus		A começar do mar.	Já tiveram gado na Capitania.
1.º	48	16-9-1705	2x1 2x1	José de Lemos José Francisco	Ceará Ceará	Nas testadas dos últimos providos.	
3.º	134	12-8-1706	3x1 3x1	Bento Coelho João Miz Barradas		Nas testadas de Antônio Pereira da Rocha.	
3.º	154	12-9-1706	1/2x1 1/2x1 1/2x1	Pedro de Mendonça José da Silva do Lago Padre Filipe Pais Barreto		Começando da estrada real que vai do Ceará para a Serra da Ioiapaba para baixo e 1-1/2 para cima.	No riacho Acaraú-mirim.
3.º	155	12-9-1706	2 2	Francisco Pereira Chaves Domingos Gonçalves Chaves (Padre)			No riacho do Paquera, que nasce do poente e corre para o nascente, vertente ao Acaraú.
3.º	160	6-8-1706		Leonardo de Sá	Acaraú	1 légua de comprido inteirando-se com moritizais de Jucuoca, correndo rumo direto para Aracati-Mirim.	Nos salgados do Acaraú onde já estava situado.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	162	29.7.1706	3x1 3x1	Leonardo de Sá Mariana da Silva do Lago		Começando de onde confinam as terras de José Francisco.	
3.º	171	13-11-1706	3x2 3x2 3x2 3x2	Leonardo de Sá Félix da Cunha Linhares Bento Coelho Antônio Marques Leitão		Terras nos dois riachos, sem discriminação.	Riacho Pacuiá, afluente do Acaraú e Arariaçu afluente do Curuaia.
3.º	172	13-11-1706	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Rodrigo da Costa de Araújo Catarina do Lago Francisco Alberto João de Barros Braga João de Almeida	Ceará e Pernambuco.	No Apecuí, correndo a costa para o norte e no ribeiro Piranji (que verte para a Parnaíba). A largura é da pancada do mar ½ légua para dentro, 2x2 léguas para o sertão. No Piranji pegando da barra.	Nos salgados do Acaraú, lugar Apecuí e no ribeiro Piranji. (Pq. Parnaíba).
4.º	191	20-1-1707	3x1	Gonçalo Pessoa Cabral	Ceará	Pegando das testadas da data de Francisco Gil Ribeiro ou sua mãe D.ª Maria ou dos últimos providos que se acham no riacho.	No riacho Saibarauaçu.
4.º	225	16-5-1707	3x1 3x1	Félix da Cunha Linhares Maria de Sá	Ceará	Nas testadas do suplicante, pelo riacho Macaco.	Nas ilhargas de Félix Linhares que se diz povoador da região do rio Acaraú. riacho Macaco.
4.º	226	16-5-1707	3x1 3x1	Félix Coelho João da Silva	Ceará	A começar da testeira de Maria de Sá.	No riacho Macaco
5.º	277	7-1-1708	½ légua	José de Lemos		No lugar Boa Vista, nas ilhargas dos providos de Acaraú pelo Jacurutu.	Pediu uma légua no riacho Goaraíras que deságua no rio Acaraú, nas ilhargas da data que se lhe concedeu.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	278	7-1-1708	1/2x1	Félix da Cunha Linhares	Ceará	Pegando na confrontação da Serra Tucunduba.	No riacho Cachoeira, afluente do Acaraú. Vem do boqueirão da serra da Meruoca.
5.º	279	7-1-1708	1/2x1	Félix da Cunha Linhares	Ceará		No riacho afluente do Acaraú, que vem da serra Cujacu.
5.º	281	7-1-1708	2x1	João da Mota Pereira Alexandre Albuquerque de Melo Cravo	Ceará "	Começando nas ilhargas dos providos do rio Acaraú.	No riacho June, que deságua no rio Acaraú e uma lagoa chamada Curimatã.
5.º	282	7-1-1708	5x1	Paulo Lopes da Costa Micaela Gomes	Ceará "	A terra de Paulo começa acima do mato da Boa Vista. Nas suas testadas começa terra de Micaela.	No riacho Jacurutu que corre do nascente ao poente e faz barra com o Acaraú, abaixo dos picos Jariti.
5.º	303	23-1-1708	3x1 3x1	Antônio Dias de Carvalho Antônio Nogueira de Carvalho	Ceará "	Pegando das testadas de Francisco Pereira Chaves, no meio dos poços Inhore e Goarinigaba, entre o rio Acaraú e a Lagoa da Japuara ou Jacoara.	
5.º	310	9-2-1708	3x1 3x1	Miguel Machado Freire José Machado Freire	Ceará "	Pedem no riacho Goraíras, pegando do Poço das Pedras que fica detrás do morro das Goraíras.	
5.º	315	25-2-1708	2, mais ou menos	Gonçalo Pessoa Cabral	Ceará	Pede a terra compreendida entre as duas datas que foram concedidas a Francisco Gil Ribeiro e compreende o sítio do poço Inheruçuara.	No Riacho Jaibaruçu, afluente a Acaraú.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	328	23-10-1708	3x1 3x1 3x1	Bento Coelho de Morais Maria José Verçosa Clara de Verçosa Linhares		Pedem 9 léguas, sendo 6 da lagoa para cima buscando a ponta da Serra da Taquara, que se estende da parte do sul; e da lagoa para baixo, 3 léguas.	Descobriram uma lagoa chamada Cariré.
5.º	338	2-11-1708	1,5x1,5	Domingos Madeira Diniz Pereira Daniel Pereira		Nas ilhargas do Acaraú, ao sul, deságua um riacho na vargem grande. Pede 1,5 por 1,5 pelo riacho acima.	
5.º	340	29-11-1708	1x1 1x1 1x1	Brás Coelho de Morais Luís Pereira Azevedo Gonçalo Vaz	Ceará " "	Da barra do riacho Panacu, afluente do Acarau-mirim, 3 léguas por uma em busca dos boqueirões do lado da estrada que vai para a Serra da Ibiapaba.	No riacho Panacu, afluente do Aracacumirim.
5.º	341	29-11-1708	1x1 1x1 1x1	Amaro de Morais Antônio Correia Tomé Aguiar	Ceará " "	Começando das testeiras de Gonçalo Vaz pelo riacho Panacu.	
6.º	366	11-11-1717	2x1	Antônio Marques da Costa (Pediu também terras no rio Mundaú, com Pelônio e Mateus da Costa. Ver data n 365, do mesmo dia).	Ceará	Pede 2-1/2 léguas no riacho Madeira. Quer mais meia sôbre a serra Uruburetama.	Diz que nas ilhargas de Antônio Marques está o riacho do Madeira, que foi já pedido por Daniel Pereira e Domingos Madeira que não o povoaram.
6.º	367	11-11-1717	3x1	Manuel Dias Neto		Pede 2 léguas no riacho Piramoeba e uma num ôlho d'água ao pé da Serra da Meruoca, onde confronta com o mesmo rio.	

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	484	23-1-1721	3x1	Domingos da Costa de Araújo		Em uma ilharga sua para a banda da Serra da Ibiapaba há um riacho que chamam Sambaíba, em que pede 3 léguas buscando a serra, até contestar com a lagoa Sambaíba.	Diz já ter 3 léguas no riacho Jatobá que povoou e quer agora nas suas ilhargas no riacho Sambaíba.
6.º	485	23-6-1721	6x1	Domingos da Costa de Araújo Francisco Peixoto de Araújo		Pedem 6 léguas pelo riacho acima, buscando a serra da Ibiapaba.	Nas ilhargas do riacho Jatobá está um seu afluente, que deságua entre os dois morros do Jatobá e do Periquito que chamam de Passagem e ainda há outro chamado o riacho do Mocambo.
6.º	497	31-1-1746	3x1	Manuel Ribeiro do Vale	Aquirás	Começando das ilhargas dos providos do Acaracu ate apanhar um ôlho d'água que está nas cabeceiras do riacho logradouro aos seus gados.	Na ribeira do Acaracu, no riacho de Tocaia que nunca foi povoado e corre acompanhando o riacho Pau Branco de um lado e o riacho dos Macacos do outro e faz barra no Acaracu.
7.º	501	2-3-1746		José Bernardo Uchoa		Fazendo pião no ôlho d'água do Mocambo, correndo 2 léguas para a parte do Coreaú, por entre a Serra de Meruoca e o morro de Cachoeira, compreendendo o ôlho d'água da Jurema e uma légua para a parte dc baixo. Pede retificação.	Diz que comprou 3 léguas no ôlho d'água do Mocambc.
7.º	502	2-3-1746	1/2x1	José Bernardo Uchoa	Aquirás	Meia légua, começando da estrada geral de Curuaú para Pernambuco para cima, com uma légua de largo.	Terras que comprou no riacho Jaibaras e pede confirmação da respectiva data.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	389	24-9-1718	2x1 2x1 2x1 2x1 2x1	Gregório Barbosa Antônio Pereira de Alvarenga Manuel Rosendo Fraga Manuel Soares de Sousa Catarina de Sousa	Ceará Pernambuco	Nas testadas de Miguel Machado, pegando do poço das Pombas, cortando para o sul.	No rio Groraíras.
6.º	411	2-6-1718	2x1	Brás Coelho de Morais		Nas testadas de Pedro de Mendonça, que foram pedidas pelo Pe. Felipe País Barreto e outros e se acham prescritos.	No riacho Acaraú-mirim.
6.º	419	16-11-1718	2x1 2x1 2x1 2x1 2x1 2x1 2x1	Gregório Barbosa Torquato da Rocha José Dias Valente Manuel Roiz Fraga Domingos da Rocha Joaquim da Rocha Manuel Gomes Ferreira		Pegando das testeiras de Leonardo de Sá ou dos últimos heréus.	No riacho Jatobá, que dizem ter descoberto.
6.º	422	6-12-1718	3x1	Domingos Ferreira Chaves	Ceará	Pede 3 léguas nos olhos d'água de Guinoti, pegando das cabeceiras do Riachão pela fralda da serra buscando as cabeceiras do riacho Jurê.	Diz que descobriu na ribeira do Acaraú os olhos d'água que o gentio chama Guinoti, nascentes no pé da Ibiapaba, buscando as cabeceiras do riacho Jurê. Diz que tais terras foram pedidas há mais de 10 anos pelo defunto Manuel Gomes de Oliveira que nunca as povoou e ficam nas testadas de Francisco Pereira Chaves.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	518	19-1-1747	3x1 3x1	Manuel Correia de Araújo Sebastião Dias Madeira		Pegando do último provido D. Maria Gil, rio acima: para o primeiro, 2 léguas no sítio Almas; para o segundo, nas testadas daquele, no lugar Curimatã Açu.	Compraram 4 léguas na ribeira do Acaracu.
7.º	519	19-1-1747	3x1	Manuel Correia de Araújo		Correndo pelo riacho Sêco acima, pegando em uma cachoeira.	Houve por compra 3 léguas no lugar Riacho Sêco, junto a sua fazenda Almas, com a qual confronta pelo nascente; pelo norte com a fazenda Poço da Anta e pelo sul com terras do Cariré, que são suas.
7.º	520	18-1-1747	2x1	Manuel Correia de Araújo			Comprou as terras do Cariré que faz pião na Lagoa das Pedras, correndo para o norte com uma légua por onde confronta com o Poço Danta e para o sul outra légua onde confronta com as Almas; ao nascente, com os providos do Acaracu ao poente com o Riacho Sêco.
7.º	527	12-1-1748	3x1 para ambos.	João Aguiar Ferreira Bento do Rêgo Bessa		Pegando dos últimos providos, segundo rumo do poente, donde vem o dito rio.	No rio Acaracu-mirim.
7.º	530	9-7-1748	2x1	Viúva Francisca Ferreira Diniz	Acaracu	Pegando nas testadas de outro sítio seu. Pede nova data de confirmação.	Tem o sítio **Poço Danta** na ribeira do Acaracu que comprou o seu marido Manuel Nogueira Cardoso a Francisco Gil Ribeiro.

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	503	9-3-1746	3x1	Cláudio de Sousa Brito (Pede confirmação)		Pegando nas testeiras de Francisco Pereira Chaves, no poço de Jatubu pelo riacho e ôlho d'água acima, buscando a serra de Ioiapaba, terras que correm de norte para o sul.	Possui 3 léguas no Pacujá em o riacho Caravatá (Croatá) por compra a Manuel Dias de Carvalho e Antônio Nogueira de Carvalho.
	509	23-6-1746		Francisco Ferreira da Ponte		Pegando das Lajes, na ladeira do Capitão João Félix, buscando as testadas dêste Capitão, e ilhargas de Manuel Rodrigues Coelho, chamadas as ilhargas de Meruoquinha, no sítio Santo Antônio.	O sítio Boa Vista que descobriu.
7.º	511	7-7-1746		Francisco Machado Freire		Pede confirmação das terras e riacho dos Bois (3x1), que serve de logradouro à fazenda S. Damião.	Já possui o sítio Riacho dos Bois por data que pediu em 1736, o qual é pegado a outro chamado S. Damião, que houve por doação de seu tio Domingos Machado Freire, conforme a data que apresenta.
7.º	516	20-12-1746	3x1	Antônio Gomes Bitancôr		Pegando do poço Jucurutu para cima pelo riacho Pacujá.	Possui terras que povoou há muitos anos.
7.º	517	20-12-1746	3x1	Antônio Garcia de Sá			Terras que povoou há muitos anos.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	532	4-7-1748	2x1	Francisca Ferreira Diniz (viúva de Manuel Nogueira Cardoso)		Pegando das testeiras de Antônio Roiz Magalhães pelo rio acima. Pede retificação.	Na Ribeira de Acaracu no lugar que chamam o **Sobrado**, terras que seu marido obtivera por data.
7.º	544	20-8-1750	3x1	Francisco Machado Freire	Ribeira do Acarau	Pede por nova data as terras do Riacho dos Bois, em confirmação.	Possui as terras do Riacho dos Bois, data de 1736 que é pegado a outro que chamam S. Damião, que obteve por doação de seu tio Domingos Machado Freire.
7.º	545	3-9-1750	2x1	Domingos da Cunha Linhares	Ribeira do Acaracu.	Pede as terras dêste riacho Frecheiras, principiando da barra no riacho de Meruoca.	Diz que em 1725 descobriu em cima da Serra da Meruoca o riacho das Frecheiras, que povoou.
7.º	546	2-9-1750	3x1	Domingos da Cunha Linhares		Pegando das ilhargas do rio Acaracu, buscando a Serra de Caioca.	Diz que povoou o riacho Carioca há mais de 26 anos, riacho afluente do Acaracu, no sítio **S. José**, que é seu.
7.º	549	10-12-1780	3x1	Manuel Pereira Pinto		Pegando das ilhargas do rio Acaracu, buscando a Serra de Caioca.	Possui no Riacho das Rôlas, que deságua no Acaracu, há 36 anos, e que acima do seu curral 1/2 légua mais ou menos, ao poente, deságua no riacho das Rôlas o riacho das Cacimbas.
7.º	550	4-02-1751	1x1	José Roiz Leitão	Morador na lagoa do Capim Acaracu.	Pegando das testadas de Manuel Madeira de Matos até a lagoa de S. Lourenço.	Diz morar na lagoa do Capim, ribeira do Groaíras em terras que teve por dote de seu sogro, o defunto José Machado.
7.º	555	8-03-1751	3x1	Tomé Dias Pereira		Pegando das testadas de José Francisco, no sítio	Diz que arrematou o sítio da **Barra do Macaco**, pedi

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						Curimatã que agora pertence a Sebastião Dias Madeira, 3 léguas pelo rio Acaracu. Pede comprovação e nova data.	do por data por Domingos da Costa de Araújo em 1706, que o povoou e depois vendeu a Dionísio Dias Pereira.
7.º	566	28-07-1751	3x1	João da Mota Pereira		Pegando nas ilhargas dos providos do rio Acaracu.	Diz que há um ano possui 3 léguas no riacho Jurê que obteve por data 2 léguas e uma por compra.
7.º	572	28-04-1752	2x1	Antônio Gomes Bitancur		Nas ilhargas do Cravatá pelo poente pede 2 léguas, pegando de sua ilharga.	Diz que é dono do sítio Cravatá, onde mora.
7.º	573	16-06-1752	3x1	Manuel Ferreira Tôrres	Acaracu	Do poço ¼ de légua para para cima pelo riacho Timbaúba e 2-3/4 para baixo.	Há terras devolutas ao nascente da data que pediu Manuel Roiz Coelho em 1744, no riacho do Madeira e Poço dos Bezerros, onde há outro riacho chamado Timbaúba, que tem um poço do mesmo nome.
7.º	588	29-07-1751	3x1	João da Mota Pereira		Pede confirmação. 3 léguas no riacho Juré pegando nas ilhagas dos providos do Acaracu.	Diz que há muitos anos é dono de 3 léguas no riacho Juré, que houve por data.
7.º	589	12-01-1707		Manuel Correia de Araújo		Pede confirmação porque a primeira data tirada por Bento Pereira não foi confirmada.	Diz que comprou uma data no lugar Cariré que faz pião na lagoa das Pedras; para o norte com uma lagoa por onde confronta com o Poço Danta e para sul outra lagoa que confronta com o sítio Almas que é seu; para os lados 1/2

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							légua para cada e limita-se ao nascente com os providos do Acaracu e ao poente com o Riacho Sêco, de que foi o primeiro possuidor, por o ter tido por data.
7.º	591	22-04-1767	3x1	Manuel Ferreira Tôrres	Acaracu, no riacho do Madeira.	Pegando na Alagoa do Arrebita que está à beira do riacho Sabonete e por êste acima, rumo do sul até se inteirar.	Povoou o sítio **Conceição** no riacho Madeira, comprado a Manuel Roiz Coelho, que o alcançou por data. Pede terras ao poente, que são devolutas.
7.º	594	15-01-1745		Francisca Ferreira Diniz (viúva de Manuel Nogueira Cardoso)		Pede nova data e confirmação. Pegando da testada de Antônio Roiz Magalhães pelo rio acima.	Possui o sítio **Sobrado**, com 2 léguas, que seu marido pediu por data.
7.º	595	8-03-1751	3x1	Tomé Dias Ferreira (ou Pereira)		Pegando das testadas de José Francisco, no sítio Curimatã, que é hoje de Sebastião Dias Madeira.	Arrematou 3 léguas no sítio **Barra do Macaco** que fora pedido por data por Domingos da Costa Araújo em 1706 e o povoou e vendeu depois ao defunto Dionísio Pereira.
7.º	596	4-05-1745	3x1	Tomé Dias Ferreira (ou Pereira)		Pegando do Olho d'água de dentro, sendo 2 léguas pelas ilhargas do Acaracu acima e uma para baixo.	Nas ilhargas de sua data Barra dos Macacos, ao poente, pede 3 léguas.
8.º	635	25-11-1790		Gonçalo Pereira da Cunha		Quer a posse judicial de 3x1 léguas, compreendendo um boqueirão e saco anexo à mesma serra na ribeira do Acaracu.	Possui há 4 anos um sítio na Serra Verde, que confronta ao nascente, poente e norte com Jerônimo Machado Vieira.

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	728	18-6-1817		Diogo Lopes de Araújo Costa			Diz que é senhor de uma sesmaria na ribeira do Acaracu, há mais de 20 anos, no lugar Lagoa do Mato onde está situado e como há aí um riacho dito do Prata que corre de sul a norte, que êle cultiva também há mais de 20 anos, pede como sobras dos heréus confinantes, limitando-se ao nascente com terras da Cruz, Lagoa Sêca e Malassomorado, e Francisco Antônio Linhares e com a sua Lagoa de Mato; ao poente com terras de Antônio da Silva Barros (de Granja) e ao nascente com terras do Castilha, do têrmo da Granja, e terras da Timbaúba e ao sul com a mesma Lagoa do Mato.
9.º	769	30-3-1822	3x	Vicente Álvares da Fonseca		Pede por êste riacho acima (que serve de extremas entre êle e Inácio Parente), 3 léguas sòmente, para o nascente, pegando das testadas dos providos do rio Macacos ou suas ilhargas, correndo rumo do riacho a contestar com suas terras.	Diz que entre as suas terras de Lajes, Cobras, S. Maria, e as terras das fazendas Vitória e Varge, de Inácio Gomes Parente, nos limites do têrmo de Vila Nova com Sobral, há terras devolutas pelo riacho do Gado.
9.º	770	3-06-1822	3	Inácio Gomes Parente			Diz que entre as suas fazendas Vitória e Varge e

ACARAÚ E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	710	30-04-1814		Antônio Pinto de Macêdo	Fazenda Riacho Nôvo	Pede por data as ilhargas que pegam da parte de baixo ou do sul, barra do riacho Jabuti, que corre encostado ao dito rio, nas ilhargas da sua dita terra que extrema na barra dc dito riacho Jabuti com terras de Veríssimo Rodrigues Magalhães e da parte do Sul com terra da viúva Joana Maria Ferreira, correndo o riacho Jabuti pela parte do nascente até confrontar com o Groaíras, terras de Manuel Machado Freire.	Possui uma fazenda no riacho Jucurutu.
9.º	722	4-07-1815		João Rodrigues Damasceno			Diz que cria seus gados nos lugares **Juá**, à margem do rio Groaíras, da parte do poente, e **Barra**, no rio Sabonete, ao nascente. Diz que entre essas duas situações há sobras devolutas de que pede 1,5 légua de comprido, pegando das extremas da Alagoa das Bestas, de Francisco Gonçalves Freire, procurando o lugar **Baixa** por um riachinho acima até contestar com as terras da fazenda Croiaíras de Manuel Machado Freire, com a largura que se achar.

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							as de Vicente Alves, Lajes, Cobras e Santa Maria, no riacho Gado, há terras devolutas. Pede nêle 3 léguas pelo lado do nascente.
9.º	775	3-09-1823,	1,5x1	Francisco Antônio Linhares	Sobral		Que em 1819 pediu 1,5 x 1 légua de terra no fundo de sua fazenda **Tapera** ao nascente, contra 1,5 de parte do poente. Verificou-se que só aquelas estavam devolutas e lhes foram concedidas.
10.º	11	27-11-1711	3x1	Manuel José de Lemos	Ceará	Pede no Riacho Sêco 3 léguas, começando da Cachoeira para cima 1/2 légua e para baixo 2—½	Pediu no Acaracu um sítio que foi concedido, mas na ilharga dêle, para lado da Serra Ibiapaba, está o Riacho Sêco que deságua no rio Igoimarias.
10.º	29	21-1-1716	2x1	João de Sá Leonardo Correia			Dizem que descobriram terra devoluta entre o rio Acaracu e Curubaui, pegando no riacho Panacuí na testada dos últimos providos dêle buscando a ponta da Serra Tucunduôa até uma lagoa que fica a 1/2 légua da ponta da serra e que se chama Lagoa das Pedras.
10.º	30	29.2.1716	1x1	João de Sá (Ver Aracati-mirim data n.º 7 de 1.3.710)	Ribeira do Acaracu.		Diz que achou um sítio entre os rios Acaracu e Aracati-mirim na lagoa Inheengua Cui que está devoluto, o qual fôra pedido já por Agostinho da Cruz e

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							Amador Correia, quc não povoaram. Quer aí 1x1 légua fazendo pião na dita lagoa.
10.º	42	6.12.1716	3x1 para ambos	Manuel Fernandes Carvalho João Fernandes Neto		Pedem 3 léguas buscando as testadas de Rodrigo da Costa de Araújo, com a largura que se achar até topar com a Serra de Meruoca (mais ou menos 1/2 légua) e outro tanto da outra banda do poço.	Dizem que descobriram um poço chamado Goiereguá por entre as serras do Boqueirão que corre emparelhado com a de Meruoca.
10.º	57	2.9.1717	2x2 2x2 2x2 2x2	João de Almeida da Costa Manuel Coelho de Lemos Francisco de Mendonça João Pinto Vieira			Descobriram nas vertentes de uma ponta da Serra Ibiapaba que se chama Ipuçaba e vai ao rio Acaracu, principiando em uma lagoa que está no pé da serra pela vertente abaixo, buscando o rio Janduí. Pedem para cada um 2 léguas e uma de largura para cada banda.
10.º	59	2.10.1717	12x1	Gregório Barbosa Torquato da Rocha Josefa Paio Valente Domingos da Rocha Manuel Roiz Fraga Joaquim da Rocha		Pedem nêle duas léguas para cada, pegando da barra para cima e meia légua para cada banda.	Dizem que descobriram o riacho Jandaí que nasce na Serra da Ibiapaba e deságua no rio Acaracu.
10.º	61	7.10.1717		Francisco da Costa Sebastião da Costa Maria da Costa			Dizem que descobriram terras devolutas nas cabeceiras do rio Acaracu, ver-

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
			3x1	Francisco de Mendonça João Pinto José de Paiva Joana Neta Custódio da Costa de Araújo Pedro Roiz de Araújo Francisco Peixoto			tentes da corda da Serra Ibiapaba, buscando o rio Itaim, e começaram a povoar no poço do Quixeré para cima e para baixo e por tôdas as vertentes da dita serra para o rio Itaim. Pedem 3 léguas para cada.
11	39	17-7-1722	3x1	Francisco Alves Feitosa Lourenço Alves Feitosa José de Araújo Chaves Luís Vieira de Sousa Antônio Rodrigues Vidal João da Maia de Cordoa Lourenço Alves Penedo e Rocha Manuel Gomes Leitão		Nas cabeceiras da ribeira do Caracu, pegando dos últimos providos para cima.	
11	47	14-8-1722		Manuel Dias Neto			Diz que tem a data do riacho da Onça que deságua no poço do Bodocongo. no riacho das Guaraíras e não povoou por causa do tapuia levantado, pede, pois, no mesmo riacho da Onça, 3 x 1 léguas fazendo pião no poço das Pedras do Aripuá, que confrontam com os morros chamados dos Irmãos.

ARACATI-AÇU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	139	17-8-1706	3x1 3x1	Francisco Dias de Carvalho Asenço Perez Masino		No rio uma légua antes de chegar à Serra da Cajoqua para cima.	
4.º	189	13-1-1707	3x1 3x1	Pe. José Borges Alexandre Borges de Novais		Entre os rios Aracatiaçu e Aracati-mirim.	
5.º	259	24-10-1707	3x2 3x2 3x2	Niculau Lopes Fiúza um filho dêste Manuel Dias Filgueira Francisco Barroso	Moradores na Bahia.	Pedem nas cabeceiras do Aracati-açu.	
6.º	378	17-12-1718	3x1 3x1 3x1	Manuel Coelho de Andrade Manuel de Brandão João Coelho de Andrade	Ceará Ceará Ceará	Das testadas de Manuel Dias de Carvalho, pelo rio acima.	No rio Aracati-açu.
6.º	383	9-3-1718	3x1 3x1	Bento Coelho de Morais Floriana de Morais	Ceará Ceará	Pegando da testada do último provido.	Descobriram nas cabeceiras do Aracatiaçu terras devolutas.
6.º	420	16-11-1718		José de Moura Negrão Manuel Frz. de Carvalho		Querem nova data.	Dizem que tiveram uma data nas ilhargas e testadas dos providos do Aracatiaçu, com Francisco Duarte de Vasconcelos e que não foi registrada e é de 1710, mas a povoaram há 6 anos (1712).
6.º	453	9-8-1719	3x1	Francisco Pereira Craves		Quer confirmação e mais que lhe conceda também nas testadas 3 léguas correndo pelas faldas da Serra de Uruburetama da par-	Comprou ao Pe. Antônio de Sousa Leal a terra do poço de Mensi de acôrdo com a data dada em 1706.

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						te do sul, compreendendo o ôlho d'água Itaguguba e terras vertentes da serra para o rio Aracatiaçu.	
6.º	492	20-1-1746		Gabriel Cristovão de Meneses		Possui também nas ilhargas destas terras que houve por data em 1743 no lugar. Os meios uma légua por 1,5. Pede confirmação de todo.	Já possui 1,5 léguas pelo rio Aracati no Sítio S. Rosa, onde mora, e que pega do poço das Lajes pelo rio acima com ½ de largo para cada banda. Possui mais ¾ que arrematou e mais ¾ que comprou, esta 1,5 légua é pegada a de cima e faz 3 léguas.
6.º	499	18-2-1746	3x2	Veríssimo Tomás Pereira		Quer confirmação em seu nome, começando do poço da Ema para cima.	Terras que comprou a Francisco Ferreira da Ponte e Silva, na ribeira de Aracati-Açu. Ferreira da Ponte houve estas terras por arrematação a Sebastião de Sá, que as tinha comprado a um dos onze heréus na data da Ribeira.
7.º	536	24-1-1749		Veríssimo Tomás Pereira	Aquirás		Terras que comprou a Francisco Ferreira da Ponte e quer confirmação.
7.º	563	28-7-1751	3x1	Domingos Alves Ribeiro		Nas testadas de João da Mota Pereira ficando dentro do ôlho d'água do João Pereira e Cachoeira, confrontando o morro de S. Bento. Pede nova data confirmação.	Possui uma fazenda há um ano que teve por data.

ARACATI-AÇU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	564	28-7-1751	3x1	João da Mota Pereira		Fazendo pião no lugar **Emboscadas** com 1,5 légua para baixo, donde chamam **Os Patos** e outra légua e meia para cima, onde chamam **Santana**.	Tem por data 3 léguas que quer confirmação no rio Aracatiaçu.
7.º	565	28-7-1751	3x1	João da Mota Pereira		¼ de légua do ôlho d'água para cima e 2,¾ para baixo, a entestar com outra sua data (dos Patos).	Diz que há um ano possui no ôlho d'água e riacho Carnaubapajê uma data que obteve.
7.º	597	20-1-1746		Gabriel Cristovão de Meneses	Aracatiaçu.	Pede nova data e confirmação.	Possui 1,5 légua pelo rio Aracatiaçu no Sítio **Santa Rosa**, onde mora e pega do poço das Lajes pelo rio acima. Sendo ¾ que houve por arrematação e os outros ¾ por título de compra. Possui mais 1,5 légua pegadas com as outras acima nas duas ilhargas que houve por data em 1743 no lugar **Os Melos** de 1x1,5.
7.º	599	16-2-1773	3x1	José Correia Peralta e outros (Fulano de Abreu e Custódio Nogueira de Carvalho). Certidão pedida por Maria de Assunção Marreiros, viúva de Peralta.		Certidão de data de Peralta de 11.5.1718. Dizem que no rio Aracatiaçu estão 9 léguas devolutas, pegando da Caioca em diante.	
8.º	625	27-5-1790	1x1,5	Sebastião Alves de Holanda	Aracatiaçu.	Quer posse judicial de sobras de terra nas cabeceiras do rio Aracatiaçu.	Fêz composição amigável com Manuel Pinto de Sousa e João Pinto de Sousa.

ARACATI-AÇU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	626	27-5-1790	3x1	Manuel Alves de Holanda	Aracatiaçu.	Tem terras próprias no rio Aracatiaçu e quer a posse judicial de outras no riacho Agreste que deságua naquele rio, correndo para o poente em suas terras. Pretende três léguas pegando do sul para o poente, contíguas às suas terras do rio.	
8.º	627	30-7-1790	3x1	Inocêncio Francisco Braga	Aracatiaçu, na fazenda Gabriel.	É senhor de 3 léguas no riacho Gabriel e quer posse judicial de terras nas suas ilhargas, no riacho Vargem Redonda, que nasce do sul para o poente e deságua no riacho Gabriel, pegando da barra e procurando as nascenças.	
8.º	628	30-7-1790	3x1	Domingos Francisco Braga	Fazenda Gabriel.	No riacho que corre entre o Aracatiaçu e o riacho Gabriel, chamado Favela e faz barra no riacho Gabriel, quer a posse judicial de 3 léguas.	
8.º	644	2-7 -1791	3x1	Virgínio Francisco Braga		Nas ilhargas da fazenda Gabriel corre o riacho dito do Meio de nascente a poente e deságua no riacho Gabriel. Pede no riacho do Meio 3 léguas pegando das suas testadas riacho acima.	
8.º	664	26-10-1798		Manuel Rodrigues Ribeiro		Diz que no Corgo Grande, entre os rios Acaraú e Ara-	

ARACATI-AÇU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						catiaçu, há terras devolutas que no rumo do norte extremam com as dos herdeiros de Manuel Gomes de Oliveira e para o sul com terras desaproveitadas; para o nascente, com terras dos herdeiros de Manuel da Cunha Linhares e para o poente com os providos do rio Acaraú. Pede 3 léguas pegando das testadas dos herdeiros de Manuel Gomes.	
10.º	3	8-2 -1710		João Gomes da Silva Manuel Fernandes Neto. Manuel dos Passos.	Aracatiaçu	Dizem que há terras devolutas nas testadas de João Fernandes que prescreveram de Pedro Rodrigues de Oliveira e mais heréus, a êle concedidas em 20.6. 1694. Pedem o que se achar das testadas de João Fernandes a entestar com a data de Luís Nicolau Henriques.	
10.º	27	15- 7-1714	3x1	Félix Coelho de Morais		Diz que descobriu um riacho que o gentio chama Itaguguba que corre entre os rios Aracatiaçu e nêle deságua, confrontando com a ponta da Uruburetama e sempre corre emparelhado com a serra de parte do sul. Pede nêle 3 léguas pegando do poço dos 3 Irmãos com ½ légua para baixo e 2,5 para cima.	

ARACATI-AÇU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
10.º	28	19- 7-1714	3x1 3x1	Bento Coelho de Morais e sua filha Floriana de Morais		Diz que descobriu um riacho que vem da Serra Uruburetama e corre a ela emparelhado, ao sul e deságua no rio Aracatiaçu. Pede para êle e sua filha 6 léguas pelo riacho começando das testadas de Félix Coelho.	
11.º	13	26- 1-1722	3x1 3x1	Pedro de Sousa Soares João da Mota Pereira		Descobriram um riacho que deságua no Aracatiaçu, ao nascente e nasce na serra das Guaraíras e fica nas testadas dos olhos d'água de Carnaupajé, confrontando com a Serra da Caioca da parte do nascente.	

ARACATI-MIRIM (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
4.º	197	15- 1-1707		Jacinto da Costa	Ceará	Na testada dos últimos providos do Aracati-mirim, nas suas ilhargas. Pede as sobras no rio nas testadas dos últimos providos e suas ilhargas.	Há pois datas anteriores. Ver Mundaú.
6.º	370	2-12-1717		Pedro da Rocha Franco.		Pede uma légua em tôrno, de sesmaria que comprou no lugar **Água das Velhas**.	Ver data n. 370, Timonha
6.º	395	17-11-1717	3x1 3x1 3x1	Rosa Maria Manuel Gomes Ferreira. Manuel Homem da Silva.	Ceará Ceará Ceará	Pegando das testeiras de Sebastião de Sá, buscando a Serra de Caió.	A Serra de Caió deve ser a que se chama hoje do Barriga.
6.º	411	2- 6-1718		Brás Coelho de Morais		Nas testadas de Pedro de Mendonça.	
8.º	632	3-11-1790	3x1 3x	José Pereira Dutra, por si e como procurador de seu pai. João da Silveira Dutra			Pedem a posse judicial: 1.º — de 3 léguas pelo rio Aracati-mirim acima, pegando das extremas de ½ légua que já possuiam: extremando ao sul com Maria Madalena e ao norte com Manuel Francisco de Melo; 2.º — mais 3 léguas de comprido entre os providos dos rios dos dois rios Aracatiaçu e mirim, pegando de parte do norte com as testadas de Rosa Maria Lins.
8.º	633	3-11-1790	3x1	Inácio da Costa Leite			Impugnaram a sua pretensão José Pereira e João da

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							Silveira Dutra; mas ao depois de se acomodarem, ficando estes (João e José Dutra) com ½ légua de largura, pegando das extremas de ½ légua que já possuiam e 3 de comprimento pelo rio acima, contestando com Maria Madalena e ao norte com Manuel Francisco de Melo. Ficando Inácio com uma légua de largo no rio Aracati-mirim pegando as testadas daqueles até entestar com os providos de Aracati-mirim acima, pegando da parte do norte com as testadas de D. Rosa de S. Maria Lins.
10.º	7	1- 3-1710	3x1 3x1	Amador Correia de Oliveira Agostinho da Cruz (ver Acaracu, data n. 30).			Descobriram entre o Aracati-mirim e o rio Acaraú a alagoa Inhaoca, que deságua na lagoa Água dos Velhos. Pedem 3 léguas para cada um, fazendo pião na primeira lagoa.

BANABUIÚ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	34	2- 9-1683	3x	1 — Lourenço Cordeiro. 2 — Bento Pereira. 3 — Jorge Bocaro. 4 — Manuel Gomes da Serra. 5 — Antônio de Vasconcelos. 6 — João Gomes 7 — Domingos Pereira. 8 — Gaspar de Medeiros. 9 — Domingos Ferreira Pessoa. 10 — Manuel de Almeida Arruda.	Moradores no Ceará	Começando nas cabeceiras e testadas dos últimos providos, se os há.	Os ns. 5, 8 e 10 nunca povoaram (ver Liv. 3 n. 148). O n. 1 passou a Gabriel Barbosa Mendes (v. n. 144).
1.º	40	2- 7-1705	1x1	Gonçalo da Costa Medeiros.	Ceará Jaguaribe	½ légua para baixo e ½ légua para cima da barra do Sitiá.	Concedidas em 1683 e não povoadas, aí.
1.º	42	17- 7-1705	1x1 1x1	Francisca da Gama da Silva. Florência Tavares da Silva.	Ceará	Testadas de Domingos Alves da Guerra, rio acima, até testar com Gonçalo da Costa.	Terras devolutas.
1.º	46	8- 9-1705	o que se achar	Frei Miguelit d'Assunção, prior do Convento do Carmo de Goiana.	Pernambuco	Ao norte das ilhargas do Banabuiú, terras do dito Convento (uma légua dada por esmola).	Sobras entre as terras do Banabuiú e Jaguaribe (data de Manuel de Abreu Soares e seus companheiros).
1.º	72	16-12-1705	3 3	Pedro Fernandes Guerra. Ambrósio Fernandes.		(Parece ser no próprio rio).	Sobras nas testadas donde acaba João de Sousa, na data da viúva de Domingos Alves Guerra.

BANABUIÚ E SOBRAS

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	75	23- 1-1704	3x2 3x2	Manuel da Rocha Lima. Maria da Silveira.	Pernambuco	Na testada de Gregório de Brito Freire e Mariana Pinhoa de Brito.	Rio Rinaré
2.º	76	25- 1-1704	3x2 3x2	Manuel da Costa Barros. Antônio da Costa Barros.	Ceará Ceará	Na testada de Manuel da Rocha Lima e de Maria da Silveira.	Os peticionários moram há mais de 20 anos na Capitania. Rio Rinaré.
2.º	77	26- 1-1704	3x2 3x2	João de Barros Pereira. Bárbara Fialho (Não será Maria Pereira? ver n. 254).	Rio São Francisco	Nas testadas de Manuel da Costa Barros e Antônio da Costa Barros.	Rio Rinaré (não povoaram)
2.º	78	21- 1-1704	3x2 3x2	Gregório de Brito Freire. Mariana Pinhôa de Brito.	Ceará Ceará	Quixeramobim? Foi concedido pelo rio que chamam Rinaré. Começando nos primeiros campos que se acharem acima da barra do dito rio Rinaré.	Moradores há mais de 20 anos na Capitania. Sabem que nas ilhargas do Jaguaribe, ao norte, há um rio, acima da barra do Banabuiú e neste deságua, hoje chamado Quixeramobim (mas que o gentio chamava Rinaré).
2.º	104	14- 6-1706		Gregório de Brito Freire.		Pede as terras da lagoa com ¾ léguas para cada parte da lagoa.	Ilhargas do rio Iorenaré ou Banabuiú, na lagoa Caxare. Também escreve Arinaré.
2.º	106	23- 6-1706	3x1 3x1	Francisco da Gama da Silva Simplício de Moura Velho		Na ilharga da data de Gregório de Brito Freire, no rio Rinaré ou Banabuiú, um rio afluente dêste, Riacho Coquexaci.	Moradores na Capitania mais ou menos há 12 anos. Riacho Quoquichaci, pedem 6 léguas com ½ para cada lado dêste riacho, a começar da testada das terras de Gregório Brito ou outro provido.

BANABUIÚ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	128	18- 4-1703	3x2 3x2	João da Costa Monteiro Gabriel Coelho de Sá			No riacho Poró, ilhargas do Banabuiú, ao norte.
2.º	129	18-4-1703	3x2 3x2	João da Costa Silpa João e Edscudeiro Barregão	Ceará	A começar nas cabeceiras e testadas de Gabriel Coelho.	No riacho Poró.
2.º	130	18-4-1703	3x2 3x2	Lourenço de Sá Filipe de Santiavo		A começar das testadas de João Escudeiro.	No riacho Poró.
2.º	131	19-4-1703	3x2 3x2	Luís Borges Vivar João da Costa Silva	Ceará "		Descobriram o riacho Cauí, afluente do Banabuiú.

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	132	19-4-1703	3x2 3x2	Gabriel Gonçalves de Oliveira Pedro de Morais de Sousa		Nas cabeceiras e testadas de João da Costa.	No riacho Cauí.
3.º	135	17-8-1706	1,5 em cada riacho.	João Luís da Rocha	Já mora na ribeira do Banabuiú.	Começa das ilhargas de Pedro Ferreira de Melo ou último provido.	Riacho Quexanuexuque. Riacho Aturute. Afluentes do Banabuiú, ½ légua um do outro, ao norte.
3.º	144	19-8-1706		Gabriel Barbosa Mendes	Ceará	Lourenço Cordeiro pediu a data com mais nove companheiros em 2-9-1683 (v. n.º 34).	Foi a data de Lourenço Cordeiro. Quer agora, inclusive o lugar Poção que fica a 3/4 de légua do rio, Foi um dos primeiros povoadores do Jaguaribe.
3.º	146	23-8-1706	2x2 2x2 2x2	João Pacheco Lobo Domingos Pereira da Silva Manuel da Fonseca		Pelo riacho Riré, começando da sua barra no Banabuiú.	Dizem, descobriram o riacho Riré, que nasce na lagoa Oroiá, vem do sul e deságua no Banabuiú, perto do poço Coresetu.
3.º	148	4-9-1706	3x 3x	Gabriel Gonçalves de Carvalho Bento de Lima de Oliveira	Ceará "	No rio Banabuiú.	Pedem as datas já concedidas a Antônio Vasconcelos, Gaspar Medeiros e Manuel de Almeida Arruda, em 1683.
3.º	153	11-9-1706	3	Teodósia da Rocha Pedro Gonçalves de Carvalho	Ceará Ceará	Nestas testadas da data de Manuel Pinto da Rocha pelo rio acima. Teodósia era filha de Manuel Pinto da Rocha. No ano seguinte foi lançada fora com o seu sócio por tentativa de enganar o Juiz. Substituiu-os: Manuel Rocha Lima e Nicolau Fiúza.	Terras já pedidas, há uns 23 anos por homens do rio São Francisco que não situaram, Manuel Teixeira e seus companheiros (1683).

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	167	12-10-1706	3x1	João de Barros Braga Maria Pereira da Silva Serafim Dias José Rodrigues de Carvalho José do Vale e Abreu Antônio Pereira Façanha Cosme de Oliveira Façanha	Ceará Pernambuco.	Pelo rio Banabuiú acima, pegando nas testadas de João da Silva Salgado.	
		17-11-1706	3x1	Pe. Missionário Filipe Pais Barreto		Nas cabeceiras do rio Banabuiú, dos últimos providos de José Correia Peralta e nas sobras do rio, data de Pedro Carneiro.	
4.º	203	18-2-1707	2x1	Lázaro Gomes de Almeida		Pegando das datas de Pedro Gonçalves, 2 léguas pelo rio acima.	Terras devolutas que se deram a José Coelho de Carvalho e Laura Vieira, data que se não registrou.
	04	8-2.1707		.aura Vieira	Ceará	Pegando das testadas de Lázaro Gomes e não mais nas de José Coelho.	Lázaro substituiu José Coelho.
4.	20:	7-2-1707	3x2	Antônio Pereira da Silva Manuel Pereira da Silva	Jaguaribe.	Pegando das testadas da data de Pedro Gomes de Sousa e do Pe. Domingos Gonçalves para cima.	Riacho Araru, afluente do Banabuiú, Fica entre êste e o rio Jaguaribe. Estas terras se deram a João Ferreira e estavam prescritas.
4.	206	10-9-1707	2x1 2x1	Gonçalo Vaz João da Silva Salgad(	Ceará "	Nas testadas de Laura Vieira, rio acima.	
4.º	208	21-10-1707	3	Pedro Carneiro da Cunha	Ceará	Pegando da data Pedro Gonçalves de Carvalho pa-	No rio

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	[illegible] Concessionários
			3	Domingos Dias Parente		ra cima, até os últimos providos.	
			3	José Correia Peralta			
4.º	211	2-3-1707	3x1	Manuel Rodrigues	Ceará	Na testada da data de Pedro Ferreira de Melo.	Terras devolutas que estão possuídas ilegalmente.
4.º	237	14-7-1707	3x1	Pedro de Sousa		Fica no município de Morada Nova.	Riacho Cucurecó, chamado riacho do Pinto, afluente do riacho Aruare que, por sua vez, é afluente do Banabuiu. É o atual riacho Cacunda.
5.º	242	21-7-1707	2,5	Manuel Cabral de Melo	Ceará	Parte do lado de baixo com uma data que pediu frei Cristóvão de Jesus Maria, de Goiana e porque acima da sua testada está poço Barro Vermelho, devoluto. Pede 2-½ léguas começando do poço 1-½ para baixo e uma para cima.	Ilhargas do Banabuiú. Ao norte, há um riacho que sai do rio e torna a êle.
5.º	243	7-8-1707		Pe. Prior do Carmo, frei Manuel de São Gonçalo, do Convento de Goiana.		Pede dentro de sua data sem limites 3x1 léguas nas ilhargas do Banabuiú, ao norte, começando do lugar Dansas e quer mais alguma nesga de sobra entre os providos do Jaguaribe e os do Banabuiú.	Obteve uma data nas ilhargas do Banabuiú, sem dizer o tamanho da terra.
5.º	244	4-8-1707		João Pereira do Lago	Ceará	Pede as 3 léguas concedidas a Simplício de Oliveira	Riacho Coquixasi ou Coque, ilhargas ao norte do rio Banabuiú. Já foi neste riacho concedido a Simplí-

Vol.	Nº	Data	Área	Concessionários	Morada		Observações
							cio de Moura 3 léguas junto com Francisco Gama, que desistiu.
5.º	249	21-10-1707	3x1 3x1	Antônio Gonçalves Lima Julião Borges	Ceará.	Do poço do Vixoré para baixo uma légua e para cima 3, com 1/2 légua de largura para cada banda do riacho.	No riacho Vuixoré que fica por detrás da Serra da Arara e deságua no riacho Quoquixaxim pelo norte, o qual passa junto da serra do Canhotim. Por esta descrição vê-se que o Coquixaxim não é o riacho Coque como supõe Antônio Bezerra.
5.º	252	13-10-1707	3x1 — coube a cada 1,5 légua.	Manuel da Rocha Lima Nicolau Lopes Fiúza	Pernambuco.	Pede as 3 léguas do Banabuiú que se tinha dado à filha de Manuel Pinto, tal como se lhe tinha dado Teodósia era filha de Manuel Pinto.	Sabe que se lançou fora de sua data a Manuel Pinto da Rocha de data que se deu à sua filha Teodósia da Rocha, pedida por prescrição de Domingos Pereira e dos mais que prescreveram.
5.º	254	30-10-1707		Estevão José de Sousa Manuel Rodrigues		Pedem as terras doadas a João de Barros e Maria Pereira. Trata-se da data n.º 77, Liv. 2, mas em vez de D. Maria está o nome de Bárbara Fialho.	Sabe que nas testadas da data de Antônio da Costa Barros deu-se outra de 6 léguas pelo rio acima a João de Barros Pereira e Maria Pereira e que êstes não as povoaram.
5.º	267	13-10-1707	3x1 —— 1,5 para cada.	Lázaro Gomes de Almeida Estevão de Sousa Palhano		Pedro Gonçalves também foi lançado fora da data que pediu com Teodósia.	Ver datas ns. 252 e 153.

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS (RIO)

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Francisco Gomes de Lima	Pernambuco	Pede tôda a terra da barra até o rio Quiniboui (da barra do Cruxatu até as Ilhargas do Banabuiú).	Ilhargas do Banabuiú ou do Irinaré, abaixo do poço Curuxetu deságua um riacho (o primeiro abaixo).
				Inácio Alves de Sousa	Ceará		
5.º	269	11-11-1707	3x1	Gonçalo Mendes de Covas		Pegando dos últimos providos, da data de Antônio da Costa Barros.	Norio do Poço do Rinaré.
			3x1	Domingos Pereira da Silva			
5.º	275	1-1-1708	3x1	Valentim Ferreira da Cruz		Ver a mesma nas notas do Rio Quixeramobim	
			3x1	Ambrósio Fernandes			
5.º	280	7-1-1708	3x1	João Ferreira Pessoa		Pegando das testadas de Ambrósio para cima. O riacho Uruiuiuti vem da parte do sul.	No riacho Uruiuiuti onde foram providos Valentim Ferreira e Ambrósio Fernandes (ver data n.º 275).
			3x1	Pedro Ferreira Guerra.			
5.º	283	18-1-1708	3x1	Luís Viegas de Oliveira	Ceará		Goabu afluente do Banabuiú, lado do sul.
			3x1	Baltazar Antunes de Aguiar	Ceará		
			3x1	Luzia da Conceição	Ceará		
			3x1	Manuel da Silva de Albuquerque	Ceará		
			3x1	Gaspar Soares	Ceará		
5.º	284	18-1-1708	3x1	Baltazar Antunes de Aguiar	Ceará	A começar dos últimos providos no rio Banabuiú.	No rio Rinaré ou Banabuiú.
			3x1	Feliciano de Araújo			
			3x1	Domingos Antunes de Aguiar			
			3x1	Luís de Bulhões			
			3x1	Luzia da Conceição			
5.º	278	19-1-1708	3x1	Francisco Gomes Linhares		Principiando a demarcação onde houver água e pastos (1)	Descobriram um riacho devoluto chamado (?), que deságua no Banabuiú pelo lado do sul
			3x1	Manuel Alves Teixeira			

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	288	19-1-1708	3x1 3x1	Josefa de Sousa Antônia Rodrigues de Bulhões (filha do Ajudante Manuel Roiz de Bulhões).	Ceará Ceará	A começar da data dos últimos providos (João Ferreira e Pedro Ferreira).	No riacho Oruiauiti, afluente do Banabuiú pelo lado do sul
5.º	290	19-1-1708	2x1 2x1 2x1	Lourenço de Sá Pedro Gomes Linhares Anastácia Lopes de Melo		Principiando onde se acharem pastos convenientes.	No riacho Forede, que dizem descobriram e é afluente do Banabuiú, lado do norte
5.º	293	20-1-1708	3x1	Antônio da Cunha Silva Manuel de Oliveira Miranda	Olinda Ceará	Pegando das testadas de Antônia Roiz de Bulhões.	No riacho Ruiuiiti que também se escreve Ruiûiti, afluente do Banabuiú, pelo sul.
5.º	301	22-1-1708	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Manuel Carneiro da Cunha Antônio da Rocha Bezerra Francisco Ribeiro de Sousa Zacarias Vital Pereira Rosaura Maria Lourenço Gomes Barbo Manuel da Cruz de Melo Manuel de Abreu Frielas Cristóvão de Melo de Albuquerque		Nas nascenças ou ilhargas de uma e outra banda, em terras nunca dadas ou prescritas. Começando dos últimos providos.	No rio Banabuiú ou Arinaré.
5.º	306	19-1-1708	2x1 2x1	Antônio da Cunha Silva Joana de Góis Sá		Pelo riacho Moinho acima onde acharem águas e pastagens convenientes.	Dizem ter descoberto o riacho Moinho que corre por trás da Serra das Ara-

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
			2x1	Manuel Alves de Sousa			ras e cabeceiras riacho Cocoquixexi e é afluente do Banabuiú, pelo norte.
5.º	312	11-2-1708	3x2	Gabriel Barbosa Mendes	Banabuiú	Pede de nôvo porque excede a taxa.	Tem a terra que foi concedida a Lourenço Cordeiro.
5.º	314	15-2-1708		Luís Gomes da Silva	Ceará	Porque Bento não povoou, pede por nova data, no rio Banabuiú.	Data concedida a Bento Pereira de Morais há mais ou menos 24 anos.
5.º	322	1-3-1708	3x1 3x1	Teresa da Costa Filipa Ferreira da Costa	Pernambuco.	Pegando da praia para o sertão, rumo norte-sul.	No Uriá ou Oroia, onde há uns taboleiros.

BANABUIÚ E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	323	20-10-1708	3x1	João Pereira do Lago		Pelo riacho acima.	No riacho Curiá.
5.º	324	22-10-1708	3x1	João Correia Vieira		Além dos últimos providos do rio Banabuiú.	
5.º	325	22-10-1708	3x1 3x1	Luís da Costa Pereira Manuel da Silva de Albuquerque		Pedem data neste riacho Hinhono.	Descobriram um riacho Hinhono afluente do riacho Muxuré e confronta com a Serra da Arara.
5.º	334	31-10-1708	3x1	Francisco Xavier		Nas ilhargas ao norte do Banabuiú, na lagoa Oruí 3 léguas daí para o Sul.	Na lagoa que chamam Urui e confronta com uma serra.
5.º	334	31-10-1708	3x1 3x1	Domingos Rodrigues Penixe Francisco Lopes		6 léguas neste riacho.	No riacho Buxenito (Muxinató) que descobriu nas ilhargas norte do Banabuiú.

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	335	31-10-1708	3x1	Ana Correia	Ceará.	Nas testadas de Isabel Correia e Simoa Correia, no riacho Bucenito.	
5.º	336	31-10-1708	3x1 3x1	Isabel Correia Simoa Correia	Ceará	Nas testadas de Roiz Penixe e Francisco Lopes pelo riacho Bucenito acima.	
5.º	343	8-12-1708	2x1	Antônio Gonçalves Lima	Ceará		Nas ilhargas do Banabuiú e nêle deságua um riacho que nasce na Serra do Afofoi e faz barra acima do curral, hoje povoado por Gregório de Brito, lado do norte.
5.º	345	15-12-1708	2x1	Manuel Gomes de Oliveira	Ceará	A lagoa confronta com os tabuleiros do Oriá, entre duas serras. Pede 2 léguas fazendo pião na lagoa.	Nas ilhargas do rio Orinaré, da parte do sul está uma lagoa nos tabuleiros que vão de onde está situado João da Costa Monteiro.
5.º	346	15-12-1708	2x2	Francisco de Sá Mourão	Ceará	O riacho afluente do Eanabuiú é o Curichatu; començando a medir do primeiro poço capaz de situar curral.	Nas ilhargas do Orinaré, ao norte, defronte onde hoje é o curral de João da Costa Monteiro, há terras num riacho que vem do poente e deságua noutro que está dado a Francisco Gomes Lima e a Inácio Alves de Sousa, sendo êste afluente do Orinaré e outro afluente dêste.
6.º	417	18-8-1718	3x?	José de Barros Ferreira	Ceará	Começando das testadas de Francisco Pinheiro de Aguiar pelo riacho acima.	Diz que descobriu o riacho Boqueirão, que corre de sul para norte encostado à

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							Serra do Boqueirão, buscando outra a que chamam Oreiá e que deságua no rio Banabuiú dos boqueirões para dentro.
6.º	450	15-7-1719		Valentim Ferreira da Cruz	Banabuiú	Pede pela fralda, correndo 3 léguas para o nascente e rodeando a serra.	Na serra que o gentio chama Voaxi.
6.º	463	3-2-1720	2x1	Francisco Pinto de Aguiar	Ribeira do Banabuiú.	Pede 2 léguas nas ilhargas, uma para cada banda.	Possui uma légua que comprou a Luís Ferreira Pessoa.
6.º	465	4-2-1720		Francisco Pinto de Aguiar		Pede além da légua que já possui no rio Banabuiú.	No riacho Cangati, afluente do Banabuiú e costeia a Serra do Boqueirão.
7.º	512	8-7-1746	3x1	Dionísio Francisco	Banabuiú	Pegando da parte do norte em um ôlho d'água que está no riacho dos Cocos, o qual deságua onde está situada a fazenda Sta. Rosa daí correndo rumo sul, até o ôlho d'água da Picada que sai para a Mombaça.	Nas cabeceiras do riacho Patu, afluente do Banabuiú
7.º	522	2-3-1747	3x1	Pedro da Cunha Lima	Banabuiú	Pegando nos últimos do rio Banabuiú que são os herdeiros de João Correia Vieira, dono do Sítio Tróia, até se encher das três léguas.	Descobriu e povoou o riacho Riachão, afluente pelo sul do rio Banabuiú, mas suas cabeceiras.

BANABUIÚ SOBRAS E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Antônio Ferreira Fróis Pedro de Sousa Barbalho	Banabuiú "	Pegando da mata do Jenipapeiro pelo riacho abaixo.	Descobriram no riacho do João Alves que deságua no Banabuiú um sítio, nas cabeceiras, devoluto.
7.º	538	7-9-1749	3x1	José Pimenta de Aguiar		Pede 3 léguas pelo riacho das Emburanas, pegando das extremas do seu sítio **Boqueirão.**	Diz que possui o **Sítio Boqueirão de Cima**, no Banabuiú, que povoou e nêle faz barra um riacho que vem do norte e é chamado As Emburanas.
7.º	540	5-1-1750	2x1	Joaquim Ferreira da Silva	Banabuiú	Pegando das testadas de Pedro de Sousa até a barra do riacho Destêrro e Pedro Gomes.	Mora no **sítio Juá** e há terras devolutas nas testadas da data Pedro de Sousa até a barra do riacho Destêrro e Pedro Gomes.
7.º	558	22-6-1751	3x1	Antônio Gomes Murta		Pegando nas ilhargas do Banabuiú. (Mas, como o riacho Francisco Sá só tem uma légua de comprido, quer as duas outras no riacho Quinimporó do Quinimporó do Quinim, que faz barra em outra sua fazenda, no rio Quixeramobim, chamada **Malacacheta.** Como êstes três riachos estão entre o Banabuiú e o Quixeramobim pede êstes três riachos, místicos com as suas fazendas.	No Riacho Francisco Sá, que fica nas ilhargas do seu **sítio Oratório, ou Moriciz** e corre do poente para o nascente, e deságua no Banabuiú, na porteira do seu curral.
8.º	616	14-2-1789		José Rodrigues da Silva	Riacho do Sangue.	Pede posse judicial de sobras nas ilhargas destas suas terras, parte do nor-	Diz possuir os lugares **Almas e Tocaia** na ribeira do Riacho do Sangue e atinge

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						te, no Riacho da Porta, por êle acima, compreendendo o lugar chamado Lagoa do Mato, que deságua para o rio Banabuiú.	o Riacho das Pedras em 1,5 légua com 1,5 porque comprou a seus tios João Roiz da Silva e Eugênia Dias da Silva e o resto de seu pai Manuel Soares da Silúa pelo falecimento de sua mãe Luduvina Ferreira da Silva.
9.º	727	2-6-1817		Francisco Gomes Pereira	Mombaça	Diz que em 1809 situara no riacho S. Jerônimo, entre duas íngremes serras, limitando-se ao sul com João Vieira da Silva, ao norte com as ilhargas do rio Banabuiú; a nascente com os herdeiros da Casa Forte, e ao poente com terras inúteis. Diz que descobriu êste riacho e dêle se apossou, pelo que pede quatro léguas em quadro ou o que se achar.	
9.º	773	20-8-1823		Miguel José de Queirós.		Diz que entre as fazendas Muxuré dêle suplicante e S. J^o^ão, de Antônio Saraiva Leão, há terras devolutas. Pode por data uma légua por uma, na ilharga do sul da sua fazenda Muxuré, pegando do Massapê d^o^ Montado, procurando a estrada que vai para o Tauá, em rumo à Serra de São José a extremar ao norte com a fazenda Tan-	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						ques, de Vicente Neves, ao sul com a fazenda Inhonhon e riacho do Cavalo; para este com terras devolutas que vão até a fazenda Caraúno, de Simão Lopes da Paz.	
9.º	779	16-12-1823		Daví Barbosa Maciel		Diz que situou um pequeno terreno no riacho Inchuí, ribeira do Banabuiú, com 1x1 légua. O riacho Inchuí despeja no riacho Cudiá, pegando as terras de uma outra posse do suplicante abaixo obtidas por compra dos herdeiros de Francisco Pinto de Aguiar e pelo riacho Inchuí acima até as águas do riacho Jenipapeiro.	
10	1	4-2-1710	2x1 2x1	André Tôrres Francisca da Silva	Ceará. "	Pedem no rio Patu, nas cabeceiras da data do Sargento.	
10	2	4-2-1710	2x1 2x1	Jerônimo da Fonseca Maria da Silva	Ceará. "	Pedem no rio Patu, nas cabeceiras de Miguel da Fonseca e João Pacheco Lobo.	
10	37	25-8-1716		Antônio Vieira de Barros Manuel Barbosa	Ribeira do Jaguaribe.	Dizem que descobriram algumas lagoas nas ilhargas do rio Banabuiú, testadas de Gabriel Barbosa Mendes e de João de Sousa Vasconcelos e João Alves Leitão, de parte do norte, con-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						quistando com o riacho do Palhano, as quais por prescrição de Manuel Borges Fragoso estão devolutas. Pedem estas e mais as ilhargas do rio Jaguaribe, correndo para a mesma parte do norte.	
11	25	2-4-1710		Antônio Maciel de Andrade		(Ver lançamento no rio Salgado, em pág.)	

CARIRI (CABECEIRAS DO SALGADO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	79	12-1-1703	3x2 3x2	Manuel Carneiro da Cunha Manuel Rodrigues Ariosa		Começando da cabeceira dos Cariris (M. Velha), da parte de dentro a entestar com o fim da lagoa dos Cariris.	
6.º	413	11-10-1718	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Antônio Sousa Gularte Manuel Ferreira da Fonseca José Bernardo Uchoa José de Sousa Gularte Amaro de Sousa Domingos da Rocha Tavares		Pedem 18 léguas, pegando da lagoa, buscando as cabeceiras do rio Salgado.	Dizem ter descoberto uma lagoa que o gentio chama Oachihê que fica na Serra do Cariré e deságua no riacho da Cachoeira.
8.º	686	12-11-1810	3x2	Manuel da Assunção Façanha	Crato	Diz que junto ao ôlho d'água do Humaré, onde plantava, havia terras devolutas, pelo que pedia pelo riacho do Carneiro acima 3 léguas, entre o Grangeiro e o S. Lourenço, sendo a largura do nascente a poente, entre a Serra de S. Pedro e o Crauatá.	
8.º	698	11-9-1812		José Antônio do Espírito Santo	Crato	Diz que cultiva o sítio Candéa que comprou seu pai a Clemente dos Santos herdeiro de Luís dos Santos, descobridor do lugar. Diz que ao pé dêste sítio estão terras devolutas, pelo pede lhe concedam 2 léguas pelo riacho do Carneiro abaixo, de norte a sul, as quais pegam o sopé da Ser-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						ra do Umarí, até contestar com as terras de Jerônimo Dias Maia, até 1/2 légua do riacho Cará e para fora com 1/2 légua de largura para o nascente e para o poente até contestar com o riacho Macapá com 1/2 légua para fora.	
9.º	709	19-2-1814		José Rodrigues		Possui o sítio **Logradouro** e que há terras devolutas circunvizinhas. Pede 3 léguas extremando com as fazendas ao nascente, com os Bastiões, ao poente com a Conceição, ao norte com Porteiras e Saco e ao sul com o Pilar, Saco e Caiçara Queimada.	
9.º	744	18-5-1818		Ana Maria de Jesus, viúva de Félix Correia de Araújo.		Diz que possui os sítios **Trapalhada** e **Jardim**, por compra a diversos, que não tinham título. Pede as respectivas terras com as que lhe são contíguas, fazendo 3 léguas por duas, extremando ao nascente com o riacho das Lajes, ao poente com terras das Ipueiras, ao sul com as de Palmeirinha e Boqueirão e ao norte com as do Bom Jesus.	
10	41	30-9-1716	3x1	José Gomes de Moura	Ribeira do Icó	Dizem que descobriram um	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
			3x1	Baltazar da Silva Vieira		riacho de nome Carás, que nasce na Serra dos Cocos (S. Pedro), das partes do Cariú e deságua no rio Salgado, fazendo barra acima do Arraial de S. Luís, confrontando com o **Brejo Sêco**, testadas do defunto Manuel Roiz Ariosa, e como o riacho Carás está devoluto, pedem 9 léguas por uma, começando das ilhargas dos providos do rio Salgado.	
			3x1	Germano Silva Saraiva			
			92				
10	47	26-2-1717	3x1	Félix da Fonseca Jaíme		Pedem no sertão do Cariri, onde se acham terras devolutas, 3 léguas por uma para cada, começando das ilhargas do rio Salgado, pegando da passagem das Ingàzeiras com tôda a largura que se achar, buscando o sul, até entestar na Serra Grande, ou Serra do Cariri, pela beira da serra até entestar com os últimos providos do rios Salgado e as nascenças na Lagoa do Carité.	
			3x1	Antônio Mendes Lobato e Lira			
			3x1	Francisco Martins de Matos			
			3x1	Venceslau de M. Pereira			
			3x1	José Bernardes Uchoa			
			3x1	Gregório de Montes de Sousa			
11	28 M. Francês	28-5-1722	30 léguas	João da Fonseca Ferreira		Descobriram terras sôbre as serras do Cariri, nas cabeceiras das datas de Antônio de Sousa Gularte, começando da parte do nascente para o poente, de	
				Manuel Cabral de Vasconcelos			
				Antônio Lopes Teixeira			

CARIRI (CABECEIRAS DO SALGADO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Francisco Ferreira Pires Luís Pires Ferreira Manuel Ferreira da Fonseca José Gomes de Moura Manuel da Fonseca Ferreira Inácio da Fonseca Ferreira Pe. Pedro Barbosa Ferreira		parte do rio São Francisco e Piauí, fazendo pião na Lagoa dos Ossos — 30 léguas, 3 para cada um, com a largura da serra.	

CARIUS E BASTIÕES (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
4.º	231	21-6-1707	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	João do Montes Pedro do Montes Teodósio Gracismão Paulo Barbosa Manuel Pires Antônio Lopes Francisco Alves Bastos Manuel Martins Vieira Gregório de Gracismão José de Sousa	Moradores um no Ceará, outros no R. G. do Norte e rio S. Francisco.	No rio Cariú acima. Ao todo pedem 30 léguas.	Rio Cariú, onde planta o gentio Cariu as suas lavouras. Dizem ter descoberto êste rio.
5.º	350	8-8-1717	3x1	Gregório Martins Chaves	Ceará	No riacho Cajás.	Diz ter descoberto o riacho Cajás, afluente do rio Cariú e corre de norte a sul.
5.º	351	7-8-1717	3x2	Gregório Martins Chaves	Ceará	No riacho Caldeirão (afluente do Bastiões?) começando onde fôr mais conveniente.	Diz ter descoberto o riacho Caldeirão, nas testadas de Lourenço Alves Feitosa.
5.º	352	7-8-1717	3x2	Gregório Martins Chaves	Ceará	Começando a correr de um riacho que nasce da serra e faz barra no referido corrente, pela dita serra.	Diz descobriu uma vertente entre o Cariú e o rio Salgado encostada à Serra do Cariri.
5.º	358	8-9-1717	3x2 3x2 3x2	Francisco Ferreira Pedrosa Vitoriano Lopes Ribeiro Estevão Ferreira Nobre		9 léguas, pegando de uns estreitos que faz para cima.	Dizem que descobriram um riacho entre o Cariú e o Jaguaribe, que deságua no riacho das Varges, saindo do poente para o nascente e que o gentio chama Corineorou e os brancos Bastião.

CARIUS E BASTIÕES (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	408	8-4-1718	3x1	N. Sra da Guadalupe de Olinda		Testadas de Alexancre de Melo Cravo, no riacho Oiurc.	(Será Bastiões?)
6.º	409	15-10-1718		Francisco Ferreira Pedrosa		Pede 3 léguas neste meio nas testadas de Simão Roiz Ferreira.	Achou um sítio devoluto, com águas e pastos, entre os providos do riacho das Vargens e do riacho do Bastião dos estreitos para cima.
6.º	424	13-1-1719		Venceslau Gomes da Silva Carlos Gomes e Couto		Pedem 6 léguas sendo 3 no rio Cariú onde está a sua situação, começando da testada dos providos no rio Jaguaribe. As outras 3 léguas no ôlho d'água referido e no poço Uruxotó, a entestar com êles mesmos no rio Cariú, e se não chegar, completar-se no riacho Bonifácio.	Dizem que povoaram a ribeira Cariú e descobriram um ôlho d'água entre o riacho Uruxotó e o riacho Bonifácio.
6.º	437	17-6-1719	3x1	Amaro Sêco das Neves		Começando das testadas dos últimos providos e, se não houver terras bastantes, quer se encher no riacho Guixaré que faz barra no rio Guariú.	No riacho do Bonifácio há terras devolutas.
6.º	438	17-6-1719	3x1	Caetano Sêco das Neves		Entre os sítios de Simão Roiz Ferreira e Francisco Pedrosa estão dois poços ditos do Boi e da Cajàzeira. Quer as terras fazendo pião nestes poços.	No riacho Carincorou (Bastião).

CARIUS E BASTIÕES (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	439	21-6-1719	6x1	Manuel Ferreira de Carvalho		Pede 3x1 em cada riacho.	Diz que nas suas terras do rio Cariú tem dois riachos, das Rocas que nasce do sul para o norte e deságua no Cariu. O outro nasce do Norte para o sul e também faz barra no Cariú.
6.º	448	3-7-1719	3	Francisco Ferreira Pedrosa	Icó	Porque está já de posse de dois sítios neste riacho há mais de um ano, pede 3 léguas pelo riacho acima.	Descobriu o riacho afluente do Bastião, da parte do sul nas testadas das suas terras e que o gentio chama Vonicure e os brancos S. Miguel.
6.º	449	3-7-1719	3x1 3x1 3x1	Francisco Ferreira Pedrosa Vitoriano Lopes Ribeiro Estevão Ferreira Nobre		Pedem 6 por uma légua, pegando de uns estreitos que faz, para cima.	Descobriram um riacho que tem 9 léguas entre o rio Cariú e o Jaguaribe, que o gentio chama Canicorou e os brancos Bastião.
6.º	459	24-11-1719	3x1	Vitoriano Lopes Ribeiro	Ceará	Pegando do ôlho d'água que o gentio chama Azcaran Varou para cima, buscando o poente, por entre as duas serras.	Descobriu entre o riacho Bastião um sítio entre duas serras.
6	487	13-8-1721	3x1	Gregório Martins Chaves		Correndo das testadas dêle suplicante riacho acima.	No riacho Caldeirões.
6.º	489	21-8-1721	3x1 3x1	Lourenço Alves Feitosa Lourenço Alves Penedo		Começando dos últimos providos para cima.	Dizem que descobriram o riacho Caldeirões.

CARIUS E BASTIÕES (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
10.º	49	22-2-1717		Simão Rodrigues Ferreira Francisco Ferreira Pedrosa Augusto Duarte Pinheiro Gaspar Pinto Antônio Pita Cosme Ferreira		Dizem que descobriram o rio Cariú que corre de sul para norte e deságua no Quixelô, deserto e desaproveitado. Pedem 3 léguas com uma de largo para cada banda, começando donde faz o rio três cotovelos para cima.	
11.º	31	25-6-1722	3x1 3x1	João Nunes da Silva Pedro Ramiro Cordeus	Ceará "	Nas ilhargas do rio Cariús, da parte do sul, em terras de sobras onde há lagoas e alguns riachos	
11.º	32	25-6-1722	3x1	Baltazar Machado Cramona	Ceará	Nas ilhargas do seu sítio, no riacho Arijó, pegando da lagoa Unatato ou Croatá e faz barra no riacho dos Bastiões, no sítio S. Rafael.	

CEARÁ E ILHARGAS E CAUÍPE (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	24	10-5-1681	6x8	Francisco Dias de Carvalho Bernardo Coelho	Ceará	Do rio Ceará pela costa mais ou menos 6 léguas para a testada de Filipe Coelho e 8 pelo sertão.	Os concessionários são irmãos e antigos soldados do presídio.
4.º	200	28-1-1707		Teodósio Camelo de Andrade. Manuel Coelho de An-Andrade. Zacrias Coelho de Andrade. Francisco Pereira de Andrade. João Coelho de Andrade.	Ceará	Nas testadas da data de Bernardo Coelho de Andrade e outras datas do Suhó e de N. S. da Assunção e do Cauípe. Querem as sobras que houver na ribeira entre a Serra Quararu e Cauípe e as que houverem por trás da dita Serra e também as que houver na ribeira do Curu nas testadas da data de Gonçalo de Matos de Almeida.	Na ribeira do Cauípe sobras entre Cauípe e Siupé. Nota — Ver data n. 16, livro 10, pág. 31, pedida para confirmação por Zacarias c Francisco Pereira de Almeida, em 28.5.1712.
4.º	210	25-2-1707		Tomé Dias, principal da Parangaba e mais oficiais da aldeia.		Entre a lagoa Caracu correndo para a Serra Sapu. para a Serra de Maranguape e por entre as datas dadas juntas à mesma Serra, pedem as sobras existentes.	A aldeia de Parangaba tinha então mais de 200 casais.
4.º	235	12-7-1707	4x1	Pedro da Silva Amaro de Morais		Fazendo pião na barra do riacho Jaguaribe e seguindo por 4 léguas o rio Maranguape para cima.	Terras prescritas, onde deságua o riacho Jaguaribe no rio Maranguape.
6.º	368	27-11-1717		Francisco Pereira Chaves. (Aldeia Anacé).	Mora entre o Cauípe e o Muriti, pegando a terra dos Anacés.	Pede a terra concedida em 1712 ao Anacés, onde havia a aldeia de Japuara.	Pede porque o gentio se alevantou e anda foragido pelos sertões há mais de 5 anos.

CATU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	38	7-10-1683	3x1	Manuel Pinto Correia Gonçalo Pinto Correia João Pinto Correia Domingos F. Pessoa Gregório de B. Freire Antônio da Costa	R. G. do Norte e alguns agora no Ceará	No rio Catu, salteado, nas alagoas e riachões.	—
3.º	152	4-9-1706	3x2	Francisco Alves Bastos (advogado) Josefa de Sousa	Ceará "	No rio Catu pegando da estrada real que vai do Aquirás para o Choró, para cima.	Entre as ilhargas do Pacoti e do Choró. Não povoou e prescreveu.
6.º	373	20-1-1718		Padre Antônio Teixeira de Borba Manuel Teixeira		Pedem de nôvo estas terras.	Rio Catu. Terras pedidas por Francisco Alves Bastos e sua cunhada Josefa de Sousa e por êles não povoadas, já se tendo passado mais de 8 anos (1706).
6.º	402	23-9-1718		André Teixeira de Borba			Pede as terras concedidas ao Padre Antônio Teixeira de Borba, que por lei estão prescritas.
6.º	458	18-6-1710	3x1	Gonçalo Mendes Covas (Capitão e Cabo da Fortaleza de S Pedro de Iguape)		Pede estas terras.	Diz que na ribeira do Douro (?) teve há 28 anos uma pretensão que se concedeu a Antônio Lopes Lisboa.
6.º	462	20-1-1718		Antônio Teixeira de Borba (Padre de São Pedro) Manuel Teixeira	Ceará "	Pedem como foram primeiramente cedidas.	As terras pedidas por Francisco Alves Bastos e sua cunhada Josefa de Sousa não foram povoadas.

CEARÁ E ILHARGAS E CAUÍPE (RIOS)

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada		Observações
6.º	369	28.11 1717		José Lopes de Sousa Galvão.		Pede a terra que Reimão demarcou para os Jaguariguaras.	Diz que a terra está desocupada porque o tapuio se alevantou e está foragido.
6.º	385	21-11-1719	3x1	Bernardo Coelho de Andradc.		Pede retificação da sua concessão na ribeira do Cauípe e enchendo-se na parage chamada Artivipanas, junto ao morro que se chama Alhandu Siriqua, até entestar com a Serra do Caracu.	Diz estar de posse das 3 léguas que lhes foram concedidas na data em que com outros solicitou em... Que povoou a sua terra, que vai da ribeira do Cauípe.
6.º	406	17-7-1718	3x1 3x1	Manuel Soares de Oliveira. José Soares da Cruz.	Ceará Ceará	Pegando nas testadas e ilhargas do sítio de Gonçalo Pinto Correia.	Descobriram um lugar entre as serras de Maranguape e Pacatuba.
6.º	407	8-9-1718	1,5x1 1,5x1	Manuel Soares de Oliveira. Manuel Roiz de Seixas.	Ceará Ceará	Pegando nas testadas dos últimos providos pelo riacho acima.	No riacho Jandaí parte do riacho Caracu.
6.º	410	11-6-1718		Luís Pereira de Azevedo.	Ceará	Nas testadas das terras dos tapuias Anacés, que são hoje de Farncisco Pereira Chaves (x) Pede as sobras pela parte da praia com a lagoa do Parnamirim buscando a do Tapacaú e testadas de Bernardo Coelho de Andrade.	Na lagoa do Parnamirim. (x) L. 6, — n. 368 — de 27-11-1717.
6.º	483	5-2-1721	[illegible]x1	José Correia Peralta		Pegando do rio Maranguape onde atravessa o caminho da aldeia de Parangaba, buscando o Tatumundé e daí correndo rumo direto a Taquara.	No lugar Tatumundé e Taquara.

CEARÁ E ILHARGAS E CAUÍPE (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	620	23-6-1789	3x1 3x1	Manuel Lopes de A. Laje. José Paes de Souza.	Vieram de Pernambuco com as suas obrigações para instalarem engenho de açúcar e etc.	Quer a posse judicial de terras que possui na serra de Sapupara, pegando do pé da serra pelo riacho abaixo, buscando o norte até contestar com os últimos providos da Serra de Maranguape. Quer mais 3 léguas pegando da ponta da Serra Jereraú pelo riacho acima. Estas terras tinham sido dadas a Filipe Coelho de Morais e Gonçalo Pinto Correia (Jereraú) e a Antônio Alves Correia (Sapupara) e as não povoaram.	
8.º	623	13-4-1790	3x1	Joaquim L. de Abreu. Antônio Joaquim de Abreu.	Ceará Pernambuco	Pede a posse judicial de terras agora devolutas, a 7 léguas do Forte, antigamente concedidas a Felipe Coelho de Morais, com 3 léguas, pegando da ponta da Serra do Jereraú pelo riacho acima, as quais também foram concedidas a José Paes de Sousa, que não as cultivou.	
8.º	624	14-4-1790	3x1 3x1	Antônio de Castro Viana. Antônio de Castro Viana Junior (filho do 1.º).		Pede posse judicial de terras que nunca foram concedidas na Serra de Sapupara e Limão onde pretende levantar engenho e fabricar açúcar, pegando das cabeçeiras do riacho Cutinguba	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						buscando a Serra de Aratanha até completar 3 léguas. Quer também mais 3 léguas para seu filho Antônio, pegando das testadas de Manuel Lopes de Abreu as 3 primeiras.	
8.º	629	24-7-1790	3x1	José Gonçalves Ferreira Ramos.	Caucaia	Pede posse judicial de terras sôbre a Serra de Maranguape para levantar engenho e fazer açúcar, com 3 léguas por uma, pegando do Olho d'Água do Corrente (1,5 para a parte do Carausanga é 1,5 para a ponta da serra).	
8.º	630	2-9-1790	3x1	Filipe Lourenço	Forte	Pede posse judicial de terras sôbre a Serra de Maranguape, pegando das testadas de José Gonçalves, buscando a Taquara.	
8.º	637	28-8-1790	3x1	Pe. João Rodrigues Pereira (Vigário de Soure)		Achou terras devolutas no riacho Corrente, que nasce na Serra de Maranguape e corre para o poente, indo desaguar no rio Ceará. Pede a posse judicial de 3 léguas pelo riacho acima pegando das testadas dos providos do rio Ceará, até as fraldas da Serra.	
8.º	639	31-1-1791	3x1	José Antônio de Almeida.	Cascavel	Pede a posse judicial de uma sorte de terra que já	

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						fôra concedida a Cipriano Roiz Tavares, que a não povoou, nos riachos Caiçara e Lagoa da Varge os quais deságuam no Rio Ceará, pegando das extremas de Francisco Xavier de Mendonça para cima até completar 3 léguas.	
8.º	640	6-2-1791	3x1	Antônio de C. Viana		Requer terras devolutas em cima da Serra de Sapupara.	
8.º	672	18-10-1806	2x1,5	Joaquim L. de Abeu		Diz estar de posse de terras no riacho Jeraraú, pedia nova concessão com extremas claras: 2 léguas de comprido, pegando da ponta de Serrote Tabatinga buscando a ponta do serrote Jereraú ao norte pelo pico do Saco do Vento e daí no mesmo rumo à Serra de Marnaguape onde são as nascentes do riacho Jereraú com 1,5 de largo para o poente	
8.º	689	1-2-1811	3x1(x)	Manuel Ferreira da Graça		Concede-se no lugar Alagadiço Grande, que corre ed nascente para o poente, entre a Jacarecanga e faz barra no Muritipicu, principiando das nascenças a contestar com terras de N.	

CEARÁ E ILHARGAS E CAUÍPE (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Observações
						S. de Assunção e para o Sul com terras das Aningas (x). E mais 200 braças no tabuleiro, para o lado do norte.
10.º	14	29-12-1711	3x1	Jorge da Silva (É a 1.ª concessão na Serra de Maranguape).	Aquirás	Diz que a Serra de Maranguape está deserta e nunca fôra pedida. Pede 3 léguas começando o rumo do Olho d'Água Caatrau Singa pela corda da serra, buscando o sul; começando a largura das fraldas do poente até topar na ilharga da data de N. S. da Assunção para o lado do rio Ceará.
11.º	20	20-4-1722		Matias Monteiro Domingos Dias Francisco de Sousa Matias Tavares Alvaro da Costa Índios da Aldeia Nova (Índios da Aldeia Nova)		No riacho Poção ao pé do Serrote do mesmo nome que confronta com a Serra Sapupara; testadas de Gonçalo Pinto
11.º	21	20-4-1722		O principal da Aldeia Nova e mais índios da mesma aldeia		Terras no pé da Serra do Pitavari e suas fraldas até topar com a data dos índios de Paupina na Serra de Pacatuba e da dita Pitavari até a Serra de Sapupara

CHORÓ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	4	16.8-1691	2x3 2x3 2x3 2x3	Domingos F. Chaves Manuel Nogueira Cardoso Sebastião Dias Freire João Carvalho da Nóbrega	Ceará Ceará Ceará Ceará	Da demarcação de Estevão Velho para o rio Jaguaribe.	
1.º	6	25-2-1694	1x6	Domingos Gis Botão João da Fonseca Ferreira	Ceará	No Cascavel, a direita da estrada do Choró. A começar do lugar Cascavel uma légua e 6 mais ou menos para o sertão, até o Malcozinhado.	
1.º	7	20-10-1690	mais ou menos 6x6	Manuel Rodrigues Bulhões Manuel Correia de Sousa Manuel Gomes de Oliveira.	Ceará Ceará Ceará	Várzea do Quaí exclusive para baixo rumo do Malcozinhado.	6 léguas para o mar e 6 de largura (Data reproduzida no livro 2 sob n. 110, pág. 87).
1.º	10	17-1-1699	6x6	Gregório de Figueiredo Barbalho Cristovão Soares de Carvalho	Ceará Ceará	Das ilhargas dos últimos no caminho do Pacoti para o Choró por cima. Sítio Olho d'Água a 2 léguas do rio Choró. Sobras pelo lado do norte.	Alegam que se viram forçados a vir do rio Jaguaribe, com seus gados, por causa dos índios. Sobram entre Pacoti e Choró. Ver Livro 2, pág. 96.
1.º	11	16-5-1684	27 léguas	Domingos Roiz Correia Roque Fernandes Riba Diogo da Fonseca Jorge Antunes de Miranda Francisco Miz (Martins)	Bahia	Sobras do rio Choró, a esquerda, que dizem ter descoberto.	Começa da testada dos últimos providos do Choró pela ilharga da parte das serras Pacatuba e Maranguape e outras anexas. Pediram 5 léguas em quadra para cada pessoa. Concedeu-se ao 1.º 3 léguas qua-

CHORÓ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Basílio de Aguiar Padre Antônio Cavalcante de Albuquerque Isabel Gonçalves Maia Domingos Correia, Manuel de Góis João Batista Figueira Antônio Rodrigues Correia, João da Rocha Portugal	o môço		dradas e aos outros 2 léguas quadradas.
1.º	13	13-10-1680	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Estevão Velho de Moura Manuel da Costa Barros João Martins João Ferreira de Melo Antônio Lopes Lisboa Domingos de Mendonça Francisco da Costa Travassos	Rio Grande do Norte	Ao longo do rio, com ½ légua para cada lado, a partir do lugar Guaí, da ponta do morro pelo rio acima.	
1.º	52	9-10-1705	o que se achar	Agostinho Gameiro	Ceará	Nesga de terra da data de Estevão Velho de Moura e a de Domingos Paes Botão.	Sobras, no lugar Cascavel.
1.º	70	10-12-1705	3x1 3x1	Custódio Mendes de Oliveira Cristovão Gomes Ferreira	Una Pernambuco	Testadas de Francisco da Gama e mais heréus. Rio acima. Fazendo pião no poço Cariancó.	3 léguas para baixo e 3 para cima do poço Cariancó.
2.º	107	18-6-1706		Luís do Rêgo	Ceará	Entre Choró e Malcozinhado por cima da estrada que vai para o Jaguaribe, até a	Terras já dadas a Gregório de Figueiredo Barbalho e a Cristovão Soares, que as

CHORÓ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						casa onde mora Dionísio Correia. Servindo de rumo o Malcozinhado.	não povoaram, em 17.1. 1699.
2.º	109	25-2-1694	1x6	Domingos Pais Botão João da Fonseca Ferreira		Começa uma légua acima do Cascavel, 6 para o sertão com a largura que se achar até o Malcozinhado.	É a mesma do n. 6, Liv. 1.

CHORÓ, ILHARGAS E SOBRAS (RIO)
(ARACOIABA)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
4.º	195	14-1-1707	3x1 3x1	Maria da Costa Pe. Filipe Pais Barreto	Ceará "		No riacho Tapirapara ou Araquagaba (Aracoiaba), afluente do rio Choró, da parte do norte.
4.º	238	14-7-1707		Antônio da Costa Barros	Ceará	Entre a data de Luís do Rêgo Leitão (no Cascavel) e a de João da Fonseca Ferreira, pelo Malcozinhado acima e a data de Manuel Roiz de Sousa que houve no sítio do Tabuleiro nas testadas e ilhargas que êle suplicante tem no Choró da parte do norte que confronta com os acima declarados, há sobras com 2 a 3 léguas nas testadas do dito Luís do Rêgo até entestar com as de Manuel Roiz de Sousa e de largura (?).	Pede as sobras definidas aqui.
5.º	260	22-10-1707	3x1	Manuel Teles de Sá Antônio Pereira Peçanha Manuel da Costa Rêgo Mateus Dias	Ceará	Serra Aracauape	Dizem descobriram um riacho que o gentio chama Aranaudure que deságua no Choró e confronta com a Serra Aracauape.
5.º	321	[illegible]-3-1708	3x1 3x1	Maria da Costa Pe. Filipe Pais Barreto	Ceará Pernanbuco	Nas testadas de Cristóvão Gomes Ferreira e Custódio Mendes de Oliveira ou suas ilhargas.	
6.º	579	23-2-1718	4x0,5	Pe. Filipe Pais Barreto	Ceará	Pede nos tabuleiros próximos, numas lagoas que se-	Descobriu o riacho Comari onde obteve uma con-

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Serra Cariancó (Baturité)		cam pelo verão e em uns olhos d'água junto à Serra Cariancó e nos tabuleiros 2 léguas de comprido em cada um dos olhos d'água fazendo pião no que aturar mais água.	cessão que povoou, tendo morrido as pessoas que povoaram.
6.º	427	15-4-1711	3x1	Mariana Pinhoa de Brito		Querer na testada das terras dos tapuias 3 léguas buscando o rumo da Serra do Acarape.	Nas ilhargas ao norte do rio Choró, nos tabuleiros onde está aldeiado o tapuia da nação Paiacu, aldado por Soares Reimão.
6.º	429	25-2-1719	2x1	João Alves de Azevedo Miguel Carneiro da Cunha		Pegando da estrada para baixo ½ légua, nas testadas de Manuel Ruiz Bulhões ou outros providos, inteirando-se em tabuleiros ou mesmo na Caponga Funda.	Na Caponga Funda.
6.º	430	25-4-1719		Julião Gonçalves Jorge Isabel Miz de Sousa André Moreira	Paraíba	No rio Choró pegando das testadas do defundo Paulo Pereira. Os suplicantes dizem que já estavam situados nestas terras.	Terras prescritas, pedidas por Antônio Lopes Lisboa, Domingos de Mendonça e Francisco Travassos, em 1680, por não terem povoado.
6.º	431	12-5-1719	2x3/4	Manuel Roiz de Sousa João da Cunha Lemos	Ceará "	Pegando das testadas do defunto Luís do Rêgo, da parte de cima para a banda do Choró e a contestar com Domingos Pais Botão.	No rio Malcozinhado, que vêm povoando desde 1706.

CHORÓ E AFLUENTES (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	493	21-1-1746	3x1	Inácio Moreira Barros André Moreira de Mourão		Pede estas lagoas com 3 léguas começando da lagoa S. João, buscando os poços da Aracariaba e daí a lagoa da Anta e daí o Ôlho d'água Salobra, que fica na fralda da Serra de Baturité.	Entre o rio Choró e a Serra de Baturité, ilhargas das fazendas dos suplicantes Curiancó, estas em uma e outra parte do rio Aracoiaba algumas lagoas.
7.º	504	22-4-1746	3x1	Ponciana de Sousa Barbalho Manuel Lopes de Aguiar		Nas testadas de Domingos Lopes Delgado, pelo rio acima, fazendo pião no poço do Serrote.	Terras devolutas no rio Choró.
7.º	505	4-5-1746	3x1	Bernabé Vieira Coelho	Ceará	Nas ilhargas do defunto Antônio Gomes por um riacho chamado Vargem Grande, que corre do poente para o nascente, nasce na Serra de Nhanhanuaçu e deságua no rio Canindé, acima da caiçara do dito defunto.	Já possuía por ter obtido uma data no riacho Vargem Grande.
7.º	506	4-5-1746	3x1	Bernabé Vieira Coelho		Nas suas ilhargas há terras devolutas, no riacho Algodão ou Juriti ou Cachoeira ou do Maciel, afluente do riacho Vargem Grande, na ponta na vargem do Algodão. Quer aí 1/2 légua pelo riacho Juriti acima, acompanhando as suas terras.	Diz já ter povoado o riacho Vargem Grande que deságua no rio Canindé, o qual riacho tem como afluente o riacho Algodão ou Juriti.

CHORÓ E AFLUENTES (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	579	17-5-1753		João de Freitas de Araújo	Choró	Pede por data as sobras de sua data, nas suas ilhargas e testadas, pegando da Lagoa Nova, para cima, buscando o poente, entre os providos da Serra Puteá e a entestar com as ilhargas do riacho Cangati e providos do rio Choró.	Possui nos olhos d'água onde fêz engenho na ribeira do Choró, onde mora no sítio **Itas** e fêz capela. Está de posse dos olhos d'água desde 1744. Como em 1780, Manuel Gomes Barreto e João Pereira Sarmento, homens poderosos da ribeira do Jaguaribe quiseram se apoderar.
8.º	690	21-2-1811	Está por engano no Curu — vide Riacho das Flexeiras				
8.º	691	23-2-1811	3x1	João Firmino Dantas Correia	Cascavel	Diz que entre as ribeiras do Choró e Piranji há um riacho também chamado Choró que faz barra e extrema pela parte do nascente com terras da fazenda **Juàzeiro**, Antônio José Pereira Leite, e pelo poente não tem possuidores. Pede 3 léguas por êste riacho Choró, extremando ao norte com terras do sítio Pitombeiras e para o sul com terras do dito José Antônio Pereira Leite.	
8.º	694	28-5-1811	3x1	Baltazar Luís da Costa		Pede no riacho Umari 2x1, pegando da parte de cima da estrada que vai de Canoa para os Currais Novos.	

CHORÓ (RIO) E BATURITÉ (SERRA)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	699	29-10-1812		Manuel da Costa Ribeiro Serra do Baturité	Sitiá	Diz que há uma vastidão de terras desaproveitadas na Serra de Baturité e por isto, como muitas outras pessoas, se apossou de um sítio para se abrigar com a sua grande família das muitas sêcas e gozar de fertilidade das terras. Pede, pois, onde se apossou no riacho Candéia, pegando da parte de baixo da primeira cachoeira e dela para cima em ½ légua de fundo e uma de largo, meia para cada banda, lugar que chamou **S. Pedro** Diz que seu cunhado Manuel de Queirós Lima e primo dêste, José de Queirós, sem o seu consentimento e ocultamente pediram sesmaria de suas terras que não ocuparam e vieram para a serra muito depois dêle e a seu chamado.	
9.º	703	10-9-1813	3x1	Angelo José Pereira		Diz que entre o rio Choro e a estrada real de Montemor-o-Nôvo para Montemoro-Velho, há um riacho chamado de Uruá, com 3 léguas na ilharga do sul (sendo a primeira légua chamada de Feijão) e na última dita do Uruá esta	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						êle apossado. Pede as três léguas do riacho Uruà, ilharga do Choró há mais de uma lagoa. Limitando-se com a Lagoa Sêca do Choró, fazenda do Umarià que fica abaixo da sua situação e o riacho Uruà acima até compreender a lagoa do Feijão.	
9.º	745	8-6-1818		Manuel João de Jesus Antônio Borges Gabriel Rodrigues José Inácio Manuel Gonçalves Inácio Gomes Teresa Maria Narciso Pereira Herdeiro de José Borges de Sousa e Leonor Ferreira de Castro.		Dizem que seus pais e sogro se apossaram de 3 léguas, mais ou menos, devolutas nas ilhargas do rio Choró, sobras de seus providos em um riacho da parte sul que nasce na Serra Trairuçu que lhe fica ao poente, e vem fazendo barra no lugar Várzea Grande e que chamaram riacho do Serrote e nêle se situaram a mais de 50 anos. Depois o riacho tomou o nome de riacho do Borges que tem hoje. Pedem estas terras pegando da parte de cima no riacho das Lajes que confronta com a Lagoa do Lucas; ao norte os providos do Choró; a estrada dos carros de Baturité para Aracati, a qual sai na fazenda Mulungu do Piranji.	

CHORÓ (RIO) E BATURITÉ (SERRA)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	752	31-8-1818	3x1	João Bernardes da Cunha		Pede nas terras devolutas das cabeceiras do rio Choró 3 léguas, pegando da barra do riacho do Negro pelo Choró acima, a extremar com as serras; extremando na ilharga sul com águas da fazenda S. Catarina e do norte com terras devolutas.	
9.º	762	11-4-1820	3x1	João Simões Branquinho	Cascavel	Diz que entre os rios Choró e Ipiranji, no riacho Chorozinho há terras devolutas de que pede 3 léguas neste riacho, pegando das extremas da data de João Firmino Dantas Correia, procurando o sul até fazer as 3 léguas.	
10	58	22-5-1717	2x?	José Rolão Pimentel		Diz que de presente a barra do rio Choró está devoluta, pelo que pede, começando a correr rumo da barra por êle acima até topar com os providos, cêrca de duas léguas com a largura que se achar, ao sul, mais ou menos 30 braças para a costa; ao norte dos cordões dos morros para o rio, mais ou menos ½ légua.	

CHORÓ — MAL-COZINHADO — ILHARGAS (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11.	48	14-8-1722	3x1	Sebastião Fernandes da Silva, genro de Francisco da Gama da Silva		Nos tabuleiros do rio Mal-Cozinhado, a data que foi de Manuel Rabelo que não a povoou, sita na testada da sua data havida de seu sogro Francisco da Gama da Silva.	
11	49	14-8-1722	½x½	Antônio Ferrão (ou Ferreira) Castelo Branco	Ceará	Pede terras devolutas que ficam na entrada que vem do Cascavel para Ceará, no rio Mal-Cozinhado, da pas sagem do mesmo para bai xo, da parte de Fortaleza, sendo 1/2 légua de comprido para baixo ou até se encontrar com a data dos providos de baixo, e de largo o que se achar até o Alagadiço do Tijuco Su, que é mais ou menos 1/2 légua.	
11	50	20-8-1722 Mel. Francês		Bento Dias de Sousa Manuel Roiz Bulhões	Ceará "	Pede as terras que foram dadas a seu pai e avô Manuel Roiz Bulhões e Manuel Correia de Sousa e o Ajudante Manuel Gomes de Oliveira, na várzea do Guaí, do fim dela para baixo, no rio Choró, para a parte de Fortaleza e Mal-Cozinhado que serão 6 léluas para o mar e 6 de largura, para o poente, até entestar com os Heréus providos.	

COCÓ (RIO) E PACATUBA (SERRA)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º		1683	12x12	João Pinto Correia	R. G.Norte	Terras da Pacatuba	Não povoaram
1.º	3	10-12-1692	12x12	Pedro Lolo	Pernambuco	Terras da Pacatuba	Pegando os bons e deixando os ruins.
1.º	8	8-5-1691	mais ou menos 2-1/2	Manuel de Melo Barreto	Ceará	O sítio acima Taipú.	(Ver data n. 111, liv. 2 Riacho Jenipabu.
1.º	23	12-7-1682		Antônio Pessoa de Araújo.	Ceará	Taipú ou Jenipabu, da barra a Taperi. ½ para cada banda.	O riacho Jenipabu é afluente do Cocó.
1.º	25	15-7-1682	4x4	Filipe Coelho de Morais Hierônimo Coelho	Ceará Ceará	Lagoa Caracu até a Serra de Maranguape.	Soldados do Forte, há 35 anos.
1.º	37	7-10-1683	3x1 3x1 3x1	João Pinto Correia Gonçalo Pinto Correia Antônio Alves Correia Manuel Pinto Correia	R.G.Norte	No rio que nasce na Serra de Pacatuba, 1/2 légua para cada banda, até confinar com os últimos providos	Homens de cabedal.
2.º	102	1-3-1706		Baltazar Antunes de Aguiar	R.G.Norte agora no Ceará	Sobras entre a data do suplicante e a de Filipe Coelho, ilhargas das ditas datas para o poente compreendendo o Mondubim.	A data de Filipe Coelho começa no Tauape, buscando a Serra de Maranguape.
3.º	157	22-9-1756	1x2 1x2 1x2 1x2	Gaspar Barbosa Reis Pedro Rocha Lopo Barbosa Jorge da Cruz	Pernambuco	Das lagoas buscando a Serra de Pacatuba e cortantando rumo direito de leste para oeste.	Lagoa do Jereraú Lagos do Caraipió.
4.º	234	12-7-1707	2x1	Pedro de Mendonça		Começando da Lagoa da Aldeia Velha, chamada Ta-	O Suplicante é soldado e língua geral, é filho de Do-

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						peroaba, fazendo pião nesta lagoa, buscando o córrego que vem do Caracu fazer barra no da Parangaba e daí por esta acima até a dita lagoa.	mingos de Menodnça. Tem uma filha chamada Antônia Coelho de Morais.
5.º	339	27-11-1708	3x2	Tomé da Silva Campelim (Indio da nação Cabedelo, neto do chefe Algodão).		Da lagoa de Jereraú, onde faz pião, com ½ légua para a Serra do Abimcuri (Ancuri) e outra 1,5 légua para a Serra da Pacatuba.	Algodão fôra senhor das terras da Serra de Pacatuba, Jereraú até o rio Cocó, onde fabricou a sua aldeia no lugar Paupina.
5.º	348	20-1-1709	3x1	Domingos de Azevedo		Pede 3 léguas pelo rio Cocó, pegando da barra com 1 de largura para o lado da Fortaleza.	Há 55 anos é morador na Capitania, no rio Cocó, onde vive com suas criações em terra que está de posse sem contradição.
6.º	388	17-6-1718		Pe. Domingos Ferreira Chaves (Missionário Geral das Missões do Norte).		Pede a terra que se acha devoluta circunsvizinhas à dita Fortaleza (como seja a que pediu Filipe Coelho de Morais, do sítio Itaguá) e que se acha devoluta da ata de Domingos de Azevedo do rio Cocó, buscando a Fortaleza e a que se achar devoluta da data de Domingos Lopes e João Coelho, pretos forros, buscando também esta Fortaleza.	Assiste há 8 ou 7 anos na Fortaleza, onde tem casa e lavouras e povoou o sítio Mucuripe.
6.	414	7-4-1718		Jorge da Silva	Ceará	Pede as terras da lagoa quer desalagar para plantar.	Diz que as datas circunvizinhas de Fortaleza não compreendem a lagoa Pa-

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							rangabaçu, que está no meio dos taboleiros que vão de Fortaleza para a aldeia de Parangaba.
8.º	631	3-11-1790	mais ou menos 1x1	Vicente Ferreira Forte		Pede a terra que pega do Poço do Pau no rio Cocó e vai por êle abaixo até a barra, a contestar ao poente com as de José Henriquez Pereira.	
8.º	634	15-11-1790		Francisco Barbosa Bezerra de Menezes		Pretende e obteve terras devolutas entre as de José Henriquez Pereira e Joaquim Tavares da Luz, pegando da barra do rio Cocó a extremar com as terras do dito José Henriquez e seguindo pelo rio acima a contestar com as de Joaquim Tavares.	
8.º	680	17-2-1808		Antônio José Moreira Gomes		Diz que situou uma fazenda no lugar da Aldeia Velha e pede ½ légua por ½ na lagoa de Passaré pegando da beira da Lagoa dos Cachorros da parte do norte, contestando com terras do Taipu, de Raimundo Vieira da Costa Delgado Perdigão, e correndo rumo sul até entestar com terras demarcadas da Vila de Messejana e da parte do poente com terras da Vila de Arronches.	

COCÓ (RIO) E PACATUBA (SERRA)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	726	8-5-1817	2x1	Antônio da Costa Silva	Serra da Aratanha	Diz que no riacho Ingá há terras devolutas das quais quer 2 léguas por uma, começando ao poente na antiga estrada real Messejana-Canindé, extremando com seu pai Albano da Costa dos Anjos, e daí procurando pelo riacho acima até fazer as 2 léguas; ao nascente também com seu pai, no riacho Boticário; na largura, pelo norte, com ninguém; pelo sul ainda com seu pai no Riacho dos Moços.	
11.º	11	12-1-1722	3x1/2	Índios da Paupina		Dizem que possuem as terras da Pacatuba e agora querem pedi-las por datas. Pedem, entre estas terras, 3 léguas de comprido e ½ légua de largo fazendo pião no sítio da Pacatuba, correndo as 3 léguas para o sul, até o riacho Guaiúba, para baixo pela estrada que vem para a dita aldeia (Paupina) 3 léguas até o lugar Caranganga.	

COREAÚ OU CAMOCIM E TIMONHA (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	100	30-3-1705	3x1 3x1	Manuel Dias de Carvalho. Félix Coelho.		Por entre o Coreaú e o riacho das Rôlas, pegando das testadas de Rodrigues Costa.	No rio Coreaú e riacho das Rôlas.
3.º	147	3-9-1706	2x1	Pe. Acenso Gago — C. J. Superior das Missões da Serra da Ibiapaba.		No poço Quiraquatiara, nêle começando, uma légua para cima e outra para baixo. **Coruahu**	Há 10 para 11 anos situou uma fazenda de criar no rio Camocim, distante 7 para 8 léguas da Ibiapaba. Para aí veio o primeiro gado da região.
3.º	149	4-9-1706	1-½x1	D. Jacob de Sousa, principal da Serra de Ibiapaba, da nação Tabajara.		1-½x1 no poço Eiperuquara, para cada banda do rio Camocim, ½ légua para cima e 1 para baixo.	Situou-se no rio Camocim, em o poço Eiperuquara.
3.º	150	4-9-1706	1-½x1	Catarina Ribeiro de Morais. (viúva de José Dias Paes).	Filha de São Paulo e moradora do Ceará	1-½ léguas no rio Camocim, começando no poço Iapara para cima ½ para baixo uma légua.	Possui 200 cabeças de gado e 15 cavalgaduras. Situou-se no poço Japara, no Rio Camocim
3.º	151	4-9-1706	2x1	D. Simão de Vasconcelos, mestre de Campo dos Índios da Ibiapaba, nação Tabajara e um dos principais.	2 léguas pelo riacho começando do lugar Itacolomim para cima.		Descobriu o riacho Ubuaguaçu, afluente do Camocim e onde se situou há 2 anos.
3.º	156	15-3-1706	2x2	Pe. Vigário Tomé Carvalho e Silva.		No riacho Taipuí perto da Serra. CRUSAI	No lugar Taipuí (cabeceiras do Cruiaí) confronte a Serra da Ibiapaba.
3.º	176	22-11-1706		Miguel Machado Freire e seus irmãos. Domingos M. Freire.	Ceará	Para a Ibiapaba, légua e meia de largo e outro tanto de comprido, começando do marco da Missão para	Alcançaram a sesmaria de 5 léguas mas só têm 4 (medição de Cristovão Soares Reimão) no rio Camocim.

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						baixo. E ainda dêste mesmo lado (sêrra) nas suas testadas, por afluente do Camocim no poço Jagurjui légua e meia para cada banda. Do outro lado, nas testadas (lado do Tiaia) tôdas as sobras que estão por pedir entre o Camocim e o riacho Tiaia, de um serrote que fica no fim da 2a. lagoa para baixo até o mar.	Oomo possuem mais de 2.000 cabeças de gado pedem mais terras para o lado da Ibiapaba légua e meia.
3.º	180	9-12-1706		Pe. Asenso Gago, superior da Missão da Serra da Ibiapaba.		Já possuia 2 léguas começando do lugar Guira quatiara, uma légua para cima e outra para baixo e ½ para cada banda. Mais uma légua pelo riacho Tiboibuçu e outra até o lugar Itaculumi.	Nas cabeceiras do rio Itacolomi. Pede a légua de xo novamente e mais outra.
3.º	181	9-12-1706	2-½ ¼	Catarina Ribeiro de Morais (viúva de José Dias Pais, natural de São Paulo).	De presente, mora no Ceará	Começando do lugar Corapaitiba ½ para baixo e 1-½ para cima.	No riacho Jumboeira.
3.º	182	9-12-1706	6x1 1-½x½ 5x½ 4x1 6x½	Maria Gaga Josefa Machado.		No riacho Temona, do 1.º poço de água doce para cima e no Ibiguaçu começando do extremo da ½ légua até a Serra de Ibiguaçu, onde nasce o riacho com ½ para cada banda e no riacho da Ubatuba desde água doce até Ibituruna 5	No riacho Temona. No Ibiguaçu afluente do Temona. No Iuna ou Tiaia. No Parnaiba.

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
			6x1 1-½x½ 5x½ 4x1 6x½	Maria Gaga Josefa Machado		léguas. E ainda no riacho Juna começando dágua salitrada, lugar Itaguana 4 léguas pelo riacho acima, partindo o rumo pelo meio do taboleiro entre os dois riachos que fazem barra no poço. Na Parnaíba comedo do curral de Francisco da Cunha seu colono.	
3.º	185	24-12-1706	3x1	Francisco Alberto de Quintilar.	Mora há 2 anos no lugar	Fazendo pião na lagoa dos morros que fica no pé do mar. Légua e meia para cima (sertão).	Lagoa Aiuicena. Brejo Ubatuba. Já situada entre as lagoas acima. (Será no Timonha?)
4.º	192	14-9-1706	1x	Rodrigues da Costa de Araújo.	Morador na ribeira	Uma légua na ilharga de sua sesmaria desabitada, pegando da testada da sua data pelo córrego Vertente do Boqueirão das serras dos índios Apariús.	Rodrigues da Costa deve ter, pois, uma data mais antiga no Coreaú.
5.º	316	13-1-1708	3x1 3x1	Manuel Dias de Carvalho. Felix Coelho		Por entre os riachos Cromaiú e das Rôlas, pegando das testadas de Rodrigues da Costa, ½ légua de largo para cada banda dos riachos para dentro.	
5.º	332	24-10-1708	3x1	Torquato da Rocha Ferreira	Ceará	3 léguas pegando do Olho d'Água para baixo, até topar com os últimos providos no riacho Joaviro.	Diz ter descoberto o riacho do ôlho d'água Joaviro que faz barra no Curuiú e nasce na Ibiapaba com o nome de Aiguapinima.

COREAÚ OU CAMOCIM E TIMONHA (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	332	24-10-1708	3x1	Torquato da Rocha Ferreira.	Ceará		
5.º	349	14-2-1717	2x1	Manuel Delgado		Pede o sítio que descobriu, que começa das testadas do Itaboca e vai até a ladeira do João Pereira, mais ou menos com 2 léguas e uma de largo, até a Uruoca.	Possui algumas cabeças de gado perto da Serra de Tabainha.
6.º	370	2-12-1717		Pedro da Rocha Franco.	Ceará	Pede mais uma légua em volta das ditas sesmarias que possui por compra, para logradouros de seus gados.	Diz que está de posse das sesmarias concedidas a Inácia Machado, Inês Pacheco, Ursula da Câmara, Vitória Roiz, José Correia Peralta, Luís Borges de Vivar, João Pereira de Veras, Pe. José Borges e ao irmão dêste, terras sitas na ribeira do Timona (riachos do Tapiú e Paratiú e na do Aracati-mirim (águas das das velhas) e que povoou tudo isto.
6.º	371	3-12-1717		Francisco Rocha		Imboraínas, Lagoa das Aningas, Lagoa da Cruz.	
6.º	391	8-10-1718	3x1 3x1	José da Costa Joaquim da Costa		Pegando da lagoa Sambaiba e buscando o Jadaní nas ilhargas e testadas de Joaquim da Rocha, costeando a Serra da Tabainha pelo nascente.	Dizem que descobriram a lagoa da Sambaiba.
6.º	400	27-4-1718	3x1	Domingos Dias		Fazendo pião nas Frecheiras.	No riacho Ubajara e das Frecheiras ou Itapuangusú

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							buscando o morro das Rôlas ou Pandanandubu.
6.º	423	14-12-1718	2x1	D. José de Vasconcelos (mestre de campo e principal da nação Tabajara).		Pede 2 léguas por uma no lugar Sunununga e daí correndo para o mar.	Entre os rios Timona e o Tapiií no lugar Sunununga onde está a lagoa dêste nome.

COREAÚ, TIMONHA, CAMURUPIM (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	561	15-7-1751		Domingos Ferreira de Veras.	Pede a confirmação e nova data.		Possui uma data desde 1719, entre os riachos de Ubatuba e Camurupim.
7.º	562	15-7-1751		Domingos Ferreira de Veras.	Pede nova data e confirmação.		Diz que possui desde 1719 uma data de 3x1 pegando no último poço de água doce para cima no riacho Camurupim.
7.º	581	26-6-1753	2x1	Domingos Pinto Machado. João Gomes de Faria.	Acaraú	Fazendo pião no ôlho d'água que nasce de uma gameleira e correndo para baixo 1 légua e outra para cima.	Descobriram um Olho d'Água na Serra de Ibuasu que corre para o riachão e fazenda Jaguarasu.
7.º	600	12-7-1751	3x1	Domingos Ferreira de Veras. José dos Santos Braga.		Pede nova data para confirmação. Sendo 3x1 em cada barra para Veras e nas testadas destas mais 3 de comprido para Braga.	Povoaram há perto de 40 anos o sítio Salinas, entre as barras do Igaraçu e Camurupim.
8.º	604	21-3-1780	3x1	Joaquim Borges de Pinho.	Granja	Fazendo pião no meio da logoa Iagarapaba, que seca no verão.	Consta de uma data antiga tirada por Pedro da Rocha Franco, já defunto para cortar pau violete, não sendo povoada.
8.º	663	2-10-1797	3x1	Domingos Freitas Caldas.	Parnaíba	Descobriu no riacho Mangues, no termo de Granja, terras devolutas e quer 3 léguas principiando das terras de Sebastião da Silva Lopes, ao norte, pelo riacho acima, terras que há 4 ou 5 anos vem lavrando.	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	666	14-11-1804		Simplício Dias da Silva.	Parnaíba	Pede as ilhas das Cunhãs, de Feritas, Grande ou dos Veados, na barra do Timonha, para cultivar.	
8.º	674	20-5-1807		João de Pinho Borges	Granja	Diz que no sítio Ôlho d'Água de Dentro havia terras devolutas e que fôra êle o primeiro que as cultivou, pelo que pede 3 léguas por uma, pegando do riacho do nascente, continuando para o leste com o rio do Pará de Baixo: extremando ao norte com as caatingas que vão ter as Morêas e ao sul com as que vão ao Papagaio.	
8.º	676	7-7-1807	3x1	Antônio da Silva Barros.	Boa Vista	Diz que junto onde mora há terras devolutas, pelo que pede 3 léguas pegando onde finda a data de João Pereira Jacinto a qual tem 3 léguas ao nascente e a largura entre a Boa Vista ao Norte e buscando o sul.	
8.º	677	10-10-1807		Domingos Freitas Caldas.	Parnaíba	Diz que obteve em 1797 uma data de 3 léguas no riacho Iguaruçu que a tinha povoado, plantando roças. Sem confirmação.	
8.º	681	4-3-1808	3	Antônio José de Pinho.		Havendo no sítio Ôlho d'Água de Dentro sobras de terras ficaram da data de	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						seu irmão João de Pinho Borges, que poderiam ter mais ou menos 3 léguas, vem pedi-las.	
8.º	682	2-4-1808	3x1	Simplício Dias da Silva.	Parnaíba	Diz que nas fazendas Salinas ou Sobradinho e Várzea existiam terras devolutas. Pede 3 léguas entre as ditas fazendas, fazendo pião no lugar chamado Apicum ou João Bento.	
8.º	683	20-4-1808	3x1	Raimundo Dias da Silva.		Diz que entre as fazendas Várzea e Camurupim de Cima havia sobras de terras devolutas. Pede 3 léguas dessas terras.	
8.º	688	26-11-1810	3x1	Anacleta Francisca da Conceição. José Gomes de Araújo.		Concede-se o sítio Gameleira, principiando das roças de Domingos de Freitas Caldas pelo riacho Igaraçu abaixo.	
9.º	711	20-6-1814		Domingos Ferreira de Veras.		Possui o lugar Grossos ou S. Rosa. Quer sesmaria, pegando 3 léguas de nascente — poente, da testada da fazenda Poção para o lugar Porteirão, onde o têrmo de Granja extrema com o da Vila de São João da Paraíba. Alargura de N. S. pegando do Serrote Poção a para a Serra Santo Ilário.	

COREAÚ, TIMONHA, CAMURIPIM (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	719	18-2-1814		Antônio Martins Viana		Possui por compra a Casemiro Francisco Madeira de Matos em 1812, sem título, no riacho Salgadinho, pegando da Vargem de Caiçara Velha e seguindo pelo riacho aoaixo até contestar com o Pe. Domingos Francisco Braga, e por outro lado com terras dêle suplicante e de outros.	
9.º	749	13-7-1818		José Benedito Ferreira de Veras.		Diz que entre as terras possuidas pelo falecido João Alves Ferreira de Veras na fazenda Santana (Piauí) e o sítio Campos e a data que foi do falecido Domingos de Veras e Santa Rosa de Domingos Ferreira de Veras há uma caatinga sêca e devoluta em que pede 1-½ léguas por uma, pegando de Santa Rosa para o norte a confinar com os Campos e na largura do sítio Santana para o nascente a data de Domingos Ferreira Veras.	
9.º	759	2-7-1819	2,5x1	Antônio Fernandes Batista.	Sobral	Diz que é senhor de 3 léguas perto da Granja, sendo 1,5 no rio Curuaiú, fazenda Jagaraçuí, com ½ para cada banda e outra légua e meia, anexas às primeiras, mas no riacho Riachão, fazenda Morros, com	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						½ légua para cada banda. Como nas ilhargas destas terras, para o poente, há terras devolutas daí ao pé da Serra D. Simão ou Serrinha, pede por data tôdas as sobras que terão mais ou menos 2,5 léguas por uma, confrontando com a fazenda Carnaúba Furada e da parte para baixo com a fazenda Estreito.	
10	21	15-1-1714	1,5x1	Manuel Dias Neto		Diz que o senhor de 1,5 léguas por uma de largo no rio Taipu por compra a Francisco Pereira Chaves, data que alcançou de Gabriel do Lago e, como há aí terras devolutas, pede 1,5 de comprido por uma, começando do ôlho d'água do Taipu para cima, buscando a Serra Ibiapaba e com 1x0,5 para o pé da Serra das Bananas do Carnoti.	
10	26	12-6-1714	3x1	Francisco Gonçalves Palas		Diz ter descoberto o sítio Salinas do Teramembé em que pede 3 léguas principiando do campo da última caatinga até a barra do rio Igaraçu, catinga que saí do rio Camurupi, confrontando para o nascente com êste rio e para o poente com aquêle.	

CÔREAÚ, TIMONHA, CAMURUPIM (RIOS)

Vol.	N.°	Data	Area	Concessionário	Morada	Localização	Observações
10	43	13-1-1717		Pe. Antônio de Matos (Ver Serra Ibiapaba)	Recife	Entre Imboeiras e a Serra da Tabainha.	
10	44	4-2-1717	3x	José Cerqueira de Magalhães.		Diz que descoòriu um sítio entre o Camoci e o Parateú que confronta para o nascente com o mesmo Camoci e para o poente com o Prateu, onde pede 3 léguas principiando das testadas de João Pereira de Veras, buscando o rio Camocim.	
10	60	7-10-1717		João de Almeida da Costa		Diz que comprou a Manuel Dias Neto o sítio Taipu e, como há ainda sobras nas ilhargas testadas, pede-as.	
11	1	30-11-1721	2x1	Sebastião Saraiva, índio Tabajara, principal a sua aldeia.		Diz ter descoberto um sítio no lugar Abajara (Ubajara), onde pede 2x1 léguas.	

COSTA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	21	26-10-1781	1x10	N. S. de Assunção		Uma légua de comprido no rio Ceará e barra dêle caminhando para a fortaleza e cheia dita légua da costa, para o sertão ou para onde correr o rumo, 10 léguas.	
1.º	29	8-11-1682		Manuel Barreto da Silva Fco. Martins Barradas Francisco Gomes Manuel Dias de Carvalho Domingos de Mendonça João Denobalhas Correia Domingos Ferreira Pessoa Bartolomeu Nabo Baltazar Rodrigues da Costa Francisco da Silva Estêvão Velho Cabral Maria Rodrigues Joana de Lemos Jorge Coelho de Sousa Gonçalo Coelho de Sousa Sebastiana da Fonseca Violante da Fonseca Gracia Barreto Maria Vicente	Moradores em Pernambuco R. G. do Norte e Ceará	Do rio Paracuru, pela costa, até o rio Acaraú, mais ou menos 50 léguas.	66 léguas em quadro.

COSTA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Solentino Marinho Falcão Antônia Tavares de Melo Paulo Coelho de Sousa			
1.º	47	9-9-1705	3x1	Hierônimo da Silva	Ceará (Jaguarīoe)	Entre Cajuais (na ponta das barreiras) para o morro do Tibau.	Terras já dadas por sesmaria, mas não povoadas.
6.º	393	20-5-1718		João Fernandes Manuel Rabelo	3 léguas pela costa abaixo pegando da barra do rio Trairi, com meia légua de fundo.	(Ver Fleixeiras)	
6.º	428	29-12-1712		Antônio da Costa Peixoto		Quer a retificação da data de Rabelo começando do lado do rio Mundaú para o Trairi e enchendo-se pela ilharga de Estêvão Vicente Guerra.	Diz ter comprado a data concedida a Manuel Rabelo e nela ou perto dela está situado o seu genro Antônio Marques. (Ver rio Mundaú, data n. 393 e o rio Trairi, data n. 393, que começa da barra e n. 396, concedidas a Manuel Rabelo).
6.º	460	15-9-1718	3x1,5 3x1	João Fernandes Manuel Rabelo		Pegando da barra do rio Trairi pela costa abaixo em ½ de largo pelo rio acima, até as águas doces E mais, por prescrição, do Pe. Filipe Pais Barreto, da barra rio Frecheiras 3 léguas rio acima.	
6.º	486	13-8-1721		José Correia Peralta	Ceará	Terras que começam do Maceió do Mucuripe, correndo pela costa até a ponta do Mucuripe, cêrcas de ½ légua e para o interior até topar com providos do rio Cocó.	Dizem que descobriram onde se podem acomodar Na costa do Mucuripe

COSTA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	490	23-8-1721		José Tavares Cabral	Ceará	Começando na ponta da lagoa chamada Mucuripe, buscando o Apapicu, até a bôca da picada, indo para o Papicu, acompanhando as ilhargas de José Correia Peralta.	No Mucuripe.
7.º	528	23-3-1748		José Nunes da Silva Mucuripe.	Mucuripe	Possui ½ légua que comprou aos herdeiros de José Tavares Caoral. Pede confirmação e nova data. As terras pegam de um pau de óleo que está no meio da enseada Meireles e pela costa acima até a data do Cocó de Manuel Tavares da Cruz.	
7.º	531	9-7-1748	3x1	Francisca Ferreira Diniz, viúva de Manuel Nogueira Cardoso		Fazendo pião no rio Mundaú, seguindo o rumo do nascente para poente, como corre a costa, passando pela Lagoa do Gadelha para a parte do **Osso da Baleia** e **Macaioca**.	É senhora e herdeira de 3 léguas na Lagoa do Gadelha e de outra parte do rio Mundau, que seu marido comprou a Antônio Gomes Pessoa.
8.º	662	14-8-1707	3	Domingos Rodrigues da Cunha		Pede a terra desocupada entre o rio Cauípe e o rio Pecém, em légua e meia pela costa.	
10	6	1-3-1710	3x1	Manuel Monteiro de Miranda Pernambuquinho		No lugar **Pernambuquinho**, 3 léguas pelo caminho da praia para o Aracatiaçu, pela costa abaixo.	

COSTA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11	10	7-1-1722		Manuel Gomes Linhares		Da barra do rio Pacoti à do Catu há terras devolutas, depois de cheio em sua data Manuel Lopes Cabreira. Pede a sobra dos providos, como também o que há entre as barras do Pacoti e a do Cocó.	
11	58	3-11-1722	1x2	Antônio Ferreira da Apresentação	Ceará	Numa Gamboa ou Garapé, entre a barra do Timonha e a barra do Camurupim 1 légua pela costa abaixo, entre as duas barras e pelo dito Garapé acima 2 léguas com a mesma largura.	
11	68	11-3-1723		Pedro da Rocha Franco e seus filhos: Antônio da Rocha Câmera D. Maria	Ceará	Tem descoberto umas lagoas e olhos d'água, numas catingas entre o rio Camossi e rio Timonha, a 1.ª confrontando do nascente com um serrote que está fronteiro ao mesmo rio Camossi e do poente com um riacho chamado Itapuiú e a outra (lagoa) confronta ao poente com o rio Timonha e ao nascente com o riacho Itapuiú; e em cima da Serra Uruoqua ou do morro do Chapéu, correndo por ela para a parte do mar.	

COSTA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11	101	22-12-1723		Francisco Dias de Carvalho e Bernardo Coelho — soldados e moradores no Ceará há 25 anos.	Ceará	No rio Ceará, pela costa abaixo, até entestar com o capitão Felipe Coelho, 6 léguas e 8 léguas cortando para o sertão. (Reprodução de data mais antiga, de 11-5-1681. Ver rio Ceará, livro 1, n. 24).	
11	104	3-1-1724	9x1	Miguel Machado Freire e seus irmãos José Machado Freire Inácio Machado Freire		Nas ilhargas do rio Camocim e o rio Tiaia até o riacho das Cacimbas ou Serrote do Saco, em tôda terra que se achar entre os dois rios, começando na praia do mar.	
11	124	15-9-1724	3x1,5	Manuel Moreira de Sousa		Numa restinga de terra que corre pegando do rio Pirangi pela costa acima até o rio Jaguaribe, 3 léguas de comprido e meia de largo.	
11	134	4-4-1725		D. Maria de Mendonça, viúva de Estevão Vicente Guerra.		Situada no lugar Trairi nas terras que correm d'água salgada para cima até encontrar com água doce do rio Trairi, pede as terras de duas léguas por meia, começando da barra do rio Trairi até topar com as que supõe se dessem a José Fernandes que as não povoou.	

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11	140	11-12-1725		Manuel Gomes Linhares	Ceará	Descobriu e pede um sítio chamado **Sabiá Guara**, ilhargas da data do Cap. Antônio Gomes Posso, pela costa abaixo, buscando os providos do Aracatiaçu, fazendo pião no dito **Sabiáguara**, e mais terras que se acharem devolutas da estrada dos tecuns para a parte do mar.	
11	167	31-7-1727		Antônio Nogueira de Carvalho	Ceará	Povoou um sítio na costa na testada dos heréus do Aracatiaçu, junto ao riacho Pernambuquinho, de águas salgadas, que deságua no mar, e a lagoa do Peixe. Quer 2 léguas daquela testada, buscando a data do **Sabiagoabo**, de Manuel Gomes Linhares, com uma légua de largo da pancada do mar para o sertão.	
12.	26	29-8-1731	3x1,5	Cristóvão de Sampaio Teixeira	Ceará	Pede 3 léguas mistas de seu sítio **Pernambuquinho**, pegando da varge e Tanque da Barra do Aracatiaçu pelos morros da praia acima, buscando a estrada do Urujuba, com meia de largo.	
12	31	22-2-1732		Tomás Ferreira de Veras Tapuiú		Soube haver sítios devolutos onde pede 3 léguas da barra do Tapuiú até a barra do Timonha, na costa do	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						mar, isto é, pegando da barra de um rio que mete no Tapuiú da parte do poente a que chamam o Garapé da Barroquinha, correndo pela costa até o Timonha.	
13	6	30-9-1735	3x1	José Bernardo Uchoa Manuel da Guarda Monteiro Luís Gomes da Guarda (Pedem por prescritas).		No lugar **Agua das Velhas**, entre Aracati-mirim e Acaracu, terras que pegam nas testadas do Pe. Filipe Paes Barreto, pela costa aoaixo, correndo pela barra do Acarau, até o riacho Cauã-Sugura. (Há a data concedida ao Pe. Filipe Paes Barreto na **Água das Velhas**, entre o Aracati-mirim e o Acaracu. Este padre e Maria da Costa, pedem aí 6 léguas pela costa abaixo, fazendo pião em o meio das ditas águas. Deve tratar-se das 3 léguas de D. Maria da Costa).	
13	7	30-9-1735		José Bernardo Uchoa Manuel da Guarda Monteiro		Nas ilhargas do Pe. Filipe Paes Barreto, em terras devolutas pedem 6 léguas por uma légua (por devolutas e prescritas). O Pe. Filipe pediu nas suas ilhargas e testadas umas sobras, em 12-3-1725 e Maria Costa junto com elas — ilhargas de **Juritiangá**	

COSTA

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
13	14	3-11-1735	3x1	D. Maria Correia (viúva) Olinda.		Pede do rio Piranji pela costa buscando o Jaguaribe, prescritas por 10 para 11 anos pedidas por Pedro Manuel Moreira de Sousa.	
13	58	26-11-1736		Teodósio da Costa Nogueira.	Jaguaribe	Quer 3 léguas fazendo pião no Retiro Pequeno com 1,5 légua para baixo compreendendo o Retiro Grande e 1,5 para cima, uma de largo da praia para o sertão.	
13	61	28-11-1736		Antônio Correia Peixoto.		Nas ilhargas do sítio Timbaúba, pegando da barra do Acaracu até o lagamar Uranaú, com 1/2 legua do mar para o sertão.	
14	109	12-8-1738	2x1	José Bernardo Uchoa		Seu pai Antônio Fraz da Piedade situou fazenda no sítio Penunga, entre o rio Choró e a foz do Mal-Cozinhado. Pede estas terras por retificação. E até topar com os providos do rio Pacoti.	Parece que estas terras foram antes pedidas pelo Alferes Manuel Correia de Sousa. O seu pai pediu por prescrição a parte do dito Alferes Manuel Correia de Sousa que era o 2.º heréu da dita Data que não povoou.

CURU OU PARÁ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	1	9-5-1694		Antônio da Costa Peixoto		Sobras entre Siupé (Filipe Coelho) e Pará (Jorge Pereira e José Tavares)	
1.º	5	20.11.1693	3x1 3x1	Jorge Pereira José Tavares Cabral	Ceará "	Entre as datas de Filipe Coelho e Manuel de Góis.	1/2 légua para cada ilharga.
3.º	163	29-9-1706	3x1 3x1	Gonçalo de Matos de Almeida Felício Dias		Adiante do rio Curu no lugar Varge da Pedra da Velha, cabeceiras da data de Manuel Góis e outros para cima.	
4.º	196	1.10.1706		Pe. João Alves da Rocha (do hábito de S Pedro).	Ceará	Entre a data de Manuel de Góis e outros, começando da data dêste para a catinga (ao poente), buscando o fundo do buritizal onde Simão de Góis teve roças.	Parece que a data de Manuel de Góis era perto da barra, no litoral, pelo menos. Esta data é de 1685.
4.º	201	31-1-1707		Antônio da Costa Travassos.		Entre as datas de Manuel de Góis no Curu e as de Pe. João Alves da Rocha e Manuel de Sousa no Siupe.	Ver Siupé, n. 201
4.º	212	8-3-1707	3x1	João Alves da Rocha (Padre).		No Curu, começando o rumo direito para o sítio do Peixoto e o rio Siupé. Pede as partes que confrontem com esta sua data por uma e outra parte.	Sobras.
5.º	302	23-1-1708	3x1	Pedro de Morais de Sousa	Ceara	Riacho Cachoeira que deságua no rio Opa (Sic) nas testadas do Pe. Antônio de Sousa Leal indo o rumo	Diz que descobriu no riacho Cachoeira. A data do Pe. Leal ficava entre o Siúpé e o Curu, na lagoa

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						pelo meio da Lagoa Sêca buscando o rio Curu.	Cocotemo, perto da lagoa Sêca. Ver data n.º 184, nota **Siupé.**
5.º	317	4-6-1685	3x2 5x2 3x2 3x2 3x2 3x2 3x2 3x2 3x2 3x2	Francisco Gomes Manuel de Góis Manuel Gomes de Freitas. Manuel Lourenço de Matos. Julião Monteiro Simão de Góis de Vasconcelos. Bartolomeu Correia Bravo. Manuel Gomes Leitão Francisco Ferreira da Ponte. Francisco Pereira Lima.	De Pernambuco e Rio Grande do Norte.	Pedem no Curu, no Banabuiú e nas sobras do Jaguaribe, fora da data de data de Manuel de Abreu Soares e seus companheiros (em 29-1-1681), em lugares onde há água e pastos. Querem em qualquer dos rios nomeados, para cada um 5 léguas de comprido por 2 de largo, começando do Curu e Banabuiú, pegando dos últimos providos.	Manuel de Góis descobriu no Ceará, onde confina com os gentios bravos, um rio chamado Curu e outro o Banabuiu. A data foi pedida na Bahia. O Provedor-mor informou em 2-6-1685, e o Procurador da Fazenda em 17-2-1685, que só a Manuel de Góis se desse 5x2 léguas e aos outros 3x2. A concessão foi confirmada em Lisboa a .... 17-9-1707 e registrada no Ceará em 26-6-1708.
7.º	541	7-8-1750	3x1	Manuel Gomes Ramos (Ver Mundaú).	Ceará	Pede terras nos campos de Uruburetama, nas ilhargas de sua data comprada a Hilário Pereira Cordeiro.	
7.º	542	7-8-1750	3x1	Manuel Gomes Ramos		Diz-se possuidor de terras no rio Caxitoré, lugar **Tahindupuca**, comprada a Pedro Barroso Valente e outra nos campos de Uruburetama, compradas a Hilário. Pede as sobras entre as duas.	
7.º	543	11-8-1750	3x1	Manuel Gomes Ramos	Curu	Diz possuir terras no lugar **Tanandupucu**, no rio Caxi-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						xitoré e como está em riacho devoluto logo acima a dêste lugar, a direita que vem da Serra de Uruburetama, quer 3x1 léguas pegando das suas testadas pelo dito riacho acima.	
7.º	548	9-12-1750	3x1	Gaspar dos Reis	Curu	Pegando das ilhargas do sítio de Antônio Pereira da Silva, pelo riacho acima, buscando Santana.	No riacho Paulo que deságua no Curu.
7.º	582	1-10-1753	3x1	Manuel Pereira Pinto		3 léguas pelo riacho da Maniçoba acima, pegando das ilhargas dêle suplicante para fora.	Possui o sítio Maniçoba, na ribeira do Curu há mais de 30 anos. Na Varge da porteira do seu curral vem dar um riacho que vem da serra de Uruburetama e se chama de Maniçoba.
7.º	590	12-5-1767	3x	Manuel Lopes Cabreira.	Curu	Pegando da sua povoação para cima 3 léguas com uma de largura. Pede por data.	No riacho Salgado, afluente do rio Canindé que por sua vez deságua no rio Curu, achou um lugar que povoou em setembro de 1753.
7.º	593	2-8-1768	3x1 3	Francisco Xavier de Góis. Francisca Xavier (sua filha).	Fortaleza	Pegando do riacho Xiquexique pelos serrotes escalvados e a largura da serra e para sua filha mais 3 léguas, pegando das suas testadas pelo boqueirão que vai buscando entre as cabeceiras do Curu e do Caxitoré.	Terras no sertão do Curu, nem saco da serra a que chamou Prazeres onde fêz caiçaras e levantou cruzes.

CURU OU PARÁ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	602	18-6-1777		José Francisco Vitoriano Bastos Antonia Francisca do Espírito Santo Maria Albina dos Prazeres	"	Pegando da lagoa dos Fundões e Serrotas da Picada até entestar com hereus providos.	Descobriram terras devolutas na **Picada dos Fundões e Serrotas da Picada** entre as ribeiras do Curu e Mundaú.
8.º	605	29-5-1781		Jerônimo Dantas Ribeiro	Cascavel	Entre a data de Manuel Bulhões e os providos do Cascavel, pegando do Mal-Cozinhado até as testadas da data de Agostinho Gameiro.	Possui o sítio das **Porteiras**, que fêz parte da data de Manuel Rodrigues Bulhões, mas junto a êste sítio o suplicante e seu pai desde 1755 se apossaram de uma nesga de terra.
8.º	611	30-9-1786		Francisco Correia Leal	Patos, no Muru	Pede 1 légua, pegando do marco da Canabraba para o norte a contestar com outra légua que possui na ilharga do sítio **Buriti**, ao poente, com outra do largo na ilharga do sítio Patos também ao poente.	Possui a fazenda **Patos**, no Curu, há 23 anos e por seus antepossuidores há mais de 100 anos e fica distante mais de ½ légua do rio Curu, para o poente. **Patos** extrema com a fazenda **Rosário**.
8.º	643	28-5-1791	3x1	Francisco Félix da Silva	Canindé	No riacho Mocambo que deságua no riacho das Lajes quer 3 léguas, pegando das testadas das terras das Lajes, de Pedro Roiz do Lago.	
8.º	648	5-11-1791	3x1	Manuel Félix de Azevedo	Soure	Possui o sítio **Rancho dos Moços** no riacho Capitão Mor e pede terras vizinhas, nas suas ilhargas em o riacho do mel, ao poente.	
8.º	671	7.10.1806	3x	Antônio José Moreira Gomes		Pede 3 léguas pelo riacho Seriema, pegando acima da	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						fazenda **Mutamba**, onde há uma grande de pedra na beira do riacho, ao norte, junto a qual há um pequeno poço e ficando logo acima uma pequena vargem de juremas (ao norte), passando pelo **Poço do Pará** riacho acima, rumo entre leste e sul, procurando a Serra de Baturité.	
8.º	690	21-2-1811		João Bernardes Alves João da Cunha de Aguiar (Deve ser Choró)	Lagoa da Serra.	Dizem que moram e cultivam o sítio **Lagoa da Serra das Flexeiras**, isto há 4 anos. Pedem aí uma légua pegando da barra do riacho Flexeiras para o norte, continuando ao sul com terras de Antônio Alves Barros, ao nascente com terras de Santa Rita e ao poente com as de São João.	
8.º	696	11-7-1812	3x1	Albano da Costa dos Aguiar.		Diz que entre a fazenda **Rancho dos Moços** a êle pertencente, e o riacho do Boticário existe outro riacho chamado de Ingá que fica mestiço à sua dita fazenda, que está desocupado. Pede ½ légua de frente, principiando da estrada real para cada parte do riacho Ingá e 3 léguas de fundo pelo mesmo riacho abaixo.	

CURU OU PARÁ E SOBRAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	726			Antônio da Costa Silva		No riacho Ingá, entre os riachos Boticário e o Rancho dos Moços.	Ver rio Cocó.
9.º	733	19-8-1817	3x1	Julião Coelho da Silva	Baturité	Diz que há terras devolutas no riacho Bom Sucesso, onde quer 3 léguas, pegando embaixo (poente) onde findam as ilhargas de Albano da Costa dos Anjos, ao nascente nas fraldas da Serra de Baturité.	
9.º	760	30-8-1819	3x1	Manuel Gonçalves de Aguiar.		Descobriu o lugar que chamou Pedregulho entre o riacho do Ferrão e a picada dos Fundões que está devoluto. Pede estas terras, pegando ao poente do riacho Ferrão com uma légua de fundo para o nascente e com 3 léguas para norte e ao sul com a referida picada.	
10	10	28-11-1711	3x1	Manuel Roiz das Neves	Ceará	Diz que nas ilhargas do rio Curu, no corgo Lagoa dos Porcos para a parte do nascente, onde Antônio da Costa Travassos pediu 2 léguas, começando do poço das Aningas, quer êle suplicante para a parte de baixo pelo mesmo corgo, 1,5 légua a entestar com Simão de Góis Vasconcelos,	

CURU OU PARÁ E SOBRAS (RIO)

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						e nas testadas da mesma data de Antônio da Costa Travassos para cima com o corgo a direita (sul) quer outra 1,5 légua.	
10	16	28-5-1712		Zacarias Coelho de Andrade Francisco Pereira de Andrade	Ceará	Dizem que com mais 3 companheiros pediram as sobras entre a data de Nossa Senhora, a do Juá, a do Sipué e Curu e que depois descobriram nas ilhargas do Curu o rio Patu. Pedem a confirmação de posse que fizeram no rio Curu.	(Ver a data de Teodósio Camelo de Andrade e mais quatro, pedida em 28-1-1707 (Rio Ceará) sob o n. 200, livro 4)

FIGUEIREDO, SOBRAS E ILHARGAS (RIACHO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	158	27-9-1706	1x1	Antônio da Conceição Rabelo		Pegando das ilhargas dos providos.	No riacho Cachoeira, afluente do Figueiredo, no lugar Pilar.
3.º	159	29-9-1706	3x1	Manuel Roiz de Sousa		Nas testadas de Antônio Conceição Rabelo.	No riacho Cachoeira, acima referido.
4.º	193	30-11-1706	3x	Manuel Rodrigues de Sousa Antônio da Conceição Rabelo		Entre os rios Apodi e Figueiredo, nas sobras de terras.	
4.º	216	28-4-1707	1,5x1	Frei Manuel de São Gonçalo, prior do Convento do Carmo de Goiana Manuel Rodrigues de Sousa		Pede a data de Domingos Ferreira Chaves, que é de 1695.	Riacho Figueiredo. Da data de Cristovão Soares de Carvalho alguns não povoaram, como seja Domingos Ferreira Chaves.
4.º	218	9-5-1707		Pedro de Sousa	Ceará	Pede a data concedida a Feliciano Prudente.	Na data concedida em 1695 a Gregório de Figueiredo por Fernão Carrilho muitos não povoaram, entre outros Feliciano Prudente.
5.º	289	20-1-1708	1x1	Gaspar de Sousa Barbalho	Ceará	Eshe Gaspar possuira uma fazenda no rio Truçu e já era morto em 1718.	Descobriu um riacho nos sertões do Jaguaribe, que corre encostado à Serra dos Icós pela parte do riacho Figueiredo, em que deságua.
5.º	291	20-1-1708	3x1	Manuel de França Ferrão	Ceará	Começando da barra do dito riacho.	Diz que descobriu o riacho (?) afluente do Figueiredo e que corre perante as serras chmadas Quixenuaji, Biutaguiiaiú.

EMBURANAS (RIACHO DAS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	54	19-11-1705	1 1	Manuel Gonçalves Pimentel Valéria Ferreira (mulher de João de Sousa Ferreira Catunda)		Uma légua, fazendo pião no Poço do Caminho e ½ pelo rio acima e ½ para baixo.	Descobriram o Dito Sítio.
6.º	371	3-12-1717	3x1	Francicso da Rocha		(Será noutro lugar?)	No lugar Emburanas
8.º	692	28-2-1811	3x?	João de Castro e Silva, como administrador dos bens de seu falecido irmão, José de Castro e Silva.		Que José da Costa e Silva comprou e se apossou de terras entre os rios Piranji e Palhano, onde há uma Serra de Pedra e na ponta de cima, ao nascente, correm vários riachinhos que formam o riacho das Emburanas. Pede por êstes abaixo, a partir da serra para o poente até contestar com as terras do Riacho das Emburanas, que são dos herdeiros do falecido João Fernandes.	

FIGUEIREDO, SOBRAS E ILHARGAS (RIACHO)

Vol.	Nº	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	451	17-7-1719	3x1	Clemente de Azevedo		Nas ilhargas do riacho Figueiredo, parte do sul, no riacho chamado da Serra, no poço que o gentio chama Amoré, e dêste poço sai outro riacho chamado dos Porcos que deságua no riacho Figueiredo, correndo de sul-norte. Pede 1,5 légua em cada riacho, fazendo pião no poço Amoré.	Já tem fazenda nas ilhargas do riacho da Serra.
6.º	478	6-10-1720	3	Pedro Velho de Sousa	Morador no Apodi.	Em. um ôlho d'gua.	Nas cabeceiras do riacho das Melancias.
7.º	525	29-12-1747	3x1	Antônio da Silva Correia		Pegando nas testadas do sítio do Capitão Pedro Alves do Vale.	Obteve no riacho Figueiredo, no lugar S. Pedro, por compra a Pedro de Sousa.
7.º	578	16-5-1753	3x1	Caetano Guedes de Melo		Na fralda da Serra, fazendo pião no ôlho d'água, a entestar com as águas do Apodi, contendo a largura de uma légua para o poente.	Descobriu no Ôlho d'água dos Quilombos, na fralda da Serra dos Quilombos, que corre de norte para sul e divide esta Capitania da do Açu ou R. Grande e as nascentes confinam com terras de S. Antônio, Forquilha e Gameleira.

FIGUEIREDO (RIACHO DO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	[illegible] Concessionários
7.º	585	7-12-1753	4x1	Antônio de Sousa Machado	Apodi	Quer 4 léguas sendo uma de comprido pegando da Cachoeira pelo riacho dos Campos acima e 3 de largo, meia para cada banda do dito riacho.	Terras devolutas entre a Serra Nova e a do Carão, onde está uma cachoeira que deságua no riacho Figueiredo.
8.º	649	10-1-1792		Caetano Freire do Prado	Fazenda Matoque, no Figueiredo.	Nas testadas de sua fazenda Batoque, no rio Figueiredo, há terras de sobras que ao nascente confinam com as da fazenda Barra do Figueiredo.	
10	34	30-7-1716		Antônio Máximo Pedro de Araújo Correia		Dizem que descobriram o riacho S. Vitor que corre da serra que divide o riacho do Figueiredo do rio Jaguaribe, nascendo entre os serrotes Juré e Quixu, indo desaguar na lagoa de Damásio Rosendo. Pedem neste riacho para cada um 1,5 x 1, principiando das ilhargas da data dos heréus do Jaguaribe.	As terras pedidas pertencem à data de Gregório de Figueiredo Barbalho e por isto não tem valor a doação.
10	35	25-7-1716	3x1	Manuel de Castro Caldas	Jaguaribe.	Diz que descobriu alguns olhos d'água que vêm da Serra Icó e vertem para o riacho Figueiredo. Pede neles 3 léguas principiando no poço Conomati e costeando a serra e tomando as 3 léguas.	

FIGUEIREDO (RIACHO DO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
10	36	25-6-1716		Simão Ferreira de Guerra Luciano Cardoso de Vargas Francisco Gomes Landim	Ribeira Jaguaribe.	Dizem que existe um ôlho d'água nas cabeceiras do riacho dos Porcos, a que o gentio chama Amoré e é afluente do rio Figueiredo, onde há terra devoluta. Pedem aí tôda a terra até os providos do rio Figueiredo.	
11	33	4-7-1722 Manuel Francês		Simão Costa de Morais Baltazar Ferreira Lima José Lopes Teixeira Bruno da Costa Rodrigues.		Nas ilhargas das datas das terras que pediram querem cada um 3 léguas, pegando da segunda serra que corre por detrás da Serra do Icó por entre uma serra que vai buscando a ribeira do Podi, e as serras das testadas do Cel. Francisco de Montes, ficando da parte de dentro a lagoa do Icó.	

IBIAPABA (SERRA)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	344	11-12-1708	1,5x1,5 ½x½	Pe. Acenso Gago, Superior das Missões da Ibiapaba		Em cima da serra, além da terra lavradia que já se mediu para os índios, há uns tabuleiros de pastos agrestes que podem criar gado. Pede nestes tabuleiros, começando no princípio de um muritizal fronteiro a Ibiira, onde já tem o seu curral, e cortando pelo muritizal abaixo (poente) 1,5 léguas por ¼ para cada banda e mais em uma lagoa que está entre a Serra do Itaubumi e das Guaramirangas, ½ e ½ légua.	Ver data n. 180 de 9-12-1706 também data n. 147, de 3-9-1706.
6.º	377	1-2-1718	2,5x0,5	Gaspar Capuranha, índio tabajara		Pede 2—½ x ½.	Entre a Serra Guajuguá e o caminho que vai ao Acarau descobriu um sítio.
6.º	386	14-1-1718	2x2	Félix Coelho de Morais		Pede no lugar Acarape, pegando da descida para o Juàzeiro buscando a aldeia de Tabainha.	Diz que em cima da serra há terras devolutas, como no lugar Acarape.
»	401	17-4-1817	2x2	Manuel Dias de Carvalho		Pedem neste sítio 4x2 léguas.	Sôbre a Serra de Tabainha até o sítio devoluto chamado Pindaré.
6.º	477	26-8-1720	3x1 3x1	D. José de Vasconcelos e seu filho. D. Baltazar de Vasconcelos, índios tabajaras e principais de sua gente).			Descobriram o sítio e lugar chamado Jopepapa em terra devoluta ainda infestada de gentio bárbaro.

IBIAPABA SERRA)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	494	11-12-1745	3x1	Francisco da Silva Cardoso.	Ceará	No brejo de Arara, buscando a Tirica que fica ao norte até se encher das 3 léguas.	Descobriu e povoou o brejo de Arara em cima da Serra dos Cocos, que verte para o rio Caratiús e ocupa de 4 para 5 anos.
6.º	495	11-12-1745	3x1	Francisco da Silva Cardoso.	Ceará	Pegando do ôlho d'água que está abaixo da Varge chamada Cidade, buscando as cabeceiras da Vareda da Aldeia e o ôlho d'água do Buraco, isto é, para o nordeste.	Descobriu esses olhos d'água na sua vizinhança, na Serra dos Cocos.
6.º	496	11-12-1745	3x1	Francisco da Silva Cardoso.	Cureaú	Quer a confirmação em seu nome da respectiva data. As terras são de cada banda do ôlho d'água da Cana Brava no rumo da Vargem Formosa.	Possui um sítio que chamou S. Louernço, sôbre a Serra dos Cocos, que comprou por sobras a João Teixeira Chaves.
6.º	498	5-2-1746	5x1	João Ferreira Chaves	Ceará	Aí está de posse há 11 anos. Pede para confirmar em seu nome as terras acima do sítio Canindé, 1/5 pelo riacho das Éguas acima e 1,5 pelo riacho abaixo.	Comprou a Domingos Ferreira Chaves um sítio de 5 léguas na Serra dos Cocos no riacho das Macambiras que corre de norte a sul e faz barra no rio do Jacaré, da parte do poente.
	521	27-2-1747		Leandro de Holanda Cavalcante. Domingos Alves Ribeiro.	Ceará Acaracu	Nas ilhargas de João Maia e testadas de João Pinto de Mesquita, buscando pela cinta da serra as nascenças do riacho S. Mateus e rumo da Puçaba.	Em cima da serra nas nascenças do riacho S. Mateus há terras devolutas.

IBIAPABA (SERRA)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	598	22-6-1771	3x2	Antônio de Barros Galvão.	Serra dos Cocos	Pede uma data no riacho Fresco, pegando das testadas da data do defunto João Ferreira Chaves, fazendo pião na Ipueira do Tamanduá e daí pelos ditos riachos acima.	Possui um riacho chamado Ôlho d'Água Grande na Serar dos Cocos, em que faz barra o riacho Fresco que corre de sul a norte, confrontando com outro, anexo à sua fazenda.
8.º	609	13-10-1785	3x pelo que se achar	José Rodrigues de Aguiar		Onde tem posse no lugar do Ôlho d'Água, compreendendo Ôlho d'Água do Pajeú.	Na Serra Grande da Vila Viçosa, um sítio dentro de morros e serrotes, entre as fazendas Imbueira e Carnaúba Furada.
8.º	652	11-7-1792	3x1	Inácio do Amorim	Barros Viçosa	Descobriu nos confins da Capitania com o Piauí terras devolutas de que se apossou e quer agora posse judicial de 3 léguas, principiando do Morro da Canastra buscando a povoação de Baiaúma.	
8.º	660	1-10-1796	3x1	Pe. Bonifácio Manuel Antônio Lelau, vigário de Viçosa. (Sítio Asimim)		Diz que há 12 anos está situado no Sítio Asimim, nos confins da Serra Grande, buscando o Piauí, o qual fôra descoberto pelo índio Mestre de Campo D. Filipe de Sousa e Castro que o possuiu durante a sua vida; por sua morte, o situou outro índio, o Capitão Mor, Manuel de Sousa que o abandonou depois por se ter ido para o Piauí, onde morreu. Quer a posse ju-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						dicial do Sítio Asimim, 3 léguas principiando do riacho Mata Fria até extremar com a fazenda Carnaubal, com uma légua de largo para o sul, extremando na bôca da picada Jabuti e outra para o norte, extremando na fazenda Jurianha.	
8.º	661	24-5-1797		Inácio João Barcelos	Viçosa	Comprara o sítio **Riacho Sêco**, nos confins e fora das extremas da Serra Grande (têrmo de Viçosa), buscando o Piauí, descoberto por Estevão Gonçalves Cardoso, mas ainda devoluto embora tenha o descobridor nêle morado. Quer a posse judicial do dito sítio.	
9.º	716	21-11-1814	3x1	Vicente Alves da Fonseca.		Diz que nas ilhargas das suas fazendas **S. Quitéria** e **Pé de Serra**, para o poente, há terras devolutas e pede aí 3 léguas pegando das extremas da fazenda **S. Quitéria** pelas ilhargas acima até entestar com as ilhargas da fazenda **Pé de Serra**, preenchendo as 3 léguas e na largura, pegando das mesmas ilhargas até as cabeceiras do riacho do Boqueirão, que corre de nas-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						cente a poente e deságua no riacho das Carnaubas nos limites das freguesias Serra-dos-Cocos e Sobral.	
10.º	18	30-10-1712		Bernardo das Neves Gomes. Rodrigo Henrique Barros. Antônio Duarte de Vasconcelos.	Ceará Ceará Ceará	Têm notícia de um rio Quagunhanha, que deságua no rio Colomin, que vai de parte do Jaguaribe por cima da Serra Ibiapaba e deságua no rio Piracuruca. Pedem da barra para baixo.	
10.º	32	30-5-1716		Manuel Dias de Carvalho. Francisco Carneiro.		Pede o sítio Pindaré, na Serra da Tabainha, que diz estar devoluto.	
10.º	43	13-1-1717	2x1	Pe. Antônio de Matos, da C. J., reitor do Colégio do Recife. (Deve ser Coreaú)		Diz que entre o sítio da **Emboeira** e a Serra da Tabainha há terras devolutas, pelo que pede duas léguas começando do pé desta serra, cortando pelas extremas da Emboeira para o nascente e por outra parte correndo pelo pé da mesma serra até o Acarape. A largura das extremas da Emboeira até o pé da Serra da Tabainha.	
11.º	1	30-11-1721	2x1	Sebastião Saraiva (índio tabajara principal de sua gente).	Ibiapaba	Diz ter descoberto no sítio **Abajara** (Ubajara) terras devolutas.	

INHAMUNS (RIBEIRA DOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concess.	Morada	Localização	Observações
5.º	305	31-1-1708	3x1 3x1	Estêves Marques	Ceará Ceará	Nas ilhargas de Nicolau Lopes Fiúza, num riacho por êle acima.	Descobridores de um riacho nos Inhamuns, a direita de quem sobe o Jaguaribe.
5.º	307	31-1-1708	3x1 3x1	Baltazar Ferreira Silvestre Coelho	Ceará Ceará	Nas testadas de Antônio Estêves e Manuel Marques riacho acima.	Dizem ter descoberto terras devolutas no riacho acima que parte de dentro dos boqueirões, sendo o 1.º que está à mão direita, subindo o Jaguaribe, além do Boqueirão.
5.º	347	29-12-1708	3x2 3x2	Antônio Estêves da Domingos Pires Costa.		Nas ilhargas das terras de Nicolau Fiúza, ao sul de um riacho que fica acima dos boqueirões 4 léguas, mais ou menos.	Dizem ter descoberto um riacho da parte do norte dos boqueirões dos Hinhumas, subindo.
5.º	353	6-8-1717	3x2	José de Araújo	Ceará	No riacho compreendendo o ôlho d'água das Casinhas.	Diz que descobriu um riacho a que o gentio chama Faroibo e os brancos Favelas, que corre de nascente a poente.
5.º	355	7-7-1717		João de Almeida Vieira.	Inhamuns	Pelo riacho acima.	Diz que descobriu um riacho chamado das Cacimbas que nasce da parte do sul e corre para o norte e confronta com dois serrotes que estão entre o rio Jaguaribe e o riacho dos Jucás e faz barra nas terras de Francisco Muniz Barreto. entre a barra do Puiú e a passagem dos morros.

INHAMUNS (RIBEIRA DOS)

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	356	6-4-1717	3x2	João da Silva Queirós. José de Araújo Sebastião da Costa		Pelo riacho acima, principiando onde tiver melhor capacidade.	Dizem que descobriram o riacho Feloïoou ou S. Antônio, que nasce da parte do sul e corre para o norte e deságua no rio Jaguaribe.
5.º	359	6-9-1717	3x2 3x2	Cosme Ferreira Francisco Ferreira		Pedem pelo riacho dos Taboleiros acima e pelo das Pitombeiras abaixo, buscando o norte, pegando, no 1.º, no poço das Cajàzeiras, e por êle acima buscando o nascente e voltando pelo riacho das Pitombeiras para o norte.	Dizem que descobriram entre o riacho Bastião e o dos Camaleões, nas cabeceiras de uns riachos, a que o gentio chama Loucuneele e Nanraniou (riachos dos Tabuleiros e das Pitombeiras) nos quais há uns olhos d'água e poços.
6.º	361	2-4-1717	2x2	Antônio Vieira Pita		Onde fôr mais conveniente.	Diz ter descoberto o riacho Mucuim, que nasce do sul e deságua no rio Jaguaribe e a riba da porteira do boqueirão do Inhamu.
6.º	364	13-3-1717	3x2	Félix da Silva Bezerra Antônio Nunes de Almeida. Sebastião da Costa Cardoso.		Pegando onde fôr mais favorável.	Dizem que descobriram o riacho que o gentio chama Anauie que sai de trás da Serra do Boqueirão do Inhamu e nasce da parte do norte e volta para o sul e deságua no riacho Condadu.
6.º	374	20-1-1718	3x1 3x1	Luís Coelho Vital. João de Almeida Vital	Ceará Ceará		Descobriram uns ôlhos d'água chamados dos Coriús que deságuam no riacho das Favelas e vêm de nascente para o poente.

INHAMUNS (RIBEIRA DOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	375	20-1-1718	3x2 3x2	Pe. Antonio Teixeira de Borba. Manuel Figueiredo.		Pedem 6 léguas pelo riacho acima, começando dos últimos providos.	Descobriram o riacho Puiú.
6.º	404	4-6-1718	3x2	Ventura Roiz de Sousa Domingos Roiz.	Ceará Ceará		Dizem ter descoberto um riacho que deságua entre o sítio S. Cruz e o sítio S. Antônio, no rio Jaguaribe, nasce no sul e corre para o norte.
6.º	415	6-9-1718	3x1	Antônio Nunes Moreira.	Ceará Ceará	(Inhamus?) (Truçu?)	Diz que descobriu o riacho Umbus, que corre de poente para o nascente e faz barra nos Camelões.
6.º	425	14-1-1719	3x2	Manuel da Silva Soares.	Ceará	Pegando do lugar mais conveniente, mas compreendendo o ôlho d'água que os índios chamam Lucecoró.	Diz que descobriu o riacho dos Bois, a que os índios chamam Vacezoem e faz barra no riacho dos Mocós da parte do poente, no Inhamus.
6.º	434	27-6-1717	3x2	Manuel da Silva Soares. Francisco Velho.			Dizem que descobriram o riacho por nome os Mucuins na ribeira do Inhamu. Corre de norte para sul, faz barra no Jaguaribe e confronta com o sítio de Francisco Mena Barreto.
6.º	444	6-7-1717	3x2 3x2	Luís Coelho Vidal. João de Almeida Vieira.		3 léguas para cada um pelo riacho acima.	Descobriram o riacho Tauá que corre da parte do norte e nasce do sul e faz barra no rio Jaguaribe na fazenda Barra da Sociedade e neste riacho há um poço

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							que os índios **Jucás** chamam Vaiariré e ao sul defronta uma serra, a que chama Guinancooú.
6.º	447	4-7-1719		Antônio Vieira Pita.		Pede para retificar a data que obteve em 1717 das terras sitas na ribeira do Inhamu, no riacho Pitombeiras. A data é de 11-12-1717.	Riacho Pitombeira, que os **Jucás** chamam Fueriró, afluente do rio Jaguaribe pela parte do norte.
6.º	466	6-2-1720	3x2	José de Araújo Chave			Descobriu e povoou o riacho Imbuzeiro e na língua do gentio **Sque-o-a**; faz barra no riacho do Eixu... e os dois no rio Jaguaribe no sítio Camaleões.
6.º	476	7-7-1720	2x1	Lourenço Alves Feitosa.		Por prescritas, pede 2x1, começando da testada de Francisco Nogueira Lima, chamado **Irapuás**, até entestar com o sítio das **Pirambeiras**.	Na travessia dos Inhamus, terras que foram pedidas pelos homens do rio São Francisco, Manuel Roiz Teixeira e Gaspar Moreira que as não povoaram.
6.º	488	20-8-1721	1x2	Lourenço Alves Feitosa.		Pede na lagoa Cara-cará, pegando do lugar **Camaleões** para cima.	Na lagoa S. Cruz de Baixo, terra de Jaguaribe, ou lagoa do Caracará que fica acima dos **Camaleões** e abaixo de **S. Cruz de Cima** há terras desocupadas e foram dadas aos homens do rio S. Francisco, Manuel Roiz e Gaspar Moreira.

INHAMUNS (RIBEIRA DOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	524	30-12-1747	3x1	Francisco Alves Feitosa.	Inhamuns	Num ôlho d'água que fica entre o riacho do Mota e a fazenda **Boqueirão** e Serra da Timbaúba, começando ½ légua abaixo do ôlho d'água, correndo para o poente com 2-½ léguas e uma de largo para onde mais conta lhe tiver.	Este ôlho d'água fica de uma bandas das ilhargas da fazenda **Boqueirão**, distante uma légua do rio.
7.º	554	4-3-1751	3x1	Antônio Ferreira de Oliveira Valate. Francisco Ferreira de Oliveira.	Icó Icó	Começando da parte do norte, do nascente e do poente encostando à fralda da Serra da Conquista, apanhando o ôlho d'água das bóboras.	Descobriram uma lagoa nas cabeceiras do Inhamuns chamada dos Camarás, encostada à Serra da Conquista, ao norte.
7.º	574	14-9-1752	3x1	Manuel da Silva Carmo.	Inhamuns	Principiando da data que comprou.	No riacho das Flôres acima do sítio que comprou a Manuel de Figueiredo.
8.º	621	20-11-1789	3x1	João Roiz de Matos.	Inhamuns (Fazenda Trici)	Quer posse judicial de umas terras na Serra Verde, que fica no divisor de águas do Jaguaribe e Banabuiú, pegando das extremas do Pe. Inácio, ao poente, até onde se encher delas (3 léguas).	
8.º	657	15-2-1794		Domingos Sanches de Carvalho.	Inhamuns	Possui no rio Jaguaribe umas terras nas ilhargas do poente das quais corre uma serra do poente a nascente, que contesta pela ilharga do norte, com ter-	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							ras incultas e pelo sul com terras dêle, no seu sítio **Bom Sucesso**. Tem esta serra 3 léguas de cumprido e uma de largo, compreendendo as fraldas. Diz que povoou esta terra desde 1784 e por isto quer dela posse judicial.
8.º	678	7-1-1708	3x1	Domingos Alves de Góis.	Inhamuns	Pede terras no riacho Catingueira, afluente do riacho Imbuzeiro, lado do poente, com 3 léguas, nas testadas de José Alves Diniz, que fica ao nascente, correndo rumo para o poente até a extrema do Piauí; e nas ilhargas para o sul contestam com terras do suplicante e para o norte com serras.	
9.º	718	4-2-1915	3x2	Tristão Gonçalves Pereira de Alencar.		Pede no riacho dos Angicos 3 léguas por ele com uma de largo para cada banda, confrontando ao nascente com terras da Vargem da Vaca, ao poente com o Piauí, ao norte com a Serra do Araripe e ao sul com as terras das cabeceiras.	
9.º	754	2-9-1818	3x	Antônio Bezerra de Jesus	Tauá	Diz que no riacho Caldeirão, que corre de norte a sul e faz barra no Jaguaribe, há terras devolutas, pelo que pede nêle 3 léguas tirando-se a 1/2 de Jaguaribe, principiando ai onde findar a ½ légua do rio até onde fizerem às 3 léguas pedidas.	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	761	11-11-1819		José Alves Feitosa e sua mulher Maria Alves Feitosa Anna Gonçalves Vieira		Dizem que possuem a fazenda Retiro, no riacho Espírito Santo, onde moram; e também a fazenda Alagoa de S. Gonçalo e os sítios Flamengo e Varzinhas, havidos por herança de seu pai e sua sogra, Ana Cavalcante de Nazaré, que os haviam comprado em 1809. Pedem mandar conferir nova data comprendendo as terras referidas, com tôdas as águas do riacho Retiro, confrontando tudo ao sul com terras de Domingos Alves de Góis, ao norte com terras do suplicante, no riacho da Cruz, ao nascente com as fazendas Retiro e Aguilhadas do mesmo suplicante e o poente como o Piauí.	
9.º	768	3-12-1821	2x1	João Rodrigues Pereira	Tauá	Diz que há terras devolutas nas sobras do riacho Trici e do riacho S. Bento, pelo que pede data destas sobras, pelo riacho Verde, pegando da parte de baixo, na passagem da Catingueira, até as nascenças, limitando-se ao norte com os herdeiros de João Araújo Chaves, ao sul com terras de N. S. do Rosário e de	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						sua sogra, Isabel Diniz Maciel, e seus cunhados João Rodrigues do Nascimento, cujo riacho Verde corre de poente a nascente e terá mais ou menos duas léguas.	
10	13	4-12-1711	3x1 3x1	Baltazar Ferreira Lima João de Almeida		Dizem que descobriram o riacho Cundadú, pedem 6 léguas pegando das ilhargas o Jaguaribe pelo riacho acima.	(Baltazar e João Almeida pediram na mesma data terras no Jaguaribe dos últimos providos para cima, de certo no Inhamus).
10	53	1-3-1717	3x2	Pe. Domingos Dias da Silveira, cura do Icó.		Diz que fêz descobrir o riacho do Mota que nasce do norte e corre para o sul e na língua dos índios é Ahu. Nasce entre as terras da sociedade e o riacho do Alferes Lourenço Alves Feitosa e faz barra neste último, acima da fazenda da Serra ½ légua. Pede 3 lá com uma de largo para cada banda.	
10	54	6-7-1717	3x2 3x2	Luiz Coelho Vidal Manuel Coelho Vidal			Descobriram o riacho Jucá Aiore ou riacho das Rossas, onde tem um poço que o gentio chama Raram e nascem os dois riachos ao poente correndo para o nascente, fazendo o riacho Raram barra no riacho Jucaaiore e adiante os dois

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						juntos despejam no riacho do capitão Antônio Estêves ou Puiú, da parte do norte. Pedem 3 léguas pelo riacho das Rossas acima para cada um, começando onde fôr mais conveniente, sendo as 3 léguas de Manuel Coelho pelo riacho Raram.	
10	55	5-7-1717	3x2 3x2	Luís Coelho Vidal João de Almeida Vieira.		Dizem que descobriram o riacho Tauhaha que nasce ao sul e corre para o norte fazendo barra no rio Jaguaribe, na fazenda **Barra da Sociedade**. Tem êste riacho um poço os índios Jucás chamam **Vaiarire** e da parte do sul defronte do dito poço há uma serra que chamam Quinancuiú. Pedem 6 léguas pelo dito riacho acima.	
11	3	12-12-1721	3x1	Lourenço Alves Feitosa		Diz que descobriu um riacho entre a Boa Vista e Pitombeira e despeja pelo norte no Jaguaribe.	
11	40	18-7-1722	3x1	Manuel da Silva Soares		Por trás de sua data no riacho Mucuim por trás do boqueirão (dos Arneirós) há o riacho do Saco ou Anaâuios que deságua no riacho Cundaú. Pede 2 léguas de comprido pegando do Poço da Pedra para baixo e uma para cima.	

JAGUARIBE (RIBEIRA DO RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	35	Bahia 29-1-1681	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15	Manuel de Abreu Soares Teodósio Grasciman Cipriano Lopes Pimentel. Tomé Leitão Navarro Manuel de Abreu Frielas Manuel da Cunha Gregório Grasciman de Abreu Florência Dornelas Carlos Barbosa Pimentel Geraldo do Rêgo Borges João do Rêgo Borges Valadares Matias Camelo Francisco Borges Valadares Lourenço Alves de Matos Manuel da Costa Rêgo	Moradores e filhos no R. G. do Norte.	Da barra para o sertão.	15 suplicantes. (9) Vendeu em 1696 a Manuel Carneiro da Cunha, que tirou nova data em 19-4-1690, porque o vendedor não a povoara. (10) vendeu 2 léguas ao mesmo Manuel C. da Cunha. (6) Vendeu a Manuel Rodrigues Ariosa do Vale em 1696. (5). Vendeu a Gregório Grascisman, dono da (7) em 27-6-1706. Teodoro de Grascisman situou-se em 1683 perto da barra. (1) vendeu os herdeiros a Teodósio de Grasciman.
1.º	53	22-10-1705	2x2	Damião Cabral de Melo		Começando do pé da serra e buscando o rio Jaguaribe, uma légua de largo para cada banda de 2 olhos d'gua do pé da serra.	Ilhargas do Jaguaribe, na Serra das Antas
1.º	64	5-12-1705	2x2 1x1	José Cabral Antônio Estêves		Ilhargas da data de Manuel Soares. Nas cabeceiras da data de João de Barros Braga, riacho do Quixeré.	Diz ter sido dos primeiros povoadores do Ceará. No lugar Água Suja.
1.º	65	5-12-1705	3x1 3x1	Frei José do Monte Carmelo (prior do Convento de Goiana) Antônio José da Cunha	Pernambuco		Datas pedidas em 1682 por Francisco Fernandes Camelo e João Teixeira Nunes.

JAGUARIBE (RIBEIRA DO RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	66	5-12-1705	3x1 3x1	Antônio Estêves Domingos Alves Estêves	Ceará "		Datas pedidas em 1682 por Manuel Rodrigues Teixeira e Antônio Alves Camelo.
1.º	67	5-12-1705	3 3 3	Luís de Seixas da Fonseca Antônio Fernandes da Piedade Amaro Lopes Siqueira	Ceará Ceará Ceará		Dadas em 1682 a Pedro Moreira, José Ferreira Colaço e Francisco Alves Camelo.
1.º	68	5-12-1705	3 3	Antônio Pereira da Cunha Francisco Alves Bastos	Ceará "		Belquior Alves Facundes, Filipe de Lima, primeiros concessionários em 1682, que não povoaram.
1.º	69	5-12-1705	3 3	Daví Gomes Úrsula da Mota	Ceará Pernambuco.		Dadas em 1682 a Francisco de Oliveira Braga e a Maria de Araújo.
1.º	73	16-12-1705	2x2	Ambrósio Fernandes	Ceará.	Numa lagoa em frente à serrota Redonda, onde Antônio da Costa deu no tapuia Paiacu, uma légua para cada banda da lagoa.	Ilhargas do Jaguaribe entre as terras do rio e o riacho do Cacunda.
2.º	99	2-3-1705	2x1	Francisco Barbosa	Ceará Jaguaribe.	Fazendo pião no morro branco das Canavieiras para cima.	Sobras do sítio Aracati, de Teodósio Gracismão e D. Maria.
3.º	137	17-8-1706		Manuel Peixoto da Silva Manuel Roiz de Sousa	Ceará "	Terras dentro das confrontações da data de Manuel de Góis e seus companheiros, no rio Curu e Banabuiú que é de 1685, começando a medir do poço da Arara para cima.	Já estavam de posse, há 9 ou 10 anos, no riacho Araibu ou das Russas. Estas terras foram dadas em 1685 a Manuel Gomes Leitão, que as não povoou.

JAGUARIBE (RIBEIRA DO RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	161	2-9-1706	2x?	Alexandre Neto Manuel Cordeiro		No córrego da lagoa das Pombas compreendendo esta, até entestar com os providos do rio Palhano.	Ilhargas do Jaguaribe. Lugar Lagoa das Pompas.

JAGUARIBE (RIO) E SERRA DO APODÍ

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3º	173	13-11-1706	1x1	Luís de Seixas da Fonseca	Ceará	No sítio **Defuntos**, fazendo pião no curral.	Possui há 6 para 7 anos o sítio que povoou e se chama **Defuntos.** Terras devolutas.
4º.	190	7-1-1707	2x1	Baltazar Antunes de Aguiar		Começando do sítio e lagoa onde tem seu curral até os morros das Canavieiras.	Um sítio que povoou no Aracati Terras devolutas
4.º	207	8-8-1707	3x1	Frei Manuel de S. Gonçalo, prior do Convento do Carmo de Goiana		Na Serra do Apodi, no caminho que vem do rio Jaguaribe, em um ôlho d'água, 3 léguas pelo caminho.	Serra Apodi.
4.º	213	19-4-1707	2x2	Manuel Carneiro da Cunha.	Pernambuco		Comprou 2 léguas pelo rio Jaguaribe com 2 de largo a Carlos Barbosa Pimentel, companheiro de Manuel Soares e porque Barbosa não povoou pede novamente.
4.º	227	28-5-1707	1x1	Maria Siqueira Teodósio de Gracismão Gregório de Gracismão Florência Dornelas		Nas paragens onde tocar. (Fica-se na dúvida se pedem nova légua para completar 3 de comprido ou apenas a confirmação de excedente).	A êstes e outros foi concedida uma data. Como era, para cada, de 2x2 ou 4 leg. 2, há excesso de uma légua2. e porque já povoaram o excedente é preciso pedir de nôvo essa légua de excesso.

JAGUARIBE (RIO) E SERRA DO APODÍ

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionário	Morada	Localização	Observações
4.º	229	15-6-1707	1x1/2	Gabriel Coelho de Sá	R. G. N.	Pediu a ilha.	Na ilha do Poró. Ao norte o Campo Grande, com mais ou menos uma légua de comprido e 1/2 de largura.
4.º	240	14-7-1707		Gregório de Brito Freire		Entre as datas do Quixeré e a de Matias Cardoso da Mota, do mesmo Quixeré, pela parte do rio Jaguaribe na testada das ilhargas das datas e pertenções etc. nas sobras que confinam com a terras do suplicante e as de Matias Cardoso.	
5.º	245	15-7-1707	2x1	Manuel Carneiro da Cunha	Pernambuco.	Pede o execesso da lei ou 2 léguas que possuia a mais	Comprou da viúva Isabel de Gracismão 4 léguas no Jaguaribe, sendo 2 de largo, as quais foram concedidas à viúva e ao seu filho Geraldo do Rêgo Borges.
5.º	246	30-9-1707		Cosme Ferreira Venceslau Gomes da Silva João Martins Fragoso	Jaguaribe.	Da testada de Simão Rodrigues e seus companheihos. (Ver data 257, Livro 5, pág. 34).	Pelo riacho Quintirire. Até aqui não apareceu esta data de Simão. Qual é o riacho?
5º.	247	13-10-1707	1x1	Manuel Carneiro da Cunha	Pernambuco	Pede a légua excedente pois tinha 4 léguas.	Comprou a Gabriel do Rêgo Borges em 1696 uma sorte por êste havida em 1681 de 2 léguas e uma de largo para cada banda a povoara.

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	253	22-10-1707		Estevão de Sousa Palhano		Quer ter nôvo título e pede por data a terra concedida a Francisco Pereira Lima, o que obtivera com Manuel Góis e outros estas terras de sobras em 1885.	Há cêrca de 10 anos (1697) arrematou Antônio Nogueira de Figueredo em praça do defunto Francisco Pereira Lima que possuía com o dito Nogueira e êste fêz com êle sociedade no arrematamento de nas sobras do Jaguaribe, gados e terra (3 léguas) ilhargas de Manuel de Abreu Soares junto com Manuel de Góis e seus companheiros e que o defunto povoou.
5.º	256	23-10-1707		Tomé Leitão Navarro Isidoro Dornelas		Pede agora, com os seus filhos, a data antiga, ficando assim dentro da taxa.	Diz já ter 4 léguas por duas. Quer associar seus filhos Tomé Leitão Navarro e Isidro Dornelas.
5.º	257	30-10-1707	3 3 3	Raulino Gomes da Silva Simão Rodrigues Manuel Gomes Teixeira		Pedem 9 léguas pelo braço do rio que vem do oeste que o gentio chama Hohacuiuba 6 léguas fazendo padrão no poço Pernovuó e pelo braço que vem do norte e o gentio chama Quintirere 3 léguas. (Antônio Bezerra julga que o braço aqui nomeado é o rio Manuel Lopes).	Residem nas fronteiras do Jaguaribe e são os primeiros povoadores daí. Em um lugar, dos boqueirões para cima, chamado os **Defuntos**, fizeram um arraial, caiçaras e situaram gado.
5.º	258	24-10-1707	3x1	Teodósio de Gracimão		Nas testadas da data de Matias Cardoso, no Quixeré para baixo (ilhargas pela parte do sul).	Diz que desde 1683 até agora está povoando a ribeira do Jaguaribe com gados e criações, sendo o primeiro

JAGUARIBE (RIO) E SERRA DO APODI

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	251	27-10-1707	?	João de Sousa Vasconcelos	Ceará	Pede a terra que crescer da sobra de sua largura de um e outro lado.	Tem com outras pessoas uma data por Governador Geral Roque, de 3x (6+6) pelo excede a taxa.

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							povoador e descobridor, fêz as primeiras pazes com os tapuios e que em 1706 recebeu grandes perdas. Perdeu mais de 1.500 cabeças e muitas bestas.
	261	13-10-1707		Manuel Carneiro da Cunha	Pernambuco	Pede o excesso, uma légua O excesso dado a Carlos Barbosa Pimentel.	Comprou a Carlos Barbosa Pimentel 2 para cada lado, com um de comprido (4 léguas)
	262	11-10-1707		Manuel Rodrigues Ario sa	Jaguaribe	Pede o excesso de tôda uma légua ou tôda a data.	Comprou a Manuel da Cunha em 1696 que êste houvera em 1681 de 4x1 e povoara.
	263	11-10-1707		Manuel Rodr.gues A sa	Jaguaribe	Parece ser a mesma precedente.	
	264	23-10-1707		Teodósia da Rocha	R. G	Pede o excesso e confirme da data.	Viúva de Manuel da Costa Rêgo a quem foi concedida uma data que povoou.
5.º	270	4-1-1708	3x1	Antônio Pereira da Silva	Jaguaribe	Pede nas cabeceiras do riacho S. Rosa, 3 léguas em continuação das terras que já possui.	Diz já ter no riacho S. Rosa 1,5 léguas com Manuel Pimentel de Mesquita, mas nas cabeceiras ainda há terras devolutas. Esta data ainda não apareceu.
5.º	27:	4-1-1708	ıx2	João de Sousa de Vasconcelos		Nos lugares que povoou caso estejam fora dos limites de sua data antiga.	Já possui uma data concedida por Roque da Costa em 1881 em que povoou três sítios.
5.º	27	21-10-1707		João de Sousa Vascc celos		Pedem e obtém as pertenções então prescritas da	

JAGUARIBE E MANUEL LOPES (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				Cristovão de Sousa Vasconcelos		Lagoa do Velho até onde finda a medição da data dos heréus do Rio Grande do Norte (Bol. do Cunha).	
5.º	276	7-1-1708		Tomé Leitão Navarro	R. G. N.		Pede o excesso da data que obteve em 1681 que era de 4 léguas.
5.º	292	21-1-1708	3x1	Maria Teixeira (viúva de Antão de Sousa)	Do Rio S. Francisco	Pegando do sítio do Nogueira para cima.	Diz que Antão teve uma sorte de terra na data de Bartolomeu Nabo e que povoou, mas vem pedir de nôvo. (Confirmação)
5.º	295	21-1-1708	1x1	João da Fonseca Ferreira	Ceará	Pede uma légua pegando da barra do Jaguaribemirim para cima por êste riacho, ficando o rio Jaguaribe ao meio da dita data. Será Salgado? É.	Diz ter sido dos primeiros povoadores do Jaguaribe, o 1.º do lugar Jaguaribemirim, onde fêz casa forte de que resultou poder-se povoar a região para cima.
5.º	298	21-1-1708	3x1	Manuel Ferreira da Fonseca	Jaguaribe.	Pede 3 léguas por êste riacho a começar de onde fôr mais conveniente.	Descobriu um riacho que faz barra no Jaguaribe junto a Tapera do Moreira e por isto tomou o nome de Tapera, e que é o mesmo riacho da Ferra.
5.º	300	21-1-1708	[illegible]	Domingos Rodrigues Junqueiro	Ceará	No riacho Boqueirão afluente sul do Jaguaribe. Êste Junqueiro era então solteiro.	O riacho que se chamava então de Boqueirão tomou o nome de Junqueiro. Faz barra na data de Francisco Nogueira.

JAGUARIBE E MANUEL LOPES (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	309	6-2-1708	2x2	Manuel Carneiro da Cunha	Pernambuco.	Pede de nôvo porque excede a taxa.	Houve por compra a Carlos Barbosa, em 1696.
5.º	313	10-2-1708		Pedro de Sousa	Ceará.	Pede nestes dois riachos afluentes do riacho do Pinto, pegando das ilhargas da sua data, para cima, meia légua com meia de largo para cada banda.	Diz já ser possuidor de uma sorte de terra no riacho Cacunda que se chama hoje (1708) riacho do Pinto, no lugar onde deságua 2 riachos, ambos do sul.
5.º	317			Manuel de Góis e seus companheiros, ao todo 10 pessoas		Nas ilhargas da data de Manuel de Abreu Soares, no Banabuiú e Curu.	(Ver Curu, data n. 317).
5.º	318	21-2-1708	1,5x1	Antônio da Fonseca Ferreira.	Jaguaribe.	Pede na parte que chamam ribeira do Quixelô, na parte do poço das Piranahas, a começar dêste poço ½ légua para baixo e uma para cima até entestar com Domingos Pais Botão.	Há cêrca de 13 anos tem seus gados na ribeira do Jaguaribe.
5.º	319	21-2-1708	1,5x1	João da Fonseca Ferreira.	Jaguaribe	Pede légua e meia pelo rio acima, começando da ponta da lagoa, com ½ para cada banda do rio. Esta terra já foi concedida a outro e está prescrita.	Há cêrca de 25 anos assiste no Jaguaribe, onde há 23 está situado; povoou o lugar Lagoa do Velho.

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	320	20-10-1708	2x1	Pe. Antônio Fernandes Bastos Quaresma (vigário da Capitania do Ceará). Aurélio Gomes.	Ceará Ceará	Nas testadas de Gregório de Brito, contando-se do Poço Quixelô.	No riacho Quixelô, afluente do Bonhu.
5.º	327	3-11-1708	3x1 3x1	Domingos Dias Parente. Pedro Gomes.	Ceará Ceará	Neste riacho querem uma uma data, pegando das ilhargas dos últimos providos no riacho dos Defuntos (Manuel Lopes).	Descobriram um riacho pequeno que deságua no riacho dos Defuntos da parte do sul, abaixo do sítio das **Ingazeiras**.
5.º	329	22-10-1708	3x1	Antônio da Costa.	Ceará	Pede 3 léguas, sendo uma correndo com a serra, fazendo pião no olho d'água, sendo duas para o norte até topar com os últimos providos.	Um seu irmão descobriu um ôlho d'água nas serras em frente ao sítio **Poró**.
5.º	354	8-8-1717	1x3	João Nogueira Ferreira.	Ceará	Uma légua fazendo pião no ôlho d'água, correndo para o **Baú**, com 3 de largo.	Diz que descobriu um ôlho d'água nas ilhargas do sítio **Mutucas** e lagoas do Quixaula.
5.º	357	8-9-1717	3x2	Antônio Vieira Pita.	Ceará	Será nos Inhamuns?	Diz ter descoberto o riacho das Pitombeiras afluente do Jaguaribe, da parte do norte.
5.º	360	2-4-1717	3x2	Antônio Vieira Pita.		Pede 3 léguas fazendo pião no poço mais conveniente. (Manuel Peixoto da Silva pediu com Manuel Roiz de Sousa, em 17-8-1706, terras que já tinham sido dadas em 1685 a Manuel Gomes	Diz ter descoberto um riacho que os gentios chamam Fuerá e os brancos S. Cruz, que nasce da parte do norte e deságua no Jaguaribe no sítio de Manuel Peixoto da Silva.

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	360	2-4-1717				Leitão, nas ilhargas do rio Jaguaribe, dentro das confrontações da data de Manuel de Góis e seus companheiros).	
6.º	362	13-9-1716	3x2	Pedro de Araújo Correia.		Fazendo pião em um poço acima do boqueirão.	Diz ter descoberto o riacho Quincolê, que nasce na serra dos Camaleões ou Quixutereneta e deságua no rio Amore (Truçu).
6.º	390	28-9-1718	3x1	N. S. dos Prazeres da cidade P. Domingos Jorge de Sá.		Pegando das testadas da data que foi de João de Montes Bocarro.	No rio Truçu ou Amoréa, afluente do rio Jaguaribe, onde está a fazenda do defunto Gaspar de Sousa Barbalho.
6.º	397	11-5-1718	1x1	Pedro de Montes Pereira.	Ceará	Fronteiro aos sítios do Estreito e da Calçara, numas lagoas.	Ilhargas do rio Jaguaribe, parte do norte.
6.º	398	8-7-1718	3x1	Antônio Nunes Ferreira (ou Moreira)		Pelo riacho Cachoeira, entre a casa de Pedro Correia e o Amaro.	No riacho da Cachoeira que nasce do norte e vai para o sul e faz barra no Truçu, confrontando com o serrote que o gentio chama Guncurá, de parte de riba.
6.º	403	2-10-1718	3x1 3x1 3x1	Antônio Nunes Moreira. Manuel Homem da Silva. Antônio Nunes Moreira, o moço.	Ceará Ceará Ceará		No rio Truçu.

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	416	8-10-1718	3x1	Luís Pereira de Azevedo.	Ceará Ceará	Nas testadas de Antônio Nunes Moreira para cima.	No rio Truçu ou Amoréa.
6.º	432	1-6-1719	3x1	João Nogueira Ferreira.	Na ribeira dos Quixelôs	Pede de nôvo as terras salteadas, confrontando com as lagoas do Baul e Guixauha e sítio Mutuca.	Diz que descobriu um ôlho d'água nas ilhargas do sítio **Mutuca** e lagoa Guixauha do qual está de posse a um meio ano por data que obteve.
6.º	433	12-6-1719	3x1	Sebastião da Costa Cardoso.	Ceará	3 léguas pelo riacho do Franco.	Diz que descobriu o riacho do Franco que corre de norte a sul e deságua nas testadas de Leonardo Franco da Penha, no rio Jaguaribe, no sítio chamado **Buraco**.
6.º	436	15-7-1719	3x1	Leonardo Alves Feitosa.		Pelo riacho acima.	No riacho Truçu que deságua no Jaguaribe nas testadas de João de Montes.
6.º	446	4-7-1719	3x1	Antônio Vieira Pita.		No riacho.	Diz que descobriu o riacho Quincoré, afluente do Truçu.
6.º	467	6-12-1772	3x1	Lourenço Alves Feitosa.		Pegando onde acaba a largura dos providos do rio Jaguaribe.	No rio Truçu que deságua no Jaguaribe entre o **sítio da Telha** e o **sítio Truçu**. Ao norte está despovoada a data pedida por João de Montes Bocarro.
6.º	468	6-6-1720	2x1	Lourenço Alves Feitosa.		Terras prescritas de Francisco de Montes Silva, que as não povoou. Ficando a lagoa servindo de pião.	Na lagoa do Iguatu e no seu córrego que fica entre o sítio de João de Sousa Vasconcelos por nome **Quixaúa**.

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	469	8-6-1720	3x1 3x1 3x1	Antônia Leite de Oliveira. Lourenço Alves Penedo e Rocha. Lourenço Alves Feitosa.		Estas terras já foram pedidas por Antônio Pinto e Simão Roiz Ferreira, que não as povoaram. Pedem estas terras e mais 3 olhos d'água, o das Catatas, o da Ponta da Serra e o do Coronzó que ficam nas ilhargas do dito riacho Joquai da parte do sul.	No riacho Joquai que deságua no rio Jaguaribe vem da parte do sul e faz barra abaixo da Serra dos Boqueirões, ariba, do sítio das Porteiras.
6.º	472	12-6-1720	3x1	Lourenço Alves Feitosa.		Nas ilhargas do sítio de João de Sousa Vasconcelos, **Quixaua**, há duas lagoas chamadas dos Baús que por devoltas pede nelas 3 léguas.	
6.º	473	18-7-1720	2x1	Miguel de Sousa Cardoso.	Ceará	Pede estas terras que estão devolutas, pegando no caminho do Sambito, na ponta da varge que vai para o serrote, buscando a malhada do Corgo.	Na ribeira do Jaguaribe dos Icós, fronteiro ao sítio chamado **Boqueirão de São Francisco**, com as ilhargas do dito sítio da parte do riacho Figueiredo.
6.º	474	6-7-1720	3x1	Lourenço Alves Feitosa.		Começando para riba	No riacho Cangati, que vem do sul e faz barra no rio Jaguaribe, entre os sítios **Quixaua** e **Mutucas**.
6.º	475	5-7-1720	3x1	Lourenço Alves Feitosa.		Neste riacho, podendo encher-se da Caiçara do Barroso para cima, ate o chamado poço Falé (será o riacho Faé?)	No riacho da Môça que corre de norte a sul e faz barra no Jaguaribe.

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	479	27-1-1713	2x1 2x1 2x2 2x1	Pasqual Correia. Manuel Moreira. Vitoriano Correia Vieira. Rafael da Silva.	Na ribeira do Jaguaribe	Além da data de Bocarro há terras devolutas, como no poço do Coné Pedem, principiando do poço Cone para o 1o. duas léguas para cima e uma para baixo e para outros todos em seguida pelo riacho abaixo até entestar com a data do defunto Bocarro e depois pelo rio acima.	Dizem descobriram o riacho chamado Moréa ou Turuçu, no qual tinha data o defunto João de Montes Bocarro.
6.º	482	8-2-1721	3x1	Gabriel F. Barreto Xavier.		Pelo riacho Jatobá abaixo, para o poente, ½ a confrontar com o serrote da Timbaúba; para o norte pela testada da Serra da Arueira a confrontar com o serrote vizinho a estrada que vai para o Jaguaribe, ficando o serrote e a serra pela parte do norte.	Diz que descobriu e está de posse, há onze anos, de um olho d'água e Riacho Jatobá vertente do Jaguaribe.
7.º	507	11-5-1746	3x1	Manuel Ferreira Lustosa.	Icó	Pelo riacho Areré acima, pegando da barra.	Terras devolutas no Quixelô, no riacho Araré, afluente do Truçu ou Amoré.
7.º	508	11-5-1746	3x1	João Ferreira Ribeiro.		Pelo riacho Araré acima, pegando da barra (?).	No riacho Areré que deságua no riacho Truçu.
7.º	510	27-6-1746	2x1	Manuel Gomes Barreto. Manuel Pessoa da Silva.		Limita-se abaixo num penedo vermelho que está na baixa da estrada, perto da lagoa Redonda, de cima uma lagoa sêca e uma aroeira velha, entre esta e a lagoa passa a estrada que	Dizem que por si e seus antepassados são senhores do sítio Quixelô, com 2x1 léguas. A Câmara do Icó informa que os suplicantes possuem o sítio Turuçu, que foi do defunto Ma-

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						vai para a Missão da Telha. Pediram confirmação.	nuel Pessoa, o qual estêve sempre alugado a Manuel Lustosa.
7.º	535	31-12-1748	3x	José de Araújo Rêgo	Icó	Pegando das testadas e extremas do sítio N S. do O, para cima com uma légua, ½ para cada banda.	Diz que povoou o sítio Riacho do Truçu que chama agora N. S. da Soledade. Pede por sesmaria.
7.º	557	22-6-1751		Antônio de Oliveira Silva.		Pede uma légua para cada banda da lagoa, nela fazendo pião.	Descobriu a Lagoa da Conceição nas ilhargas do seu sítio Frade, no riacho do Sangue.
7.º	567	16-8-1751	3x2	Miguel Alves Bezerra		Pegando das ilhargas da fazenda das Pedras para cima pelo riacho Caiçara de modo que compreenda uma lagoa chamada da Pedra que fica entre o riacho Caiçara e o Oriabeou ainda que a outra largura fique menos	No riacho Caiçara, afluente do Oriabebu ou riacho das Pedras por sua vez afluente do Riacho do Sangue.
7.º	568	3-11-1751	3x1	André Correia da Cruz Vitoriano da Costa Moreira Alexandre da Rocha Bezerra		Pegando de um serrote que fica ao poente e correndo por um córrego afluente do riacho Mata Fresca, confrontando com a fazenda Barro Vermelho, ficando a Serra do Mossoró ao nascente.	Descobriram na Serra do Apodi um sítio que se chama Bom Sossêgo.
7.º	570	3-1-1752	1x2	Luís da Costa Taleiros		Pede um sítio nas ilhargas do rio Jaguaribe, no riacho Charneca, que faz	O riacho Charneca nasce das testadas do riacho Figueiredo e faz barra na La-

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						ilhargas com o sítio Mocos, que é seu.	goa de Cima. O sítio que pede pode ter sido pedido em 1.700 por Manuel Carneiro da Cunha, que não o povoou.
7.º	575	17-9-1752	3x1	José Correia dos Santos	Icó	Pede 3 léguas, fazendo pião na lagoa dos Bois.	Descobriu uma lagoa na Serra da Timbaúba, chamada dos Bois, entre o riacho da Forquilha e o riacho dos Cavalos, ambos afulentes do riacho Areré. Tirou uma data de 3 lé- sertão há terras devolutas.
7.º	576	21-9-1752	3x1	Antônio Gonçalves de Sousa.		Pegando das testadas da data que tirou.	guas no riacho Jutubarana, que nasce da parte do poente e cujas terras vendeu e porque nas testadas há terras devolutas pede 3 léguas pelo riacho Jutubarana acima.
7.º	577	28-9-1752		Antônio de Oliveira Teles	Riacho do Sangue Icó	Pegando da barra dos Incantos pelo riacho de Caiçara Velha acima.	
7.º	580	19-6-1753	3x1	José Pereira de Vasconcelos	Icó	Pegando das testadas do Custódio para cima.	No riacho Quinquê, que faz barra no Truçu.
7.º	583	3-10-1753	3x1	Manuel Carneiro Leão	Pernambuco.	Nas suas ilhargas está o riacho Mutambeira. Pede nas ilhargas do riacho Jutubarana, ao poente, pelo riacho Mutambeira 3x1 léguas de terra.	No riacho Jutubarana possui uma fazenda e para o sertão há terras devolutas.
7.º	587	8-12-1753	2x2	Pe. Frei João de S. José, Prior do Conven-		Pede mais 2 léguas correndo rumo do leste no	Diz que houve de esmola, na cabeceira do riacho Ja-

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				to do Carmo da Paraíba.		ôlho dágua da serra para o caminho do sítio para o rio Figueiredo, por cima da serra.	guaribe-mirim, afluente do Jaguaribe. Diz que andando por cima da serra achou um ôlho dágua nas ilhargas do seu sítio.
8.º	601	3-3-1776		Manuel Pinheiro Landim, filho de Manuel Pinheiro do Lago.		Quer se apossar judicialmente enquanto obtém data (1770).	Possui no riacho Jenipapeiro, da Ribeira do Jaguaribe, há mais de 20 anos, riacho que corre do poente para o nascente e deságua no Riacho do Sangue, terras que confrontam com suas terras e de outros herdeiors de seu pai Manuel Pinheiro do Lago, que as descobriu.
8.º	603	5-12-1770	3x1	Clara de Sá Cavalcante Albuquerque (viúva de Inácio de Sousa Uchoa da Piedade).		Pede registro da data concedida a seu marido e a José Bernardes Uchoa.	Entre o riacho dos Defuntos e o riacho do Sangue, 3 léguas ao longo do riacho dos Cavalos a contar das ilhargas do Jaguaribe ao poente, buscando a lagoa da Conceição.
8.º	612	30-10-1786	2,5x1	Manuel Rodrigues de Mendonça.		Entre a Lagoa da Aldeia Velha e o riacho da Boa Vista, daí para cima até entestar com Antônio Joaquim.	Possui há mais de 80 anos a Lagoa do Lima. Pede outras nas ilhargas.
8.º	614	8-3-1787		Manuel Inácio Bezerra de Sousa e seu irmão Antônio Bezerra de Sousa.	Na ribeira do Riacho do Sangue	Pedem sobras entre o riacho Mundo Nôvo e o riacho Camunhengue (dêste é senhor (Antônio José).	Possui no riacho Mundo Nôvo 3 léguas por uma, do dote de suas mulheres Francisca Maria da Costa

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						próximos ficam a 7 léguas no riacho do Sangue.	
8.º	656	25-6-1793	3x1	José Gonçalves da Silva		Diz possuir as fazendas Boa Vista pelo riacho **Boa Vista e Barroso** e como nas extremas da Boa Vista se acha um riacho que vem dos serrotes que dividem ás águas do Ja-Jaguaribe com as do riacho do Sangue e vem para o riacho da Boa Vista nesta fazenda onde tem posse há mais de 10 anos pede 3 léguas, pegando das extremas de sua fazenda acima.	
8.º	667	21-8-1805	2,5x1	Manuel Pereira de Sousa e Castro		Pede terras devolutas chamadas **Largo do Lima** que correm de S—N com 2,5 léguas e confinam, em cima com as dos herdeiros de Antônio Ferreira da Silva Maia; em baixo, com viúva Mônica da Silva e e seus filhos.	
8.º	670	19-8-1806	3x1	José Gurgel do Amaral		Diz estar situado no lugar **Arapuá**, terras da Vila de S. Cruz do Aracati, há mais de 20 anos, confinando com outras terras que possui, chamadas **Cabaços.** Obtém as terras de Arapuá, fazendo pião no açude que	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						(Ribeira do Riacho do Sangue).	e Ana Maria da Costa.
8.º	615	13-2-1788	3x1	Teodósio Bezerra de Abreu	Varges do Jaguaribe.	Pede posse oficial de 3 léguas fazendo pião em ôlho d'água numas lajes de pedra, contando a largura para o lado do Jaguaribe.	Na Serra do Apodi.
8.º	618	14-6-1789		Manuel Pinheiro Landim		Quer apossar-se judicialmente das terras do riacho do Meio. O riacho do Meio corre de S—N e faz barra no riacho do Sangue, acima da barra do riacho S. Antônio.	Já vem de posse destas terras há mais de 50 anos por si e seus antepassados, terras que confrontam com as do suplicante e outros herdeiros de seu pai Manuel Pinheiro do Lago que as descobriu e povoou, considerando-as anexadas (a data que obteve em 27-3-1724).
8.º	619	4-6-1789		Manuel Pinheiro Landim		Quer a posse judicial das terras do riacho Verde que ficam nas ilhargas do riacho Jenipapeiro e confrontam com suas terras próprias. Êste Riacho Verde corre de S—N e faz barra no riacho Jenipapeiro, em cuja barra já tem casa e benfeitorias.	
8.º	655	23-7-1793	3x1	José Gonçalves da Silva		Possui as fazendas **Boa Vista e Barroso** e nas extremas da primeira há terras desocupadas. Requer 3 léguas pegando das extremas de sua fazenda Boa Vista pelo riacho acima, visto como os heréus mais	

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	723	28-8-1815	1x2	José Martins de Andrade		Diz que no riacho Cacimba Fria, na ribeira do Quixelô há terras de sobras. Pede 1 légua começando aonde findarem as terras do sítio Barra do José Rodrigues (de Carvalho) com 2 léguas de largo, confrontando pelo norte com terras do **Quinquê** de Pedro Gomes de Melo e ao sul com terras do riacho Truçu e fazenda **Maracajá** de Manuel de Jesus; ao poente com uma serra sem nome mas donde nasce o mesmo riacho Cacimba Fria e ao nascente com terras do riacho Quinquê.	
9.º	731	7-8-1817	3x1	Antônio Domingues do Rosário		Pede 3 léguas pelo riacho Cipó acima começando onde findam as terras do Baú, com 2 léguas de largo para cada banda e limitando-se ao sul com o Muquém, ao norte com terras do riacho Araré e Alagoa dos Bois; ao poente, com S. Agostinho e Timbaúba e ao nascente com Baú.	
9.º	732	8-8-1817	3x1	José Lopes da Cruz		Diz que possui os dois sítios dos riachos Tataíra Cupins no Quixelô, que ob-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						aí construiu, 1,5 para SE tre o serrote dos Porcos e Serrote Campestre e a êles e 1,5 para o Noroeste, encontíguas.	
8.º	679	11-2-1808	3x1	João de Castro e Silva		Possui o sítio **Serra Dantas** com 1,5 légua de comprido, pegando do ôlho d'água para o sul, pela fralda da serra e uma para o nascente e 1,5 do ôlho d'água para norte e com 0,5 para nascente. Como no fundo da largura há terras devolutas quer as sobras que ficam ao nascente e contestam com os providos do rio Mossoró e ao norte com Vicente Lopes e ao sul com Damião Pereira da Costa.	
9.º	720	8-5-1815	2x1,5	José Pereira de Oliveira.		Pede nas terras devolutas no Riacho Mutuca 2 léguas começando onde acabam as terras da fazenda **Mutuca** com ¾ de légua por um e pelo lado do riacho, confrontando ao nascente com a fazenda **Mutuca**, a poente fazenda **Timbaúba**; sul sítios **S. André** e norte sítio **Lagoa da Cruz**.	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						teve por compra a Manuel Antônio Dantas e Cristóvão Moreira da Silva por 340$000. Quer pedí-los por sesmaria, 3 léguas no riacho Tataíra por êle acima pegando das extremas da Vargem Redonda de Alexandre Góis de Melo, confrontando ao sul com a Varjota, ao norte com terras foreiras da Câmara do Icó, no riacho Jacu; ao nascente com a Vargem Redonda e ao poente com as terras dos providos dos riachos Quinquê e Cobras.	
9.º	735	21-8-1817	2x1	Maria Joana de Melo, viúva de Manuel Félix Ferreira		Possui os dois sítios **Santana e João Mendes**, no riacho Antonico havidos por dote, isto há mais de 40 anos, com 2 léguas de cumprido. Quer pedi-los por sesmaria por não ter títulos. Começam onde finda a ½ légua do riacho Faé, aonde faz barra. Limita-se ao sul com terras dos providos da Barra do Truçu e Lagoa Redonda; ao norte com Joaquim Vitoriano de Almeida Braga (fundos); a poente com Matias Ferreira de Olanda e ao nascente com terras do Faé.	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	736	21-8-1817		Manuel de Melo Junior	Icó	Diz haver terras devolutas entre os providos do Faé e Madeira Cortada, onde pede por sesmaria 3 léguas começando do lugar do riacho do Macaco onde findem as terras do Faé e seguinte pelo riacho Macaco acima até a divisão das águas do riacho S. Francisco e do dito Faé; confrontando ao poente com o sítio **S. Luzia** (foreiro da Câmara do Icó), ao nascente com terras do riacho Madeira Cortada, ao norte com terras do riacho S. Francisco e ao sul com terras do Faé.	
9.º	737	23-8-1817		Francisco Alves de Macedo		No riacho Suçuarana que corre do poente ao nascente e faz barra na fazenda **Vargem da Lama** no rio Truçu há sobras nos fundos desta mesma fazenda que a mãe do suplicante possui (Maria Correia dos Reis). Pede aí 2 léguas pelo riacho acima, pegando da **Varjota das Queimadas** onde findam as terras da **Várzea da Lama**; confrontando ao norte com terras do riacho Areré e ao sul com terras do Baú e Lagoa da Cruz,	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						ao poente com a fazenda Velha, Areré e ao nascente com a **Várzea da Lama.**	
9.º	739	23-8-1817		Joaquim Vitoriano de Almeida Braga, pelo seu procurador Joaquim Silvestre Batista.		Diz que pediu por data nos fundos e ilhargas das suas fazendas **Santana e João Mendes** no riacho Antonico, principiando onde findam as terras Faé 3 léguas por uma de largo para o norte, confrontando ao nascente com terras do Faé; ao poente, com terras do riacho Antonico, ao norte com terras do Faé de dentro; e ao sul com as terras do suplicante nas cabeceiras das referidas fazendas. Assim pediu mas foi contestado por Alexandre de Melo situado no riacho do Melo pelo que ficam as pedidas confrontando ao norte com terras do riacho Melo pedidas por Alexandre.	
9.º	743	14-4-1818	1x1	Alexandre de Melo Góis		Diz que nos fundos e ilhargas das suas terras do riacho Faé de Dentro há um riacho chamado de Melo, no qual se acha ele há cêrca de 7 anos situado. Quer por sesmaria neste riacho uma légua, principiando no	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						lugar **Barra do Cotiá**, subindo pelo riacho acima até extremar com terras da nova data de Fortaleza de José Lopes da Cruz, Confronta ao norte com suas terras do riacho Faé ao sul com a fazenda **S. Joaquim**, ao nascente com sobras das fazendas **Santana e João Mendes**, pedidas por Joaquim Vitoriano, e ao poente com terras dos riachos Varjota e Tataíra.	
9.º	747	30-6-1818		Manuel da Silva Francês	S. Bernardo	Diz que nos fundos do seu sítio **Tapajé** está o riacho das Lajes que corre de S-N, onde há terras devolutas que pede, pois já as possui desde 50 anos por si e seus antecedentes. Quer por riacho acima 2 léguas mais ½ de cada lado, extremando pelo lado de baixo e de cima com o suplicante.	
9.º	751	17-8-1818	3x¾	Gonçalo Garcia de Magalhães		Diz que possui o sítio **Crautá**, no Quixelô, por doação de Gonçalo Quaresma Ferreira a Isabel Maria de Sousa, quando esta casou com o suplicante, a qual fôra comprada a Vicente Tavares de Holanda e sua	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						mulher Custódia Ferreira de Vasconcelos, sem títulos legais. Pede pois 3 léguas começando do lugar Cacimba de Manuel Félix de Burgos e subindo até a divisão das águas, extremando ao poente com terras do Riacho S. Francisco; ao sul com Três Riachos e nascente com F. Félix Burgos.	
9.º	764	21-4-1820	3x2	João Alves de Carvalho Matias Ferreira de Holanda Francisco Alves Teixeira Manuel de Góis José Barros.		Dizem que possuem por si e seus antecessores, de 10 a 50 anos, no riacho Truçu a terra que herdaram de seu pai e sogro João Alves de Carvalho, descobridor da dita terra em 1760. Pedem estas terras por nova data com 3 léguas pelo riacho Truçu com 2 de largo, começando onde finda a a data velha do riacho Truçu que foi de Tomé de Góis de Melo e subindo pelo dito riacho até completar as 3 léguas confrontando ao nascente com a Serraria, ao poente com terras devolutas, ao sul idem; ao norte com as fazendas S. Vicente e Espírito Santo.	
9.º	765	5-6-1820	3x1	Antônio Domingos do Rosário Silva		Que é senhor do sítio S. André, no Quixelô, com 3	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						léguas pelo riacho S. André e uma de largo, havido por compra a Rosa Maria Luzia Axioles. Pede estas terras, cultivadas há 60 anos, por data, extremando no comprimento, ao sul com terras da data do Cunhamputi, ao norte com as do Jenipapeiro e Flôres, com uma légua de largo, extremando ao poente com os herdeiros de Cosme Vieira, e Ana Ferreira; ao nascente terra do riacho do Meio. de José Gonçalves da Silva.	
9.º	767	28-11-1821		Manuel José de Araújo Silva		Pede uma légua no sítio Aroeiras, ribeira do Quixelô, que possui há 11 anos por compra a Sotelio Gomes de Melo, extremando ao norte com terras dêste vendedor, ao sul com os os herdeiros de Manuel Pereira Landim (sítio Cachoeira), pelo nascente com os mesmos herdeiros de Landim, terras de José Bezerra de Abreu, no sítio **Vargem Grande** e dos herdeiros de José Pereira da Silva no sítio **Conceição.**	

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
10.º	12	4-12-1711	3x1 3x1	Baltazar Pereira Lima João de Almeida		No rio Jaguaribe para cima dos últimos providos (Inhamuns) 3 léguas a cada.	
10.º	17	6-7-1704		João de Barros Braga		Diz que descobriu o rio Quixeré e o obteve por data (Francisco Gil) e indo povoá-lo achou sob o domínio dos índios os quais desalojou em 3 anos de lutas. Pede nas testadas as obras, correndo pelo rio acima e pelas ilhargas também (águas vertentes para o rio) ao nascente e poente ainda que salteadamente.	
10.º	33	6-5-1716	3x1	João de Barros Braga		Diz que descobriu uns olhos d'água da Serra do Quixeré, sendo um na estrada que vem do Podi e deságua no Saco do Barro, onde fêz curral em 1708. Pede as terras que são devolutas correndo pelo Saco do Barro até sair no rio Quixeré. A informação diz que estas terras já tinham sido dadas a frei Cristóvão por Gabriel do Lago e pela prescrição dêste a Simão Ferreira de Guerra por Francisco Duarte de Vasconcelos, que também não	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						povoou. João Barros pediu a Jorge de Barros Leite as sobras do Quixeré que compreendem êstes olhos d'água.	
10.º	52	8-8-1716		Francisco Ramos da Silva Miguel de Abreu de Albuquerque	Icó Icó	Estas terras devolutas no riacho Jaguaribe-mirim que fica nas ilhargas ou testadas de Manuel Peixoto e faz barra no rio Jaguaribe, correndo de sul para poente. Pedem aí 3 léguas de cumprido fazendo pião na Cruz de Abreu, buscando o sul com uma de largura para cada ilharga.	
10.º	56	5-7-1717	3x1	Manuel Lopes Siqueira		Diz que descobriu o riacho Jeçu que faz barra no Jeçubarana e nasce do sul correndo para o norte da parte das terras de Antônio Gonçalves de Sousa. Pede 3 léguas pelo riacho acima.	
11.º	4	12-12-1721	3x1	Lourenço Alves Feitosa	Jaguaribe.	No rio Truçu, que faz barra no sítio da Telha. 3 léguas por êle acima pegando abaixo da Cachoeirinha, fronteira às terras dos Inhamuns que ficam da parte do sul.	

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11.º	7	17-12-1721	3x1	Clemente Ferreira de Vasconcelos João Correia Pais		Descobriram um sítio no rio Truçu acima das testadas do Cap. Pascoal Correia Vieira, para além das 9 léguas das suas datas.	
11.º	8	2-1-1722	3x1	Maria Pereira de Sousa		Nas ilhargas da data do Aracati pela parte de leste em terras despovoadas, começando da testada da data de sobra que se concedeu ao Ten. Cor. Francisco Barbosa, para o sertão.	
11.º	15	21-1-1722	3x	Antônio Gonçalves de Sousa		Diz que comprou 3 léguas a Pedro Gomes no riacho Jatubarana que faz barra no riacho dos Defuntos (Manuel Lopes) e nasce na Serra do Boqueirão do Quixelô, e cuja data (título) lhe roubaram os tapuias. Pede as terras de nôvo, pegando do poço da pedra para cima.	
11.º	16	4-8-1722	3x	Gabriel Fernandes Barreto Xavier		Obteve 3 léguas começando das testadas do Cel. João de Barros Braga. ôlho d'água da estrada que sobe para a picada do Apodi.	
11.º	17	21-3-1722		Simão da Costa de Morais Baltazar Ferreira Lima José Lopes Teixeira Bruno da Costa Roiz		Nas ilhargas do Jaguaribe, 3 léguas a cada, entre as serras, por trás da Serra do Icó, com a largura que se achar entre as ditas serras.	

JAGUARIBE (RIO) E RIBEIRA DO QUIXELÔ

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11.º	7	17-12-1721	3x1	Clemente Ferreira de Vasconcelos João Correia Pais		Descobriram um sítio no rio Truçu acima das testadas do Cap. Pascoal Correia Vieira, para além das 9 léguas das suas datas.	
11.º	8	2-1-1722	3x1	Maria Pereira de Sousa		Nas ilhargas da data do Aracati pela parte de leste em terras despovoadas, começando da testada da data de sobra que se concedeu ao Ten. Cor. Francisco Barbosa, para o sertão.	
11.º	15	21-1-1722	3x	Antônio Gonçalves de Sousa		Diz que comprou 3 léguas a Pedro Gomes no riacho Jatubarana que faz barra no riacho dos Defuntos (Manuel Lopes) e nasce na Serra do Boqueirão do Quixelô, e cuja data (título) lhe roubaram os tapuias. Pede as terras de nôvo, pegando do poço da pedra para cima.	
11.º	16	4-8-1722	3x	Gabriel Fernandes Barreto Xavier		Obteve 3 léguas começando das testadas do Cel. João de Barros Braga. ôlho d'água da estrada que sobe para a picada do Apodi.	
11.º	17	21-3-1722		Simão da Costa de Morais Baltazar Ferreira Lima José Lopes Teixeira Bruno da Costa Roiz		Nas ilhargas do Jaguaribe, 3 léguas a cada, entre as serras, por trás da Serra do Icó, com a largura que se achar entre as ditas serras.	

JAGUARIBE (RIO) E ILHARGAS

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11	29	21-6-1722 Manuel Francês	3x1	José Alves de Lima	Icó	Descobriu um riacho que corre de N—S e faz barra no rio Jaguaribe no boqueirão do Quixelô, da parte de cima, entre a Serra do Franco que os índios chamam Rové. Pede 3 léguas no riacho.	(Trata-se de sobras na serra que hoje se chama do Jorge Mendes).
11	34	11-7-1722	3x1	Jorge Mendes Guimarães		Como tem uma data na "Lagoa da Serra do Quixelô", pede nas suas ilhargas, nuns olhos d'água, pegando da barra do riacho dos Milhãs, ao correr da serra, no comprimento dela, buscando o riacho das Carnaúbas.	
11	42	20-7-1722		Manuel de Castro Caldas		Nas ilhargas de sua data, do rio Jaguarïoe, entre a Serra da Arara (ponta da Serra do Icó) e os serrotes do Sambito, no riacho do Meio, pede 3x1, fazendo pião no poço Cononati até entestar nas ilhargas do Jaguaribe.	
11	44	28-7-1722	3x1 3x1	João de Barros Braga Domingos Alves Estêves		Nas ilhargas e testadas das datas de Simão da Costa de Morais e outros (33), por detrás da Serra do Icó, correndo para a parte do Apodi.	

JUÁ E ILHARGAS (RIO)

Vol	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	27	8-9-1682	3x3	Francisco Dias de Carvalho	Ceará	Do rio Juá para o Siupé.	Os concessionários são soldados do Forte (Fortaleza de N. S. de Assunção).
			3x3	Bernardo Coelho de Andrade	"		
			3x3	Leonardo de Sá			
			3x3	Domingos de Mendonça da Câmara.			
6.º	491	22-9-1721		Bento Coelho de Morais		Nas ilhargas de Bernardo Coelho de Andrade, entre o rio Ceará e o Juá, nas lagoas Capoã e Tapeba. Pegando as lagoas e correndo pelo rio Juá.	
7.º	571	15-3-1752	2x1	Agostinho de Bulhões e Melo		No chã da Serra do Juá, no rumo da serra de nascente a poente e largura de N—S.	Acharam na Serra do Juá, que fica nas ilhargas dos providos do riacho Cauípe para o sul, uma chã.
			2x1	José de Melo			

MUNDAÚ E FLEXEIRAS (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	9	20-6-1694	3x2	Pedro Rodrigues de Oliveira	Moradores no Ceará Grande	No rio Mundaú, Aracatiaçu e Aracati-mirim. Ficando o rio no meio das 2 léguas de largo.	Segundo nota em despacho na n. 45, não povoaram as terras pedidas. Reproduzida no liv. 2 sob n. 112, à pg. 91
			3x2	Jorge Pereira			
			3x2	Agostinho Alves de Oliveira.			
			3x2	Antônio de Oliveira Maciel			
			3x2	João Fernandes de Sousa			
			3x2	Belchior Fernandes			
			3x2	João Costa de Aguiar			
			3x2	Fulgência Rodrigues			
			3x2	Antônia Ferreira			
			3x2	Inês Alves			
			3x2	Ana de Sousa de Jesus			
1.º	39	7-10-1683	3	Manuel Pinto Correia		Nos rios: Mundaú, Aracatiaçu Aracati-mirim ——— A medir das cabeceiras dos últimos providos.	Pediram terras nos rios Mundaú, Aracatiaçu, Aracati-mirim, Caracu e Curu. A data fala apenas 3 primeiros.
				Gonçalo Correia			
			3	João Pinto Correia			
			3	Antônio Alvares Correia			
			3	Francisco Vaz			
			3	João Alves Lima			
			3	Gonçalo Ribeiro			
			3	Inácio Vaz			
			3	Jerônimo Luís			
			3	Francisco da Costa Travassos			
			3	Fco. Pereira Lima			
			3	Vicente Vaz			
			3	Manuel Pires			
			3	Inácio Correia			
			3	João Dias Galeiros			
1.º	45	19-7-1705	3x2	Diogo Fernandes Carneiro	Ceará	Nos rios Mundaú e Osso. Inteirando-se nas	Pedem no Mundaú, Osso da Baleia, nascenças do Ara-

MUNDAÚ E FLEXEIRAS (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
			3x2	Clara Martins	Pernambuco.	cabeceiras do Aracatiaçu e Mirim.	pediram a cêrca de 11 anos não povoaram (em ..... 20-6-1694).
4.º	198	15-1-1707	3x1	Custódio Mendes de Oliveira	Ceará	No riacho Fleixeiras pela costa abaixo do sul, buscando o norte, a entestar com o rio Mundaú.	
6.º	365	11-11-1717	9x1	Antônio Marques Leitão Pelônia da Costa Mateus Marques da Costa		Nas testadas e ilhargas de Antônio da Costa Peixoto. E pegando de uma lagoa que fica abaixo da passagem de João Gomes. Metendo dentro uma lagoa que fica entre o Mundaú e o rio Cruxati.	No rio Mundaú 2 léguas nas ilhargas de Peixoto. 7 léguas abaixo da passagem de João Gomes.
6.º		20-1-1718	2x1 2x1 2x1	João de Sá Brandão de Oliveira Pinto João Gomes da Silva	Ceará Pernambuco.	Começando das testadas de Antônio Marques Leitão, até confinar com as demarcações dos tapuias Anacés.	No riacho Mundaú perto da aldeia dos Anacés.
6.º	380	11-9-1712	3x1	Francisco Pereira Passos João Gomes da Silva	Ceará de onde são naturais.	Nas testadas de Maria Gomes da Silva e Gregório de Brito Freire.	No rio Cruxati. (É a 3a. data do Cruxati).
6.º	381	11-9-1711	2x2 2x2	Domingos de Passos Manuel de Passos (É a 1a. data do rio Cruxati).	Naturais do Ceará.	Começando aonde se encontram as águas salgadas com as doces.	Entre o Aracatiaçu e o Mundaú, pela parte do norte há um riacho afluente do Mundaú que faz barra perto dos mangues, que está deserto e o gentio o chama Cruxati.

MUNDAÚ E FLEXEIRAS RIOS)

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	382	11-9-1711	2x2 2x2	Maria Gomes da Silva. Gregório de Brito Freire		Nas testadas de Domingos e Manuel de Passos, rio acima.	No rio Cruxati. (É a 2a. data do Cruxati).
6.º	393	20-5-1718	3x2 3x2	João Fernandes Manuel Rabelo.		3 léguas pelo rio acima. Parece que Manuel Raôelo ficou nas Flexeiras e João Fernandes na praia.	Pede por prescrição do Pe Filipe Pais a data que este não povoou no rio Flexeiras. Os suplicantes já estavam de posse destas terras.
6.º	394	24-9-1718	3x1 3x	Bento Coelho de Morais. Vitória de Morais.	Ceará Ceará	6 léguas fazendo pião no poço Guaçururu, da ponta da Serra Uruburetama para baixo.	No riacho Sururu que deságua no rio Mundaú e nasce do sul para o nascente, confrontando com o boqueirão e duas serras que o acompanham e vem pela fralda da serra abaixo.
6.º	480	19-11-1720	3x1	Bento Coelho de Morais e sua neta. Maria de Assunção.	Ceará Ceará	Correndo do pé da serra pelas suas fraldas.	Descobriram na Serra de Uruburetama pelas fraldas de um boqueirão terras devolutas.
6.º	481	9-1-1721	3x1 3x1 3x1	Francisco Marques e suas filhas. Eugênia Marques e Paula Marques.		No Mundaú buscando o Aracatiaçu, começando da terra da barra para cima	
	513	5-8-1746	3x1	Pe. Miguel Gonçalves Mazagão.	Na ribeira do Acaraú	No riacho pela estrada que abriu para o Aracatiaçu, com uma légua e com duas léguas buscando a Itapipoca, até topar com as terras de Teodósio dos Remédios e Antônio Tavares dos Remédios.	Há 7 anos com tropa, de gente, escravos e índios foi descobrir terras de plantar na Serra da Uruburetama. Fêz estradas e povoou terras e se apossou do riacho que os índios chamam Araticutuba.

MUNDAÚ E FLEXEIRAS (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	523	12-10-1747	1x1	Antônio de Sousa Guerra. Manuel Gomes do Nascimento.		Pedem na barra da Taboca ½ légua para cima e ½ légua para baixo, rumo certo poente-nascente.	No riacho Cruxati há uma lagoa devoluta, da barra da Taboca.
7.º	529	29-3-1748	3	José Coelho Ferreira.		Pegando do Poço da Anta com ½ légua para as cabeceiras e 2-½ para baixo, buscando o lugar Nazaré até o ôlho d'água das Lajes.	Descobriu em cima da Serra Uruburetama o riacho Poço da Anta que deságua no Mundaú e vem do poente e faz ilharga com a data de Júlio Paiva, no riacho.
7.º	541	7-8-1750	3x1	Manuel Gomes Ramos	Ribeira do Curu	Pede 3x1 acompanhando a sua data.	Possui terras nos Campos da Uruburetama que comprou a Ilário Pereira Cordeiro e a sua mulher Maria da Assunção; ao nascente há terras devolutas.
8.º	608	22-2-1782	1x1/2	Francisco da Rocha Ferreira. (É o proprietário da fazenda S. Pedro de 2x1/2, onde mora, obteve por compra a Gabriel Cristóvão de Menezes que obteve por data).		Pede a conservação da posse das sobras da sua fazenda S. Pedro, uma légua pegando do sítio da Glória, de Manuel Pereira Pinto, buscando o nascente pela varge e riacho do Tamboatá abaixo, extremando ao sul com a terra dos Campos de Manuel Ferreira Pinto.	Sobras de terras que está de posse na Serra da Uruburetama.

MUNDAÚ (RIO) E SERRA DA URUBURETAMA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	746	11-6-1818	3x1	Anastácio Francisco Braga.		Diz que descobriu na ilharga do Mundaú a alagoa do Aguduim, do lado de Sobral, e pegando por sesmaria 3 léguas pegando o comprimento desta lagoa, ao sul, para o norte onde ficam as praias, extremando ao sul com terras do suplicante, ao nascente com Gonçalo José e ao poente também com o suplicante.	

PACOTI OU ACARÁ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	12	27-3-1681	4x4 primitiva 3x2	Manuel Lopes Caldeira.	Ceará	3 léguas do rio Pacoti para o Forte com 2 de largo. Sebastião Sá confirmou 4x4 léguas. Do Pacoti até o meio da enseada do Mucuripe.	Dos primeiros que vieram povoar a Capitania. Pede confirmação em 27-3-1681, da data concedida em 28 de outubro de 1680 pelo Governador do Brasil em Bahia.
1.º	22	10-1681	3x2 3x2	Estevão Velho de Moura. Manuel da Costa Barros.	Ceará	3 léguas que começam onde deságua a lagoa Baiquirás (Aquirás).	Estevão Velho vendeu as terras, que compreendia o sítio Aquirás, a Manuel Fonseca.
1.º	28	8-9-1882	6x9	Jorge Martins. Manuel de Sousa. Francisco Dias de Carvalho.	Ceará Ceará Ceará	6 léguas da ponta da Serra de Guaiúba para o sul 3 e para o norte 3 a 9 para o poente.	Soldados do presídio.
1.º	31	4-3-1683	6x3	Domingos Ferreira Pessoa. Domingos Lopes. Manuel de Almeida Arruda.	Ceará Ceará Pernambuco	6 léguas para o sertão por 3 de testada, a medir da testada de Manuel Lopes Caldeira.	O lugar chama-se Guoaïoim Coripe.
2.º	82	24-1-1704		Silvestre Pereira. Diogo de Paiva.	Ceará Ceará	Sobras entre a data de Estevão Velho de Moura (Pacoti) e a de Manuel Roiz Bulhões (Choró). Junto ao morro do riacho Icatu, cortando para Iguape.	No rio Catu.
2.º	93	19-2-1704		Silvestre Pereira de Abreu.		Sobras entre as datas de Estevão Velho (Pacoti) e Manuel Roiz Bulhões (Choró), cortando para o rio Choró, desde o Catu.	No rio Catu

NOGUEIRA (RIACHO), ANTIGO ITÃS (ILHARGAS DO RIO JAGUARIBE) E APANHA-PEIXE (RIACHO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	74	24-1-1706	3x2	Lourenço Gonçalves de Moura.	Ceará	Nas ilhargas de Francisco Nogueira (17.º da data de Bartolomeu Nabo?).	O riacho Itãs faz barra acima dos Boqueirões, onde assiste o tapuia Quixelô.
			3x2	Teodósio Nogueira.	Ceará		
4.º	215	19-4-1707	3x2	Antônio Afonso Lima.	Paraíba	Começando dos últimos providos, pelo riacho acima até a Serra Upalu.	Rio Apanha Peixe (onde fica?)
			3x2	Mariana da Rocha.	"		
			3x2	Martinho de Albuquerque.	"		
			3x2	Maria de Albuquerque.	"		
			3x2	André Gonçalves.	"		

PACOTI OU ACARÁ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	101	22-2-1706	3x1 3x1	Roque Rodrigues. Violante Lopes.		Pelo rio Acará abaixo, começando do pé da Serra Perapopeba.	No Acarape
2.º	113	22-5-1694		Gregório de Figueiredo Barbalho. Cristovão Soares de Carvalho.	Vieram do Jaguaribe	Ao norte do caminho Pacoti para o Choró, a mais de 2 léguas dêste.	Reproduzida no liv. 1 sob n. 10.
2.º	114	26-8-1702	3x1	Marcelino Gomes.	Ceará	Começando do poço Pirapopeba para baixo.	
3.º	179	7-12-1706	3x1 3x1	Manuel Lopes. Domingos de Sousa.	Ceará Ceará	Sobras entre os rios Pacoti, Catu e Choró.	
3.º	186	24-12-1706		Roque Rodrigues. Violante Lopes.		6 léguas pelo rio Acará abaixo e ½ de largo para cada lado.	Pede retificação dos têrmos da data n. 101, que estão errados. A retificação consiste em dizer que o rio Acará é afluente do Pacoti e não do Choró.
4.º	230	11-6-1707	1x3	Manuel Pires. João Lopes.	Ceará Ceará	Nas ilhargas da data de Estevão de Moura e Manuel da Costa Barros, no rio Pacoti, ao norte.	Já há quase 10 anos povoou estas terras.
5.º	299	16-2-1708	2x1 2x1	Gonçalo Mendes de Covas. José Correia Peralta.	Ceará Ceará	Nas ilhargas do rio Pacoti, lado do norte, a começar da Serra da Itaitinga.	
5.º	308	7-1-1708	3x2	Manuel Lopes Cabreira.	No lugar Tapuiu (Ceará)	Pegando do rio Pacoti para Fortaleza.	Pede confirmação e retificação por possuir mais uma légua do que a taxa, na largura. Diz ter posse.

PACOTI OU ACARÁ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] Fonseca		Pede sobras desaproveitadas ou prescritas nas testadas do comprimento e nas de largura, começando das testadas da dita sua data.	Diz possuir o sítio **Aquirás** no rio Pacoti por compra a Estevão Velho de Moura.
6.º	454	9-8-1719	3x1	Manuel Pires. João Lopes.		Porque não povoaram estas terras pedem retificação.	Dizem que já possuem 3 léguas por uma nas ilhargas da data de Estevão Velho de Moura no rio Pacoti, da parte do norte, obtidas em 1707.
6.º	500	25-2-1746		João Lopes Cabreira.		Pegando donde acaba a data dos ditos heréus da parte do norte pelo rio abaixo, com uma légua de largo. Pede confirmação das 3 léguas, pegando na ponta da Serra Taitinga pelas ditas ilhargas abaixo.	Diz que pediu com seu pai, Manuel Pires, já falecido, 6 léguas nas ilhargas de Estevão Velho e Manuel da Costa Barros, na ribeira do rio Pacoti.
7.º	515	9-8-1746	2x1	Jorge da Costa Gadelha.	Aquirás	Fazendo pião no poço Iboaçu com ½ légua rio acima e 1-½ rio abaixo.	No poço Ibuaçu, no rio Pacoti, que confronta com a serra perto chamada Abiá.
7.º	526	29-12-1747	3x1	Jorge Lopes Cabreira.		Nas ilhargas de Estevão Velho e Manuel da Costa Barros.	Diz que obteve por data 3 léguas na ribeira do Pacoti e quer agora confirmação.
8.º	641	20-4-1791		Inácia Francisca da Costa.	Mora no seu sítio Agua Verde.	Há 7 anos comprou os sítios: 1.º) **Riachão** no riacho dêste nome, extremando ao nascente com João de Amorim Pereira, e 2.º)	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						um sítio no riacho Água Verde que extrema com José do Amorim Pereira; ambos não têm heréus para o poente, lugares de serras e abrolhos. Pede 600 braças em cada: no riacho Água Verde, pegando da ponta de baixo do lugar Pocinhos e no riacho Riachão pegando da ipueira que está acima da casa de João Amorim.	
8.º	642	28-5-1791	1x1	João Amorim Pereira.	No Sítio Verde	Há 10 anos se apossou de terras de Água Verde em cuja pertenção está o riacho Riachão que nasce das serras que ficam ao poente e cujas terras ao sul extremam com as da Serra do Acarape e do rio Pacoti. Pede uma légua pegando da situação que fêz para cima.	
8.º	659	28-7-1796		Pantaleão Ferreira de Castro.	Serra do Cantagalo	Diz que comprou a Cláudio Gonçalves de Oliveira e Antônio Ramos da Costa, descobridores, as terras do Cantagalo, nos olhos d'água onde se sitiou há 20 anos. Quer a posse judicial destas terras que extremam com as terras dos providos do rio Acarape, pelo riacho Cantagalo, que corre de sul para norte.	

PACOTI OU ACARÁ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						lugar Umarizeiras, terras de Miguel Vieira de Azevedo e ao sul onde der. Foram descobridores dêste lugar Antônio Farinha e outros seus sucessores, não tiveram data que pede êle agora.	
9.º	755	17-11-1818	3x1	João Alves Cavalcante Antônio da Costa dos Anjos. Domingos Pereira de Freitas.		Dizem que descobriram entre o rio Baú e o riacho Forquilha um lugar devoluto que pedem 3 léguas, extremando ao nascente no rio Baú com terras de Antônio Gomes e daí procurando o riacho Forquilha e por êle acima, para o poente até fazer 3 léguas com uma légua de largo para a parte do sul a extremar com terras devolutas, pois do outro lado estão Niçácio da Costa dos Anjos e Bento José da Costa, de Pernambuco.	
9.º	757	16-12-1818	3x1	João Lopes da Costa e seu irmão. Antônio José da Costa.		Descobriram que a Serra Manuel Dias e daí buscando o riacho Água Verde estava devoluta pelo que pediam êstes lugares, pegando da dita serra inclusive, para o riacho a contestar com as terras dos suplicantes e ao sul com os providos do Acarape e ao norte com as terras do Baú e Tôrres.	

PACOTI OU ACARÁ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	673	28-4-1807		José Severino de Vasconcelos.		Nos caminhos que vão para a vila de Aquirás se acham terras devoluats, das quais estava de posse das que compreendem as lagoas do Pascoal, Laxu e Cravatá. Pede 3 léguas pegando da lagoa Pasqual pela estrada acima com ½ para cada banda, correndo o rumo que indica.	
9.º	740	19-9-1817		Antônio Nogueira de Lucena. João Fernandes de Araújo.	Acarape Acarape	Dizem que entre as terras do rio Acarape e da Tôrre (de Alexandre Rodrigues de Carvalho) há um cordão de serrotes em busca de leste, confrontando ao sudoeste com terras de Pau Branco, de José Francisco de Mendonça e ao poente com terras do Acarape, ao norte com terras de Água Verde e da Tôrre. Requer estas terras por data.	
9.º	741	5-11-1817		Nicácio da Costa dos Anjos.	Jubaia	Dizem que comprou o sítio Jubaia aos herdeiros de Raimundo Vieira da Costa Delgado Perdigão, com 3 léguas de leste a oeste pegando do boqueirão de S. Francisco pelo rio Jubaia abaixo até o do Pacoti no lugar Papara e uma de largo, extremando ao norte no	

PAJEÚ (RIACHO) ANTIGO MARAJAITIBA OU MARAJAIG

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	165	28-9-1706	2x1	Gonçalo de Matos Távora	Ceará	Pegando da sesmaria que se deu a Domingos Lopes e João Coelho (homens prêtos e forros) no rio Jacarecanga ou Amaraiatuba e pelo meio das serras Maranguape e Juá.	Parece haver confusão nos nomes dos riachos.
			3x1	José da Silva do Lago	"		
			2x1	Jorge da Silva	"		

PARNAÍBA, UNA E TIAIA (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	170	13-11-1706	4x2	Inácia Machado Inês Pacheco Vitória Rodrigues da Câmara Úrsula de Câmara (Venderam esta data a Pedro da Rocha Franco)		Duas léguas no riacho Juna das testadas da data anterior das peticionárias, partindo o rumo pelo tabuleiro que fica entre os dois riachos que botam no poço do Juna. Outras duas começando das testadas daquela dita data pelo riacho Panacuí acima.	Anteriormente, haviam obtido uma data de 8 léguas x 6 entre as ribeiras do Camocim e Parnaíba, que povoaram e puseram colonos.
3.º	182	9-12-1706		Maria Gaga Josefa Machado			Ver rio Coreaú.
3.º	183	9-12-1706		Maria Gaga Josefa Machado		Os riachos vertentes das terras Ubuaguaçu, Ioiguaçu e Ibitiruna, sítios entre as ribeiras do Camocim e Parnaíba. Êstes riachos são o Timonha e seus afluentes.	As peticionárias da data 170 requerem para suas filhas Maria Gaga e Josefa Machado. A distribuição é: no riacho Timonha do 1.º poço d'água doce para cima até Ubuaguaçu, mais ou menos 6 léguas; no riacho Ibiguaçu (afluente do Temona), da extrema da ½ légua para cima até a serra Ibiguaçu mais ou menos 1,5 léguas; no riacho Ubatiba, da água doce até a Serra de Ibitirana, mais ou menos 5 léguas; devendo enteirar-se onde houver campos no riacho Ignanandiiba, uma légua pelo riacho abaixo, do ôlho d'água. No riacho

PACOTI OU ACARÁ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11.º	10	7-1-1722		Manuel Gomes Linhares.		Entre o Pacoti e Catu, pela costa (vide Costa).	
11.º	43	28-7-1722		Gregório de Figueiredo Barbalho.		Nos olhos d'água que descobriu e se chamam das Antas, correndo para o sul (?) (Deve ser Piranji).	

PARNAÍBA, UNA E TIAIA (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							Juna (na Tucunduba), que vulgarmente se chama Tiaia, começando do 1.º poço d'água salgada, chamado Itiguama 4 léguas pelo riacho acima; da extrema desta, mais 2 léguas pelo riacho Panacuí acima. No rio Parnaíba 6 léguas, 3 do curral do seu colono Francisco Cunha para cima e 3 para baixo com ½ para o lado do sul. O curral fica ao lado da estrada da serra.
6.º	371	3-12-1717	3x1	Francisco da Rocha	Ceará	Nas ilhargas de Antônio da Silva, compreendendo a lagoa das Aningas. Principiando do córrego que busca a alagoa da Cruz e correndo para a pancada do mar.	No lugar Imboranas.
8.º	668	30-8-1805	2x5	João Pereira Jacinto	Granja	Pede terras devolutas no lugar Lagoa das Pedras que ficam circunvizinhas pela parte do sul ao lugar Pesqueiro e ao norte com as de Jericoacara, com ½ légua em quadro, principiando da lagoa das Pedras, correndo para o poente e enteirando-se na largura o que faltar no comprimento para as 2 ½ léguas, ao nascente.	

PARNAÍBA, UNA E TIAIA (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11.º	27	22-5-1722 M. Francês	3x1	Pedro Alves Carneiro		No riacho Una, no nascente, do serrote que pega do morro da Tiaia, entre o riacho da Alagoa e o dito serrote, dos últimos providos.	

PALHANO OU BONHU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	41	3-7-1705	½	Gregório de Brito Freire	Ceará	Na ilharga de sua data do Bonhu, pelo riacho Mocaré ou Obituru, e no riacho Quixelô, também de sua testada, ao norte do rio Bonhu.	Morador há 20 anos
1.º	71	15-12-1705	2x½	Francisco Lopes Calreira	Ceará	Na ilharga da data de João de Barros Braga, e seus companheiros no rio Bonhu, ao sul, no riacho afluente, cuja barra fica abaixo do curral de Estêvão de Sousa Palhano.	
4.º	209	22-2-1707	1/5	João Escudeiro Barregam.	Jaguaribe.	No riacho Mocoré, que fica nas testadas das ilhargas de Estêvão de Sousa Palhano e seus sócios.	Situaram um sítio, no riacho Mocoré, afluente do Palhano ou Bonhu, com 200 cabeças de gado Mocoré ou Môcaré, ou Mocaré?
4.º	219	7-5-1707	1x1	João da Costa Silva	Ceará	Na testada dos últimos providos.	Riacho Água Salgada, afluente do Bonhu, ao sul. Pretende fazer uma represa para ter água.
4.º	224	14-5-1707	2x1	Anastácio Lopes de Melo	Recife	Nas testadas dêste João da Costa.	Riacho Água Salgada, afluente do Bonhu nas ilhargas de João de Barros Braga. Neste riacho já há os heréus Francisco Lopes e João da Costa Silva.
4.º	233	9-7-1707	2x1	João da Costa Silva	Jaguaribe.	Há terra devoluta, diz, na bôca do riacho Bonhu, porque a data de João de Bar-	

PALHANO OU BONHU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						ros Braga é ½ légua acima do lugar onde estêve a aldeia dos Paiacus. Aí há um poço, ao norte, perto da Serra do Araré.	
4.º	236	9-7-1707		João de Barros Braga (herdeiro de seu filho Timóteo do Vale) Estêvão de Sousa Palhano João da Costa e Silva João da Costa Monteiro (por uma doação que lhe fêz o Pe. João da Costa)			Pertence-lhe uma data de 8 léguas por 2 de largo, confirmada pelo Juiz Reimão. Pedem, cada, mais uma légua para completar as 3 da lei. Esta data não foi ainda vista nos livros de registro.
4.º	239	14-7-1707		Gregório de Brito Freire	Ceará	Sobras que principiam nas ilhargas do rio o Bonhu, entre os riachos Mocoré e Quixelô, de mais ou menos 3. Numa lagoa que chamou de Sêca se completará.	Sobras entre os riachos Mocoré e Quixelô.
5.º	255	18-9-1707		João da Costa e Silva		Fazendo pião em um poço do rio com ½ légua para o norte e ½ para o sul.	Já pediu terras na bôca do Bonhu; parece que pede sobras que pertenceram à aldeia dos Paiacus, agora mudados para outra parte por ordem Cristóvão Soares Reimão.
5.º	320	20-10-1708		Pe. Antônio Fernandes Bastos Quaresma Aurélio Gomes		No riacho Quixelô. (Ver data 320 no rio Jaguaribe).	

PALHANO OU BONHU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	326	22-10-1708	1x1	João da Costa e Silva		Diz haver nas ilhargas de João de Barros terras de sobra, que pede.	Possui uma data na barra do riacho Bunhu, junta a Serra do Araré, entestando com João de Barros Braga.
5.º	342	8-12-1708	2x1 2x1	Antônio Fernandes Bastos Quaresma (vigário da Capitania) Aurélio Gomes		Começando na largura de João da Costa.	No riacho Quixelô que deságua no rio Bonhu, na largura da data de João da Costa Monteiro. (Ver n. 320, de 20-10-708, rio Palhano).
6.º	462	3-7-1705	1,5x05	Gregório de Brito Freire		Quer nos riachos em dois poços no chamado Obitiru, que fica no riacho Mocoré, uma légua principiando da testada de sua largura do rio e no poço Quixelô, no riacho dêste nome ½ légua do poço para baixo, até a sua testada do rio.	Mora há 22 anos no Ceará e há 8 obteve uma data (1697) no rio Bonhu que provoou. Nesta data despejam dois riachos; Mocoré e Quixelô.
8.º	607	6-7-1784	1x2	João de Castro e Silva	Aracati	Pede sobras nas ilhargas, compreendendo a Vargem das Cajàzeiras, a Vargem Nova e Saco Comprido.	É o dono do sítio **Juàzeiro**, no Riacho do Palhano, que tem ½ x 2, herdado de seu pai José Castro e Silva.
8.º	645	29-7-1791	3x1	Antônio Coelho Fraga (Vaqueiro da Fazenda Vargem Grande, no (Palhano).		Nas ilhargas da fazenda **Vargem Grande** está o riacho Tigre ou Escudeiro, pela parte do norte nas testadas de José da Costa Lima e daí para o poente a procura de águas vertentes do Piranji; pelo nascente e norte contesta não contesta com terras providas.	

PALANO OU BONHU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						Quer a posse judicial do riacho Escudeiro.	
9.º	712	26-8-1814	3x1	João de Castro e Silva		Possui o lugar Juàzeiro na ribeira do Palhano com ½ léguas, e nos fundos, ao poente, há terras devolutas que pede por data com 3 no referido sítio **Juàzeiro**, compreendendo a **Vargem das Cajàzeiras** e para a cima a **Varge Nova** e **Saco Comprido.**	

PENDÊNCIA (RIO) OU RIACHO DO GIL

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	56	21-11-1705	3x1	Frei Miguel da Assunção			Com os demais religiosos de N. S. do Monte do Carmo de Goiana.
9.º	756	4-12-1818	2x2	Manuel do Nascimento Brito Julião Antônio Pereira Maia Será Pendência?	Umari Umari	Dizem que nas ilhargas do sítio **Umari** onde moram há o riacho S. José que nasce nas fraldas da Serra do Maia que fica ao norte e corre para o sul até embocar no riacho Umari, e que está devoluto, pelo que pedem 2 léguas pelo riacho acima, pegando dos providos do riacho Umari até a Serra do Maia. Extremando ao nascente com Frutuoso Dias Ribeiro, ao poente com o Patrimônio de S. Gonçalo.	

PIRANJI (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	164	30-9-1706	3x½	Antônio Dias Freire		Entre o rio Choró e Piranji, na lagoa Peripueira; da lagoa para o rio Piranji, e para o Choró, 1-½ para cada.	
3.º	177	24-11-1706	3x1 3x1 3x1	Zacarias de Melo Paulo Pereira Correia Gregório da Costa Soares		No Poço Perainmebu, no rio Piranji e que é a sua nascença e dêle pelo rio abaixo, até entestar com os providos há muita terra não concedida.	
3.º	188	12-2-1704	3x2 3x2	Asenso do Rêgo Manso Luís do Rêgo Leitão		No rio Piranji acima da data de Domingos Escósio, rio acima.	
4.º	199	24-1-1707	4	Rodrigo da Costa de Araújo Pe. Manuel Geraldo da Costa		4 léguas a começar légua e meia na linha da testada pelo caminho que vem do Piranji para o Ceará e seguindo adiante o rumo leste e onde acabar 1½ légua e outra parte pelo caminho nôvo que vai para a aldeia dos **Tabajaras.**	Nas ilhargas e testadas da sua data. São, pois, terras de sôbra entre o Piranji e Choró (?).
5.º	304	24-1-1708	2x1 2x1 2x1 2x1 2x1 2x1	Cosme Gomes Pereira João Ferreira Bento Rodrigues da Silveira Francisco do Prado Armiro Francisco Xavier Matias de Azevedo	Ceará e Pernambuco.	No rio Piranji, pegando do poço Poró, para cima, até o mato da Serra Cuxemxié.	

PIRANJI (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	461	6-12-1719	1x1	Manuel dos Santos Azevedo		Na ilharga de Manuel Escócio, da parte do mar, inclusive uma lagoa que está dentro do mato.	No Piranji.
6.º	464	3-2-1720	3x1	Luís Ferreira Pessoa		Nas testadas de Zacarias de Melo, do poço do Paraimibu para cima.	No rio Piranji.
8.º	647	9-8-1791	3x1	Miguel José de Queiroz	Sitiá	Achou terras devolutas nas fraldas do Serrote do Pico onde fêz situação há perto de 5 anos. Ficam tais terras vizinhas às de Francisco Xavier Medeiros, nas cabeceiras do riacho Cipó, afluente do rio Piranji. Quer 3 léguas pegando do ôlho d'água do Serrote dos Picos, rumo do nascente a poente.	
9.º	707	8-11-1813	3x1	Venâncio José Ferreira do Vale		Diz que entre as ribeiras do Choró e Piranji estão terras devolutas e pede 3 léguas pegando ao nascente no riacho Mulungu das extremas das terras do Pe. João Rufo de Freitas pelo riacho acima, procurando o poente. A largura é norte-sul.	
9.º	758	19-12-1818		Francisco Lopes Barreira	Piranji	Descobriu terras devolutas na Ribeira e pede 3 léguas, pegando da estrada	

PIRANJI (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						que sai do Piranji para o Palhano, para cima, na confrontação da Lagoa dos Patos até fazer as 3 léguas e para baixo extremando com terras pedidas por João Francisco Sampaio, para oeste com terras devolutas e leste com José Barreira, na fazenda Curralinho.	
9.º	776	4-9-1823		João Francisco Sampaio	Aracati	Diz que é dono da fazenda Zacarias, no Piranji e que nas ilhargas da mesma, na lagoa da Ribeira há terras devolutas pelo que pede 3 léguas por uma, pegando da parte debaixo dos providos do Corgo do Inferno, do Padre João Rufo da Costa de Freiats e de cima vai a estrada da ribeira do Piranji para o Palhano; ao oeste com terras do supilcante e a leste com terras devolutas.	
9.º	781	30-6-1824	3x1	Francisco Gomes de Farias		Requereu em 1812 uma sesmaria entre Choró e Piranji de 3x½ léguas.	
10.º	8	31-3-1710	3x1 3x1	Manuel Lopes de Azevedo Domingos de Sousa	Ceará "	Dizem que descobriram um riacho que vem da Serra Casabuxe ou Casacuxe e deságua no rio Piranji. Pede 3 léguas para cada	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						pelo riacho acima, pegando donde as várzeas começam a abrir.	
10.º	9	6-1-1722		Jorge Gadelha		Pediu a data de Zacarias de Melo, que diz ter prescrito.	
11.º	2	4-12-1721		João da Cunha Lemos		Diz que no rio Piranji há terras devolutas e pede aí 3x1 pegando nas testadas de Luís Ferreira Pessoa, pelo rio acima.	
11.º	5	14-12-1721		Jorge da Costa Gadelha (Foi suspensa a concessão em 6-1-1722).		Terras que já haviam pedido Zacarias de Melo e outros, não sendo povoadas, há 14 anos (1706). Pede na forma concedida ao dito Zacarias.	
11.º	12	14-1-1722	3x1	Pedro da Rocha Maciel		No rio Piranji dos últimos providos (João da Cunha) para cima.	
11.º	14	28-1-1722	3x1 3x1	Lopes Barbosa Maciel D. Ana Barbosa de Sampaio		No rio Piranji ou Queximxé, dos últimos providos (Pedro da Rocha) para cima.	
11.º	18	26-3-1722	3x1	Lucinda da Costa Gadelha		3 léguas de terra pelo riacho Quinxinxé acima, pegando das ilhargas dos providos no rio Piranji.	
11.º	24	1-5-1722		Pedro da Rocha Maciel		Retificação: As terras de que está de posse e pediu	

PIRANJI (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						em janeiro último são no riacho Quinxinxé e não no rio Piranji.	Ver data n.º 12, acima.
11.º	35	11-6-1722	3x1 3x1	Maria da Escórcia (viúva de Manuel de Agujar).		Senhora das duas fazendas do Piranji, que consta de dois heréus, de 3 léguas para cada um, com ½ para cada banda do rio Piranji, pegando dos pastos firmes para cima, terras havidas por sesmarias concedidas a seu marido Manuel de Aguiar da Corte e Domingos Escórcio, seu irmão, povoadas, há perto de 40 anos, e cuja data se perdeu, pede se lhe passe nova Data de retificação.	

QUIQUIDESETE (RIACHO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	62	1-12-1705	3x1 3x1	Ursula da Mota Mariana de Sousa Uchoa		No riacho que corre do sul e deságua no Banabuiú, chamado pelo gentio Quiquidesete, por êle arriba, pegando nas ilhargas da ta de .... de ...... Banabuiú.	
8.º	665	14-7-1803		Francisco Carneiro do Rosário	Pernambuco	Pede 3 léguas de terra em quadro, pegando do riacho Cabeça de Boi, fazendo piço no dito riacho que nasce da parte do sul e faz barra	Diz que tinha uma fazenda denominada Valentim, na ribeira do Quixeramobim, e pretendia estabelecer outra. Sabia que junto à sua

QUIQUIDESETE (RIACHO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						no riacho Valentim e confronta pelo nascente com a fazenda do **Cruxatu e Bom Jesus**; pelo poente com terras de sua fazenda **Valentim.**	fazenda havia terras devolutas.
9.º	780	18-5-1824	2x1 2x1	Manuel Ferreira Leão e seu filho Manuel Ferreira Saraiva		Pede 2 léguas de comprido para cada um, e ½ de largo, pegando da ilharga do riacho Valentim pelo dito riacho Cangati até onde completar 4 léguas, extremando no comprimento com terras da fazenda **Valentim** dos herdeiros de Francisco Carneiro de Rosário e de cima com terras incultas na ilharga do sul, com terras da mesma fazenda **Valentim,**	Diz que no riacho Cangati, que nasce do poente e deságua para a parte do nascente no riacho Valentim, tá terras devolutas.

QUIXERAMOBIM OU IBU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	120	7-11-1702	2x1 2x1	Duarte Pinheiro Rocha Antônio Pinto Correia		Começa em uma pedra, no poço da Maracacheta.	
2.º	121	7-11-1702	2x1 2x1	Teresa de Jesus Francisco Ribeiro de Sousa	Ceará Ceará	A começar da testada de Antônio Pinto.	Será o Pirabibu? (Ver data 337).
2º	122	7-11-1702	2x1 2x1	Simplício de Moura Velho Manuel Bezerra do Vale	Ceará Ceará	A começar da testada de Francisco Ribeiro.	
2.º	123	7-11-1702	2x1 2x1	João da Cunha da Silva Agostinho de Rezende	Ceará Pernambuco	A começar da testada de Manuel Bezerra.	
3.º	141	18-8-1706	3x1	Antônio Gonçalves Lima	Ceará	Começando do primeiro poço para cima.	Riacho Quinibibu, afluente do Quixeramobim da parte do Banabuiú.
3º	145	21-8-1706	3x2 3x2	Gregório Brito Freire Francisco da Gama	Ceará	Terras nas ilhargas.	No riacho Afuricou, afluente do Quixeramobim, lado do norte; nasce na serra Tixachosi e corre do norte para o sul.
3.º	166	14-10-1706	3x1 3x1 3x1 3x1	José do Vale do Abreu João de Barros Braga Catarina Ferreira de Viveiros Domingos Costa de Araújo	Ceará e Pernambuco	Nas testadas de João de Barros Braga.	No rio Quixeramobim.
3.º	168	12-10-1726	3x1 3x1	José do Vale e Abreu João de Barros Braga	Ceará Ceará	Nas testadas de Agostinho de Rezende.	No sítio Quixarémubi.

QUIXERAMOBIM OU IBU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
4.º	214	19-4-1707	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Alberto Pimentel Manuel Pimentel Teresa de Oliveira Clara de Oliveira Antônio da Silva de Carvalho Rouzaura da Silva Manuel Rodrigues		Nas ilhargas da data de Agostinho de Rezende para cima há riachos e lagoas, de lado como do outro e nas cabeceiras dos ultimos providos.	Ihargas do rio Quixeramobim.
4.º	220	7-5-1707	2x1 2x1	Antônio Vieira do Lago Valentim Ferreira da Cruz	Ceará Ceará	Nas testadas da data de Francisco Correia e Manuel Machado Toledo.	Riacho Tutire ou Futire que vem do norte, e faz barra acima dos boqueirões.
4.º	221	9-5-1707	3x1 2x1	Maria Ferreira Josefa Cardoso		A começar dos últimos providos.	Riacho Futire ou Tutue.
4.º	222	7-5-1707	2x1 2x1	Manuel Duarte Cardoso João Fernandes de Castro	Ceará Ceará	Nas testadas de Antônio Vieira do Lago e Valentim Ferreira.	Futire, riacho que deságua no rio Quicharenohomim.
4.º	223	9-5-1707	2x1 2x1	Francisco Correia da Fonseca Manuel Machado de Toledo.	Ceará Ceará	Começando das testadas de Maria Ferreira e José Cardoso.	Futire, afluente do Quichcrenohomim acima dos boqueirões.
5.º	248	21-10-1707	2x1	Manuel Pereira Leite Francisco de Sousa Leite	Ceará	Nas testadas de Antônio Gonçalves Lima para cima.	Tem notícia de terra desocupara pelo gentio do riacho Quairé nimbihi nas testadas de Antônio Gonçalves de Lima.
5.º	250	16-10-1707	3x1 3x1	Sebastiana Manuel Carneiro da Cunha		Pede sobras nas suas ilhargas ou nas de outros providos, preferìvelmente na Lagoa do Lima. Quer também nas ilhargas do	Diz C. da Cunha que é quem com mais empenho se tem arriscado a povoar a ribeira do Jaguaribe. Comprou a várias pessoas.

QUIXERAMOBIM OU IBU

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
5.º	250	16-10-1707				Quixeramobim, das testadas de Francisco Ribeiro de Sousa, preferindo no rio terras prescritas, dos primeiros boqueirões até a data de Alberto Pimentel.	[illegible]
5.º	275	4-1-1708	3x1 3x1	Valentim Ferreira da Cruz Ambrósio Fernandes	Jaguaribe.	Pegando das ilhargas dos providos no rio Banabuiú. (Devia ser anotada no R. Banabuiú).	No riacho Oaiú ou Orooú que deságua no rio Banabuiú acima do poço Quixatu ¼ de légua mais ou menos e vem do sul.
5.º	330	23-10-1708		João da Cunha Silva	Ceará	A data anterior é de .... 7-11-1702.	Tem uma data concedida pelo Cap. mor Francisco Gil Ribeiro, que deixou de povoar por causa do gentio. Pede então retificação.
5.º	337	3-11-1708	½x3	Francisco Ribeiro de Sousa		Pede ½ x pelo outro lado do riacho (poente). Sendo o 3.º dos companheiros da data n. 301, de 22-1-1708, pode ser seja a esta a que se refere aqui (Riacho Pirabibu).	Diz já ter uma data no riacho Parahibibu (Pirabibu) (afluente do Quixeramobim que povoou. Francisco Ribeiro conseguira uma data no riacho Ibu (n.º 121, de 7-11-702) e outra, com 8 companheiros, na nascente do Banabuiú, e na largura dêle, de uma ou outra parte das datas concedidas.
7.º	539	7-9-1749	1x1	Luís de Lemos de Almeida		Pede as terras do riacho Fontes, como logradouro que já é dos seus gados.	Diz que possui o sítio Malacacheta, no rio Quixeramobim que o povoou, e que

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
							na ilharga há um riacho que chamam o' Fontes e faz barra dentro das suas extremas.
7.º	584	3-12-1753	3x	Manuel Pereira de Magalhães		Pede 3 léguas nas cabeceiras do riacho Bico da Arara, seguindo sul a norte pelas vertentes dos ditos riachos Sibiró e Conceição.	Descobriu nas testadas de sua fazenda Espírito Santo, nas cabeceiras do rio Quixeramobim, nas vertentes do riacho Bico de Arara sôbre umas serras e por entre elas boas terras de criar e plantar. O riacho Bico da Arara corre norte-sul e faz barra no casco de sua fazenda, pelo nascente e faz vertentes ao riacho Sibiró e contesta com o riacho da Conceição, que é de Luís Ferreira, e pelo norte com a estrada que vai de Quixeramobim para o Acaraú.
7.º	586	8-12-1753	3x1	Antônio Ferreira Braga		Possui o sítio S. Rosa na ribeira do Quixeramobim, perto do qual corre a Serra da Samambaia em cima da qual descobriu dois olhos d'água. Quer 3 léguas pegando do primeiro ôlho d'água, correndo rumo direito para o outro que fica daí a ½ légua e dêste pela sentada da serra.	

QUIXERAMOBIM OU IBU (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	617	3-7-1789		José Francisco Pimentel	Quixeramobim	Pede sobras, das fazendas Muxuré (dos herdeiros de José Vaz Salgado) e da fazenda de Antônio das Virgens, pegando ao nascente das extremas do Muxuré para cima rumo oeste até a fazenda de Antônio das Virgens, ficando a largura entre a fazenda S. João e as suas próprias terras.	Possui a fazenda Jenipapeiro em cujas ilhargas está o riacho dos Cavalos.
8.º	622	25-11-1789		Eugênia Isabel Maria	Sítios S. Miguel, riacho Caratiúo.	Quer a posse judicial de 3 léguas no riacho Jerimu, nas ilhargas do sítio S. Miguel, ao sul, riacho que corre para as suas terras e lhe é logradouro.	
8.º	636	25-11-1790		Alexandre Guedes da Cruz (Homem pardo e casado, negociante em fazendas e molhados na vila de Quixeramobim e fazendeiro que possui gados soltos, dispersos desde o Aracati ao Caratiús).		Já possui por aforamento 400 braças de terras na Serra Verde, quer se lhe conceda mais no talhado da mesma serra, ao poente onde há um ôlho d'água que deságua para riacho Sibiró, outras terras extremando na Serra de S. Miguel e outras serras ao correr e na sua fazenda do Sibiró.	
8.º	638	7-1-179.		Inácio de Melo Barreto		Possui no rio Quixeramobim, ao nascente o lugar	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						Passagem, que houve por herança de seus pais, e se apossara de terras outras, a 1,5 légua, no riacho do Serrote, que ao sul extrema com as terras do Quixeramobim e ao norte com a fazenda Canifístula e ao nascente com terras do riacho Pirabibiu, fazenda do riacho Capitão-mor e ao poente com o riacho do Perdigão, terras dos herdeiros de Dionísio Barbalho.	
8.º	650	9-2-1792		Antônio Bezerra do Vale (Procurador de de Domingos da Costa).		Possui terras no riacho do Defunto Cruz, onde situou fazenda: quer nas ilhargas no riacho Saco, afluente daquele, posse judicial das sobras, limitadas ao sul com terras de Manuel de Palhares ao nascente fazenda de Domingo da Costa e Manuel Ferreira Rabelo e ao poente com José Ferreira de Santiago e ao norte com as do suplicante.	
8.º	651	17-3-1792		José Ferreira de Santiago	Fazenda Caiçara.	Contíguo às terras de sua fazenda Caiçara corre o riacho Santos Cosme, onde tem uma posse, que extrema ao norte com o su-	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						da S. Gonçalo que começa onde o riacho S. Gonçalo faz barra no rio Banabuiú.	
9.º	721	12-5-1815	3x1	Francisco Gomes Tavares	Banabuiú	Diz haver terras devolutas no riacho Jenipapeiro. Pede nêle 3 léguas de sul a norte, pegando e extremando ao sul com terras de Francisco Carneiro Rosário, de Pernambuco, e ao norte com Ponciana Correia Vieira; ao nascente com terras devolutas e ao poente com Antônio Correia Vieira.	
9.º	725	6-5-1817	3x1	Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro		Diz que há 12 anos situara em terras vizinhas à sua fazenda S. Úrsula, no riacho S. Catarina. Pede nessas terras 3 léguas pelo riacho com ½ para cada banda, pegando ao sul nas extremas da fazenda **Canafístula,** ao norte com a fazenda Umari, ao nascente com os providos do rio Choró e ao poente com a sua fazenda S. Úrsula.	
9.º	729	20-6-1817	3x1	Bento Luís Ramalho		Diz que no riacho Cajàzeiras, da ribeira do Quixeramobim, há terras de sobras que contestam ao sul	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						plicante; ao sul com José Ferreira de Melo; ao nascente Antônio Bezerra do Vale; ao poente Gonçalo Leite Barbosa.	
8.º	653	18-8-1792		Pedro Teixeira de Lima	Fazenda Bom Sucesso.	Diz que cria em terras de seu pai, Inácio Gomes de Lucena Souto Maior, na mesma fazenda **Bom Sucesso.** Pede terras devolutas entre esta e a fazenda **Cerdeo,** de Francisco Pinto e Aguiar no Riacho do Meio, que está devoluto.	
9.º	706	20-10-1813		Antônio Ribeiro Campos (Riacho Vaca Brava)	Fazenda Espírito Santo.	Diz que a sua fazenda **Espírito Santo** havida por herança de seu sogro Antônio Domingos Alves, está contígua a terras devolutas pelo riacho Vaca Brava, acima, até as extremas do Acaracu, em um boqueirão onde se dividem as águas.	Deve ser Banabuiú e não Quixeramobim.
9.º	713	26-8-1814		Tomás Ferreira da Costa Magalhães		Diz que descobriu e povoou há 5 anos o **sítio Vazantes** no riacho S. Gonçalo e que confronta ao poente com terras da fazenda **S. Gonçalo,** e pelos outros lados com terras incultas. Pede 3 léguas pelo riacho com 2 de largo, a começar da fazen-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						com as da fazenda **Caraúno** de Simão Lopes da Paz, ao norte com as dêle suplicante em a mesma fazenda **Caraúno**; ao poente com a fazenda **Boa Vista** e a fazenda S. Bento. Pede 3 léguas principiando onde findam as extremas na ilharga do rio Quixeramobim, sítio **Trapiá.**	
9.º	763	21-4-1820		José dos Santos Lessa	Fazenda Canafístula.	Diz que em 1798 descobriu 3 léguas no lugar Belém, na ribeira do rio Barrigas, extremando ao sul com terras suas no sítio **S. Gonçalo**; ao norte com o cordão das serras de S. João ou Mariana, divisas do Campo Maior com Acaracu e Canindé (Serra do Machado); ao poente com o sítio da **Linda** e algumas serras e ao nascente com as serras que dividem as águas para o rio Cangati. Pede estas terras por sesmaria.	
9.º	771	23-9-1822		Francisca de Castro Silva (viúva de Antônio José da Silva).		Nas sobras que há entre as fazendas **Coque**, **Cruxatu**, **Riacho do Quihin** e **Sítio Malacachetinha**, aquelas da suplicante e esta de José de Lemos Almeida, temse: entre **Quinim** e **Alagoa**	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						do Coque 1.5 légua. mais ou menos; de Alagoa do Coque ao dio Banabuiu, 1,5 légua e tirada ½ légua da ilharga do riacho e a ½ do rio, deve haver mais de 1,5. Pede estas sobras.	
9.º	782	1-9-1824		Manuel da Costa Cardoso		Diz que requereu sesmaria no riacho dos Cavalos e vem requerer novamente a mesma data com as confrontações alegadas.	
10	4	15-2-1710	3x1 3x1 3x1	Pe. Vigário Antônio Fernandes de Coitos Quaresma Francisco Diniz da Penha Gil de Miranda	Ceará	Pedem no rio Quixeramobim nas cabeceiras dos últimos providos.	

SALGADO (RIO) E RIACHO DAS ANTAS

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	57	23-11-1705	3x1 3x1	Antônio José da Cunha José Bernardo Uchoa	Ceará Ceará	Ilhargas do Salgado. Em qualquer parte.	
1.º	58	23-11-1705	3x1 3x1	Davi Gomes Inácio de Sousa Uchoa		Ilhargas do Salgado. Em qualquer parte.	
2.º	98	28-8-1704	2x1 2x1	Nicolau Lopes Fiúza João Lopes Fiúza	Bahia		Parece que se concederam 3 léguas quadradas — 2x1 no rio e mais uma por um riacho afluente do Salgado.
3.º	169	12-11-1706	1,5x2	João da Fonseca Ferreira.	Ceará	No rio Salgado, nas ilhargas de sua data do Jaguaribe. Do poço do Arraial para cima.	Heréu da data dos homens do rio S. Francisco, no Jaguaribe.
3.º	174	13-11-1706	x1	Francisco de Montes e Silva	Ceará	Pede agora para si, pegando das ilhargas da data de seus parentes.	Já possui 3 légua, pelo Salgado acima, concessão feita por Roque da Costa a seus parentes.
4.º	217	28-4-1707	1x1	Sebastião Lopes de Sousa	Jaguaribe.	Nas ilhargas da data de João da Fonseca Ferreira.	Na Lagoa do Corgo que deságua no rio Salgado, ao sul.
5.º	241	7-7-1707		Antônio Estêves Domingos Alves Estêves	Ceará no Jaguaribe.	Pedem por nova data.	Já possuiam 3 léguas de terras nos Icós que povoaram e cultivaram e que houveram por falecimento de seu irmão João Estêves que, por sua vez, houve por compra ao donatário Antônio Vieira de Melo do rio São Francisco, companheide Bartolomeu Nabo.

SALGADO (RIO) E RIACHO DAS ANTAS

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionário	Morada	Localização	Observações
5.º	296	21-1-1708	3x1	Francisco de Montes Silva	Ceará	Pelo riacho Jorge Mendes, a começar do lugar mais conveniente. É o riacho S. João.	Diz ter descoberto um riacho que corre entre duas serras, se chama Jorge Mendes e é afluente do Salgado, onde faz barra entre os sítios Pilar e Arraial.
5.º	297	21-1-1708	2x1	João da Fonseca Ferreira	Ceará	Pede, pegando das ilhargas do seu sítio para cima.	Possui o sítio Jaguaribe-mirim, onde faz barra o riacho dêste nome (Salgado).
6.º	384	21-3-1718	3x2 3x2 3x2	João da Fonseca Ferreira Antônio Gularte Manuel Ferreira da Fonseca	Ceará Ceará Ceará		Descobriram o riacho que o gentio chama Cochioara, afluente do rio das Antas, a beira terra do riacho dos Porcos.
6.º	392	9-10-1718	6	Dámaso de Azevedo de Ataíde	Ceará	Pede nas suas ilhargas, de um e outro lado 3 léguas de comprido e uma de largo para cada banda.	Diz que já possui uma data e como tem muito gado e bestas quer mais.
6.º	392	9-10-1718	3x1	José Ferreira	Ceará	Nas ilhargas de Gilde Miranda, ao nascente, confrontando com a Serra das Piranhas nos olhos d'água.	No rio Salgado. (Será no riacho Pendência ou do Gil?)

SALGADO (RIO) JAGUARIBE-MIRIM) E RIACHO DAS ANTAS

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	412	7-7-1718	3x1 3x1	Antônio Mendes Lobato e Lira João Mendes Lobato			No riacho Jenipapeiro, que despeja no rio Salgado, ilhargas de Antônio Mendes Lobato e num brejo que nêle existia.
6.º	440	23-6-1719	3x1	Lourenço Alves Feitosa		Onde fôr mais conveniente.	Nas ilhargas do seu sítio S. Antônio vem o riacho Caririzinho.
6.º	441	23-6-1719	3x1 3x1	Antônio Lopes Teixeira José Lopes Teixeira		Pedem 6 das suas testadas para o poente.	Descobriram umas lagoas nas testadas da data que tem no riacho das Mangabeiras, encostadas a uma serra da parte do poente, frente às serras dos Cariús e também uns olhos d'água que vêm do poente para o nascente e despejam no riacho do Meio, o qual riacho deságua no rio Salgado.
6.º	442	22-6-1719	3x1	José Gomes de Moura	Na ribeira do Icó	De onde está situado para cima.	Diz que há 2 anos está situado no riacho das Antas, que vem das Serras das Piranhas e despeja no rio Salgado nas terras de Dámaso de Azevedo.
6.º	443	26-6-1719	3x1	José Gomes de Moura	Na ribeira do Icó	Das testadas de Lourenço Alves Feitosa para cima até entestar com os últimos providos.	Diz que descobriu um sítio no riacho Cariùzinho.

SALGADO (RIO) (JAGUARIBE-MIRIM) E RIACHO DAS ANTAS

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	445	4-7-1719		Teodósio Nogueira Lima.		Pede 3 léguas no riacho Maniçobas.	Diz que há nas ilhargas de de seu sítio um riacho dito das Maniçobas, que faz barra no de Tatajuba que está desaproveitado.
6.º	470	9-6-1720	3x1 3x1	Lourenço Alves Feitosa Lourenço Alves Penedo e Rocha.		Nas testadas de Francisco de Montes e Silva, principiando na volta do riacho que começa a costear a serra que parte com o rio do Peixe.	No riacho Jorge Mendes, que nasce de entre as serras e faz barra no rio Salgado, arôa do **Pilar** e abaixo do **Arraial** e vem do sul.
7.º	553	22-2-1751	3x1	Brás Pereira da Costa		Pela aberta da serra a dentro, fazendo pião em um ôlho, d'água que está no meio da dita aberta.	Descobriu um riacho que vem dum boqueirão na serra que está entre **S. Antônio**, do Padre Vicente, e a Serra, de João Ribeiro.
8.º	606	27-4-1784		Pedro Antônio Pereira Maia (Ver Riacho Pendência, fazenda N. S. do Carmo)		Nas cabeceiras do Bertioga e riacho dos Cavalos a contestar com os heréus seus vizinhos há um apertado de serras, limitando-se ao sul com as fazendas **Jenipapeiro, Pendência de N. Sra. do Carmo e Abrão** e do nascente com as terras dos heréus vizinhos da fazenda Mari; e ao norte com a fazenda do Maia (Jenipapeiro de Dentro) e a fazenda **Forquilha** de que se divide pela serra	Na Ribeira do Salgado, possui o sítio **Carrapicho** de um e outro lado do rio e nas ilhargas, ao nascente ainda possui o sítio do Abrão e o sítio do Ôlho **d'água da Bertioga** que os povoou e os houve por compra.

SALGADO (RIO) (JAGUARIBE - MIRIM) E RIACHO DAS ANTAS

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	695	23-6-1812	3x1	Manuel José Vitoriano	Serra de São Pedro	Diz que plantou algodões e outros gêneros na Serra São Pedro, cujas terras estão cultivadas desde 1760, e que o descobridor Miguel Cavalcante Campos não as povoou. Diz ainda que comprou as terras de que está de posse a Luís Bezerra de Macedo. — Diz também que junto às terras que possui, pela falda da serra até o riacho S. Lourenço há mais terras devolutas. Pede então que lhe sejam concedidas 3 léguas por uma, correndo o comprimento de norte a sul pela falda da serra até o riacho S. Lourenço e a largura de nascente a poente, entre as terras do riacho do Carneiro e Paulo e Campos.	
9.º	702	11-9-1813	3x1 1x3	Reinaldo Gomes de Matos		Diz que no riacho Cariùzinho, no lugar Alagoa dos Cavalos, há terras devolutas que contestam a leste com Antônio Fialho, Luísa Maria de Carvalho, Frabrício Correia, Antônio Francisco de Lemos e Francisco Batista e a oeste com os sesmeiros da Serra de S. Bernardo. Pede aí 3 léguas.	

SALGADO (RIO) (JAGUARIBE - MIRIM) E RIACHO DAS ANTAS

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	705	18-10-1813	3x1	Paulo José Raimundo		Há mais de 14 anos descobriu o ôlho d'água de Mameluco, perto da Serra dos Cavalos ou S. Bento, em terras que extremam com a data de S. Cosme e Serra do Riacho Verde. Pede 3 léguas pela falda da serra, de norte a sul, começando do dito ôlho d'água e uma légua de largo entre as terras do riacho Machado ao poente, e a Serra dos Cavalos e S. Bento, ao nascente.	

SALGADO (RIO) E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	708	18-11-1813	3x1	Lourenço da Cruz Silva	Paraíba	Diz que possui, há 37 anos, o lugar Varge da Cruz, na ribeira do rio Salgado, pelo riacho do Ingá acima. Pede desta terra data de sesmaria, 3 léguas pegado da Cacimba da Varge da Cruz, do poente ao nascente, procurando o riacho do Ingá e subindo por êle até encontrar as águas do rio Peixe; extremando ao sul com João Veigas e ao norte com a barra do Ingá, procurando o riacho Gunsa e subindo por êle até as terras da Lagoa Redonda de José Duarte	
9.º	715	20-9-1814	3x1	Jerônimo de Sousa Nogueira		Que entre as datas da Varge das datas e os providos do rio Salgado há terras devolutas onde pede 3 léguas começando do lugar Baixa Funda a contestar com os providos do riacho do Machado.	
9.º	724	29-4-1817	2x2	João Barbosa Moreira.	Fazenda da Brabas, do Crato.	Diz que entre os riachos Defunto, onde está a fazenda Brabas, e Muquém há o riacho Xique-xique, que vem de uma serra chamada Imputi e deságua no riacho Defuntos, procurando a Serra do Oiti e nes-	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						te Riacho comprou aos descobridores umas terras que possuiu há mais de 40 anos. Pede por data estas terras com 3 léguas pelo riacho Xiquexique, começando da data de cima da Serrota Imputi procurando pelo rumo do riacho a Serrota dos Oitis. Limita-se na Serrota Imputi com terras dos herdeiros de Francisco Duarte Bezerra e na Serrota Oitis com Manuel Ferreira e herdeiros de José Dias; na largura, para o lado dos Defuntos, com Inácio Gonçalves da Costa e, para o riacho Muquém, com Antônio Ferreira Lima.	
9.º	753	19-9-1818	1,5x1	José Roiz de Macedo		Diz que mora no seu sítio Lagoa dos Órfãos, ribeira do Salgado, e que nos fundos e ilhargas do qual há terras devolutas. Pede por sesmaria 1,5 légua pelo richo Boqueirão, com uma de largo, tendo ½ para cada lado, principiando no lugar Baixio do Boqueirão e descendo pelo riacho abaixo até fazer 1,5 légua confrontando pelo nascente com terras do sítio Traíra,	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						pelo poente com a Serra de S. Maria, pelo norte com terras do suplicante no sobredito sítio **Lagoa dos Órfãos** e pelo sul tam- com a Serra S. Maria.	
9.º	766	26-11-1821	2x1	Francisco Cavalcante de Albuquerque	Sítio S. Antônio Icó.	Possui o sítio **S. Francisco** no riacho da Cana, ribeira do Salgado, em Lavras, ao poente do rio e diz que na ilharga corre o riacho Poço Danta, que confronta para o nascente com terras do Padre Antônio Leite de Oliveira e Estanislau de tal e os herdeiros de José Machado; ao poente com João Batista e o suplicante ao sul com Manuel Homem e José Ferreira e ao norte com Francisco Xavier Angêlo. Pede neste riacho 2x1 léguas, começando da malhada do sopé, procurando a Serra da Tarrafa.	
10	39	30-9-1716	5x1,5	Antônio Lopes Teixeixeira Manuel Cabral de Vasconcelos		Dizem que descobriram o riacho do Inferno com alguns olhos d'água salgados e doces que nasce do nascente e vem despejar no rio Salgado, fazendo barra no sítio **Boqueirão**. Pedem 5 léguas começando da lagoa do Serrote do Boquei-	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						rão com 1.5 léguas de ilhargas, correndo para o nascente.	
10	40	30-9-1716	2x1	Antônio Pinto de Andrade Simão Rodrigues de Veras.	Rio Salgado.	Dizem que descobriram o Olho d'água do Poxi, que nasce de umas serras da parte do Cariú e corre de poente para o nascente, vindo desaguar no rio Salgado nas terras de Damáso de Azevedo. Pede 2x1, fazendo pião no dito ôlho d'água.	
10	46	12-1-1717	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Antônio Mendes Lobato e Lira Manuel Coelho de Lemos Mateus Pereira Pimentel Antônio Barreto João Alves Lima		Descobriram terras devolutas pelo rio Salgado acima, da parte do norte. Pedem 3 léguas para cada, começando da parage das Ingázeiras, com tôda a largura que se achar até o primeiro rio corrente vindo pelo Cariú acima, enfrentando com a terra do dito Cariú.	
10	48	22-2-1717	3x1 3x1	Augusto (ou Agostinho) Duarte Pinheiro. Luís Pereira		Dizem que descobriram o riacho Taperinha, que deságua nas terras de João Sousa Vasconcelos no rio Icó (Salgado?), que está devoluto. Pede 3 léguas para cada, começando do Curral Velho para cima.	
10	50	22-2-1717	3x1	Simão Roiz		Descobriram na Serra dos Cocos (S. Pedro) um riacho	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
			3x1 3x1	Gaspar Pinto Agostinho Duarte Pinheiro		com cêrca de 9 léguas pela serra abaixo e começa das cabeceiras do rio Cariú, correndo de poente a nascente. Pedem as 9 léguas, metendo nelas as águas que correm para o rio Cariú. (Será Cariú?).	
10	51	22-2-1717		Antônio (ou Agostinho) Duarte Pinheiro. Vasco da Cunha Pereira. Bernardo Duarte Pinheiro.		Descobriram uns sítios que povoaram há 2 anos, onde há umas lagoas que deságuam no rio Salgado, abaixo do boqueirão que se chama Coró, Periperi Jiarocom e o riacho Carunhatá (Croatá) e a lagoa Ampoti. Pedem 3 léguas para cada banda, começando da abra e uma de largo para cada da serra para cima, que corre nascente-poente, conquistando o Cariú.	
11	22	24-4-1722	3x1 3x1	Belchior de Campos Ribeiro Manuel Ribeiro de Campos		(ver rio Jaguaribe)	
11	23	24-4-1722	3	Miguel Ribeiro de Campos	Ceará	No riacho do Meio, afluente do rio Salgado, perto do Carrapicho.	
11	25	2-4-1710	3x1 3x1 3x1	Antônio Maciel de Andrade Antônio Dias Ferreira Cosme Barbosa de An-	Ceará	Trata-se do registro feito em 15-5-1722 de terras concedidas em 4-4-1710, no riacho Salgado, afluente do	

SALGADO (RIO) E AFLUENTES

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
				drade	Ceará	Banabuiú fazendo barra acima da Casa Forte, sítio do Cel. Manuel Carneiro da Cunha. Riacho que corre de sul a norte por entre duas serras. (Deve ser lançada no rio Banabuiu; ver data 301, liv. 5, de Manuel Carneiro da Cunha, 22-1-1708).	
			3x1	Constantino de Araúro Ferreira	Jaguaribe		
			3x1	Antônio Gonçalves de Sousa			
11	36	15-[illegible]-1722	2x1 2x1	Manuel Martins Antônio Pinto de Andrade		Descobriram um riacho por nome Carauatá, que nasce na Serra do Jenipapeiro e corre do poente para o nascente, e deságua no rio Salgado. Pedem 4x1 léguas, sendo 2 para cada um, nas testadas da data dos padres de S. Bento, que foram de Gil Miranda (Riacho Pendência).	
11.	37	15-7-1722 Manuel Francês	3x1	Manuel Ferreira da Fonseca		Pede por data as terras das ilhargas de sua data da ribeira do Icó, onde está situado, do lado direito do rio, onde se encontra um ôlho d'água que está junto da Serra do Icó, na indireitura da sua data.	
11	51	21-8-1722		Manuel Cabral de Vasconcelos (É genro de João da Fonseca Ferreira).		Pede se lhe confirme a doação de seu sogro de 3 léguas de comprido e uma de largo até entestar com o ôlho d'água das Canas	

Vol	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						Brabas que está junto da Serra do Icó. A êste João Ferreira, Gabriel da S. do Lago concedeu 2 datas, sendo uma de uma légua no rio Jaguaribe, ficando em meio o rio Jguaribe-mirim; outra com 2 léguas pelo rio Jaguaribe-mirim acima, ambas com uma légua de largura; ½ para cada banda. Cabral quer a confirmação e doação do que define.	

RIACHO DO SANGUE

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
3.º	142	19-8-1706	3x1	Frei Manuel de S. Gonçalo, do Carmo da Reforma (Goiana).	Pernambuco.		Terras já dadas e não povoadas, há 6 ou 7 anos (1699 ou 1700)
3.º	143	19-8-1706	3x1	Mariana da Silva do Lago	Ceará		No riacho Uteres, afluente do Riacho do Sangue, acima do Boqueirão ao longo da serra do próprio Boqueirão.
5.º	331	23-10-1708	3x1 3x1	Manuel Pinheiro Martinho Leal	Ribeira do Banabuiú.	Nas cabeceiras dos últimos providos.	
8.º	646	30-7-1791	1x1	Miguel Gonçalves Ferreira da Costa		Comprou a Roberto Machado dos Santos, há 5 anos, o sítio **Bom Jesus** no riacho das Pedras, que povoou e construiu nêle açude de pedra e cal, uma légua principiando do poço do Basílio para cima. Contesta em baixo com terras suas e de sua sogra Maria Maciel de Carvalho, em cima com terras e águas do riacho Valentim, para a ilharga do sul com Antônio da Mota e Silva e Domingos Ferreira do Rêgo e ao norte com terras dêle suplicante.	(Fazenda Bom Jesus, hoje pertencente a Brasil Pinheiro).
8.º	669	10-4-1806	3x1	Inácio Germano de Sousa	Riacho do Sangue.	Diz estar de posse das terras do riacho Sipó, há mais de 40 anos, por si e seus antepassados, onde mora e cultiva mandioca e algo-	

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						dão, principiando da barra que faz no riacho Capitão-Mor e correndo por êle acima.	
8.º	675	10-6-1807	3x1	José Gonçalves de Sousa	Riacho do Sangue.	Diz que comprou a André Pinheiro Maciel um sítio no riacho Capitão-Mor, onde situou fazenda, e onde mora há mais de 30 anos. Porque não tem a data, pede novamente 3 léguas pegando do lugar Jatobàzeiro pelo riacho acima até as nascenças e limitando-se ao sul com as terras do riacho Cipó e ao nascente com Inácio Germano e êle próprio e ao norte com terras do riacho Valentim e ao poente com Francisco Pinto e possuidores do riacho Jenipapeiro.	
9.º	701	11-9-1813		Joaquim Vieira Barbosa	Fazenda do Cangati.	Pediu nos Campos do Ariá, entre as ribeiras do Banabuiú e Riacho do Sangue, no riacho dos Encantos, que corre nas ilhargas do riacho Basílio, onde mora a viúva Maria Maciel e seu genro Miguel Gonçalves Fernandes Costa, que ficou ao sul. Ao norte está José Pimentel de Aguiar, ao nascente o suplicante e ao poente, estão muito além terras do Banabuiú. Pede 3	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						léguas pelo riacho dos Encantos acima, pegando das suas testadas, com ½ para cada banda.	
9.º	734	20-8-1817	3x2	José Pinheiro Landim	Frade	Diz que no Riacho Verde, ribeira do Riacho do Sangue, há sobras desocupadas onde pede 3 léguas no dito riacho, pegando da Barra do Catolèzinho e subindo pelo riacho até as suas nascenças; confrontando ao norte com terras do riacho Jenipapeiro, ao sul com o sítio S. Francisco; ao nascente, com terras do mesmo riacho Verde e ao poente com terras inúteis.	
9.º	738	32-8-1817	3x2	Rita Francisca da Conceição, viúva de Manuel Pinheiro Landim		Diz que é senhora do Sítio Jenipapeiro, nos fundos e ilhargas, do qual há terras de sobra. Pede a sesmaria de 3x principiando no lugar (Cachoeira do Barro Alto e subindo o riacho Jenipapeiro até fazer 3 léguas; confrontando ao norte com terras da fazenda Cudiá, de Manuel Antônio Rodrigues Machado; ao sul com terras do riacho Verde, ao nascente com a suplicante ao poente com a fazenda S. Gonçalo de José Fernandes.	

RIACHO DO SANGUE

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
9.º	750	11-8-1818	3x1	Pedro de Oliveira dos Santos		Diz que possui por doação de seu pai Manuel de Oliveira Santos o sítio **Três Riachos** na ribeira do Riacho do Sangue; pede estas terras com 3 léguas de comprido, começando no lugar **Campinho Alegre** e subindo pelo riacho até fazer as 3 léguas. Confronta ao norte com o sítio **S. Antônio**, ao sul com terras do Faé de Cima e Madeira Cortada, ao poente com o Croatá e nascente com o riacho S. Bento.	
11	30	25-6-1722	3x	João de Barros Braga	Ceará.	No riacho Uhoxotó, afluente do riacho Luís Ferreira e ambos afluentes do Riacho do Sangue. Quer 3 léguas.	
11	45	29-7-1722	3x1	Luís Coelho Vidal	Ceará	Na lagoa que descobriu, chamada de Conceição, entre o Riacho do Sangue e dos Defuntos, encostada a uma catinga que corre da parte do sul. Pede 3x1 léguas, fazendo pião na dita lagoa.	

SITIÁ OU QUIRÉU, QUERU, QUIÉ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	49	22-9-1705	3x1 3x1	Manuel Gomes de Oliveira Agostinho Moreira de Barros		Começa da foz do Teré (Tapuiará) até o poço (ver liv. 2, n.º 115).	Requeridas há 3 anos e não povoadas por causa dos tapuias.
1.º	50	13-9-1705	3x1	André Moreira de Barros		Testadas de Agostinho Moreira.	Pedidas há 3 anos. (Ver Liv. 2, n.º 116).
1.º	51	9-10-1705	3x1 3x1	Manuel Luís da Rocha Francisco Diniz da Penha	Ceará "	Testadas de André Moreira, abaixo.	
1.º	61	20-11-1705	3x1	Manuel de Oliveira de Teives	Ceará Jaguaribe.	Nas ilhargas do Banabuiú, Sitiá acima.	
2.º	115	6-10-1702	3x1 3x1	Manuel Gomes de Oliveira Agostinho Moreira de Barros	Ceará Ceará	Começando donde se encontram os riachos Queru e Teré até o poço do Sitiaí.	Descobriram recentemente o riacho Quiru, afluente do Teré. Não povoou.
2.º	116	7-10-1702	3x1	André Moreira de Barros		Começando na testada e cabeceira de data de Agostinho Moreira de Barros, pelo riacho acima.	Diz que agora pròximamente descobriu um riacho que chamam de Quiru. Não povoou.
5.º	285	16-1-1708	3x1	João Alves Leitão			Num ôlho d'água chamado Cuhe, ao pé da Serra também chamada Cuhé, nas ilhargas de um riacho chamado Iquodadiu que fica ao sul.
5.º	286	16-1-1708	3x1 3x1	João Alves Leitão Ana Maria de Assunção		Nas ilhargas e cabeceiras do Tapuiará e Sitiá.	Descobriram dois olhos d'água, entre os rios Sitiai e Tapuiará, chamados Patou ao pé da Serra Patorou e Onoritacu, ao pé da Serra Oriontacu.

SÃO JOÃO (RIACHO), ANTIGO UOCORÓ (ILHARGAS DO SALGADO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
4.º	202	26-1-1707	3x1	Lourenço Alves Feitosa			Riacho que corre perto da Serra dos Boqueirões Aí habita o gentio Joquoiú.
			3x1	Domingos Alves Esteves			
			3x1	Lourenço Gonçalves Moura			
			3x1	Simão Rodrigues Ferreira			
			3x1	Antônio Pinto Correia			
			3x1	Francisco Alves Feitosa			

SIUPÉ E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	14	15-10-1680	10x10	Filipe Coelho	Ceará	Terras do Camembe pela lagoa do Jereaú.	Pelo rio Siupé 10 léguas e pela costa outras tantas. Foi o 1.º que começou a povoar estas terras.
3.º	184	9-12-1706		Pe. Antônio de Sousa Leal	Ceará	Entre o Siupé e Curu: 1.º, na lagoa Cocoteno ½ légua para o nascente e ½ para o poente; perto está a Lagoa Sêca. No riacho do poço chamado Menci ¾ riacho abaixo e ½ riacho acima.	Entre os rios Siupé e Curu ao sul do caminho da fazenda **Retiro** de Simão de Góis. E um riacho afluente do Aracati-açu vertente da Serra Uruburetama.
4.º	201	31-1-1707	3x1	Antônio da Costa Travassos	Ceará	Pede no primeiro córrego o **Poço das Aningas** e no segundo uma lagoa chamada Grande.	Descobriu dois córregos, vindo um do sítio do Peixoto e outro do lado do Siupé e se juntam perto do lugar **Limoeiro**, desaguando no Curu.
8.º	613	21-10-1786		Manuel Pinto Caleiro		Entre estas referidas propriedades há terras devolutas. Pede-as (o rio do meio e o Cajueiro).	Entre os rios Siupé e Curu, no rio do Meio e no lugar chamado **Cajueiro**, que contestam com os sítios da Lagoa Sêca e da **Lagoa das Pedras**.
8.º	658	7-7-1796	3x1	Pedro de Morais do Nascimento	Curu	Diz que entre os rios Curu e Siupé há umas lagoas e especialmente a que chamou Lagoa Funda, de que se aposou. Pede 3 léguas fazendo pião na Lagoa Fundá, 1,5 para o poente. Carlos José de Moura, dono das terras do Umari, pretendeu estas terras.	

SITIÁ OU QUIREU, QUERU, QUIÊ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.º	592	1-12-1767	2x1	Úrsula Correia Vieira mulher de Manuel de melo e Oliveira, mora na fazenda Pomba, ribeira do Banabuiú.	Quixeramobim	Pede uma légua para cada banda da lagoa dos Veados, fazendo pião na mesma.	Possui o sítio Caracará, na ribeira do Sitiá e como nas ilhargas ao norte está uma lagoa devoluta pede 2 léguas.
9.º	778	12-11-1825	3x1	Antônio Alves de Lima	Fazenda Ramalhete.	Pede 3 léguas principiando da estrada da Serra Branca para o Muxió para o nascente, a extremar com terras devolutas; ao norte com terras do rio Sitiá e ao sul com terras do riacho Procuradeiro, dos herdeiros de Luís Pereira Sarmento.	

SIUPÉ E ILHARGAS (RIO)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
8.º	687	23-11-1810	3x1	Gonçalo Fernandes Barroso		Diz que junto a sua fazenda no riacho Mocó, que deságua no Siupé, havia terras devolutas pelo que pedia pelo riacho Mocó acima, procurando o poente, 3 léguas, pegando das suas testadas.	
8.º	693	7-5-1811		José Pacheco Spinosa	Fortaleza.	Diz que arrendara o sítio Malhada Vermelha e como perto havia terras devolutas, entre os riachos Mocó e Pau d'Óleo, pede as sobras que se acharem aí, fora das extremas de Gonçalo Fernandes Barroso e José Inácio de Oliveira, ficando ao nascente terras de S. Antônio, Malhada Vermelha, S. Gonçalo e Cordeiros e ao poente terras devolutas e onde se acham as lagoas Toma Tabaco, Mari e outras.	

TAPUIARÁ OU TERÉ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
1.º	55	20-11-1705	3x2	Manuel Vieira Brandão	Ceará Jaguaribe.	O Teré despeja no Sitiá na data de Manuel Gomes de Oliveira (ou outro); ilhargas do Sitiá.	
1.º	59	23-11-1705	2x1 2x1	Manuel de Sousa Cerne Pascoal Correia Vieira		Testada de Manuel Vieira Brandão e ilhargas. Rio acima.	Descobriram o rio Teré
1.º	60	23-11-1705	2x1 2x1	João Diniz Penha Manuel Pinheiro	Ceará Jaguaribe.	Nas cabeceiras de Pascoal Correia. Riacho acima.	
2.º	81	29-1-1704	3x2 3x2	Manuel da Costa Rêgo Manuel Pereira da Silva	Ceará Jaguaribe.	3 léguas para cima e 3 para baixo da Serra do Tapuiará	
3.º	140	18-8-1706	3x1 2x1	José Duarte da Mota Maria Ferreira		Da testada de Manuel da Costa Rêgo até a data de Duarte Pinheiro Rocha, que é no Quixeramobim.	Parece que se trata de um riacho afluente do Tapuiará (Uruque?)
5.º	271	4-1-1708	3x1	Domingos Pereira da Silva.	Jaguaribe.	Testada de Manuel Pereira da Silva, pelo riacho abaixo, até as ilhargas do Sitiá na data de Manuel Gomes de Oliveira e Manuel Luís	Quer que se não achando aí tôda a terra pedida se complete. Pede pelo riacho Uruquê.
5.º	274	30-12-1707		Manuel Borges Fragoso	Ceará	Pede légua e meia a começar das ilhargas de Manuel Pereira pelo riacho Uruquê acima.	No Riacho Uruquê, que deságua no Tapuiará, abaixo do curral de Manuel Pereira, o qual curral fica no rio Tapuiará cêrca de 1/2 légua abaixo da serra.
9.º	748	20-7-1818		Inácio Lopes Barreira	Tapuiará de cima	Diz que nas ilhargas de sua fazenda **Tapuiará de Cima**	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						há sobras devolutas que pede, começando da Serra Aguda inclusive e confinando ao nascente com José de Lemos de Almeida no riacho Fonte.	
9º	777	3-12-1823		José de Lemos de Almeida Júnior	Fazenda Malacacheta	Por consentimento de seu pai, situou gados no riacho Quininporó, terras que possuía há mais de 20 anos sem títulos. Pede data destas terras do riacho que corre do norte para sul com 2 léguas por uma, extremando ao norte com Antônio Pereira de Queirós Lima, no sítio Quati, e Antônio Dias Alvares, no sítio **S. Caetano.** Ao sul, com Ezaquiel da Costa Nogueira. no sítio **Canção** e seu pai no sítio **Malacacheta;** ao nascente com Antônio de Melo, no sítio **Curralinnho** e Francisco Lopes Bita, no sítio Penha, e ao poente com Francisco de Brito Pereira, no sítio **S. Caetano** e com seu pai, no **Malacacheta.**	
11	41	25-7-1722	1	Matias Cardoso de Mota	Jaguaribe.	Diz que descobriu dois olhos d'água entre os rios	

TAPUIARÁ OU TERÉ (RIO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						Sitiá e Tapuara, na serra que se chama Branca e do Tapuara. Quer uma légua de terra capaz de plantar lavoura e não de criar, por sesmaria.	

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
6.º	455	4-9-1719	3x1	Domingos Ferreira de Veras		Entre os riachos Ubatuba e Camurupim, onde achar terras capazes, principalmente no riacho da Varge Formosa.	
6.º	456	4-9-1719	3x1	Domingos Ferreira de Veras		½ léguas no riacho Camurupim do último poço d'água doce para cima e o resto nas obras do riacho Ubatuba.	No riacho Camurupim e sobras do riacho Ubatuba.
6.º	457	16-10-1719		Pedro da Rocha Franco		Pede retificação, e as terras começam do primeiro poço d'água doce para cima correndo pelo rio Timonha até a Serra Ibuanasu, que poderão ter 7 léguas, e pede tôdas as vertentes do pé desta Serra para o dito riacho.	Diz que comprou umas sesmaria no Timonha e suas vertentes e Inácia Machado, Inês Pacheco, D. da Câmara e por parte do de sua mulher Vitória Roiz da Câmara, todos heréus da mesma data.
7.º	534	2-12-1748	3x	João de Brito Figueiredo		2 léguas pegando do Ôlho d'água do Jenipapo até entestar com João da Mota e uma légua pegando do ôlho d'água do Ferreira buscando a Serra Enjeitado.	Descobriu a lagoa da Biruaba na Ribeira do Curuairu em frente à data de Francisco Neto e a Serra do Enjeitado para a parte do poente (Estas terras foram pedidas por Domingos de Matos Rabêlo em nome de Antônio Tomás e seu cunhado, o qual Domingos desistiu.
						Pede mais ½ légua de largo para a parte das nascentes, serra do Carnoí e	Diz que por si e seus antepassado possui há 40 anos o sítio de Ôlho d'água de

TIIUNÓ — ANHENHU — JURÉ (RIACHOS)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
4.º	194	19-1-1707	3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1 3x1	Luís de Seixas Gabriel Gonçalves de Carvalho Manuel Gomes Ferreira Teódosio Nogueira Lima Catarina Alves Esteves Pedro Rocha Antônio Mendes Lobato		No riacho Tiiuné.	Habitam nesta região os tapuias da nação Concahuú.
4.º	228	3-6-1707	2x1	Manuel de Montes George Mendes Guimarães	Na rïoeira do Icó.	Nas ilhargas do Quixelô em poço e riacho Anhenu-Juré. Do poço pelo riacho abaixo uma légua e outra do poço para cima.	O poço fica na ponta da Serra da Lagoa e confronta com o sítio de Gaspar de Sousa.

TIMONHA, UBATUBA, CAMURUPIM E COREAÚ (RIOS)

Vol.	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						ôlho d'água das Guaribas.	Taipu com 1,5 légua pelo riacho abaixo e 1 de largo, ½ para cada banda, conforme a compra que fêz.
7.º	547	8-9-1750	3.	Domingos Machado Freire	Ribeira do Curuaiú.	Pede nas sobras ditas 2 léguas das testadas de Vicente Ribeiro pelo rio abaixo e uma légua nas ilhargas na dita terra acima, ao poente, começando no riacho de Camboa.	Diz que o defunto Vicente Ribeiro teve uma data no rio Camocí de 1,5 légua, fazendo pião no poço Pericuaro (0,5 légua para cima e uma para baixo) Há aí terras de sobras.
7.º	551	4-2-1751	5x1	Domingos Machado Freire Inácio Machado Freire		Começando das testadas de Rodrigo da Costa até o Salgado. Pedem confirmação a nova data.	Dizem que possuem 5 léguas no rio Camucí que tiveram por data em 1.700.
7.º	552	6-2-1751		Domingos Ferreira de Veras.		Pede confirmação e nova data.	Já possui 2 pertenções no **Avubatida** e outra no **Boqueirão** por compra a João Pereira de Veras (a primeira) e ao Pe. Ascenso Gago (a segunda), em 17-12-1710.
7.º	559	12-7-1751	3x1	José do Santos Braga		Pede a confirmação e nova data.	O coronel Veras diz que há perto de 40 anos o sítio **Salinas** entre as barras do Igaraçu e Camuripim. Nas suas testadas há terras devolutas, que Braga pede 3x1.

Vol.	N°	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
7.°	560	15-7-1751	3x1	Domingos Ferreira de Veras.		Diz possuir terras que comprou no riacho Camurupim, que nasce na Ibiapaba e bota no mar, pegando do Poço das Pedras que fica abaixo do Tigre, pelo rio acima	

TRAIRI (RIACHO)

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
2.º	103	12-3-1706	3x1	Estevão Vicente Guerra	Ceará	A começar onde acaba a água salgada, para cima.	Riacho então deserto e desaproveitado, terras úteis.
6.º	393	20-5-1718	3x1½	João Fernandes Manuel Rabelo (Esta nota devia estar sob o tit. **Costa**).		Pegando da barra do Trairi pela costa abaixo e com ½ légua pelo rio acima, até topar as águas doces. (Ver Frecheiras).	Por prescrição do Pe. Filipe Pais, que pedira no r. Frecheiras e não povoou, (além daquelas na praia), com 3 léguas rio acima.
6.º	396	18-11-1718	3x1 3x1 3x1 3x1	Manuel Gomes Ferreira Roque de Campos Manuel Rabelo Antônio Fernandes	Ceará " " "	Pegando das testadas de Estevão Vicente pelo rio acima buscando uma lagoa dita das Pedras que confronta com a Serra da Uruburetama, entre o r. Trairi e o Mundaú.	
6.º	421	12-3-1706	3x1	Estevão Vicente Guerra		Principiando onde acaba salgada.	O Trairi estava então deserto. É a mesma data n.º 103.
8.º	610	9-1-1786	½x	Manuel Moura Rolim Informou Tomé Ferreira Chaves, proprietário do sítio Patos, contígo ao sítio Canabrava.	Mora no Corgo da Cana Brava.	Pede confirmação da posse e promete deixar por herança para N. S. do Livramento da Igreja do Trairi.	Há mais de 12 anos mora no Corgo da Canabrava, onde tem engenho.
8.º	685	31-10-1810		José Agrela Jardim	Fortaleza.	Diz que no lugar **Picada** ou **Fundões** há terras devolutas. Pede na **Picada Nova** que corre do nascente ao poente, começando da parte do sul e correndo para o norte, pelo riacho Trairi abaixo e na largura bus-	

TRAIRI (RIACHO)

Vol	N.º	Data	Area	Concessionários	Morada	Localização	Observações
						cando o sítio da **Boa Vista** a leste e o riacho do Mundaú a oeste, compreendendo as lagoas dos Fundões, da Pedra d'água e a do Pinto.	

DATA NÃO LOCALIZADA

Vol.	N.º	Data	Área	Concessionários	Morada	Localização	Observações
11.º	38	16-7-1722	3	Manuel Gomes Ferreira		Diz ter descoberto um sítio devoluto no riacho Aram (Arão?) e alagoas para a parte do nascente do mesmo riacho. Pede 3 léguas neste riacho, pegando aonde fêz uma caiçara, etc., buscando a lagoa dos Caruatás para a parte do nascente.	